



**Politécnico
Castelo Branco**

Escola Superior
de Artes Aplicadas

Estágio na Triguinho Studio Relatório de Estágio

Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário

Inês Francisca Esteves | nº 20201566

Orientadores

Professor Adjunto Especialista Tiago Querido da Silva Girão

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores e Mobiliário, realizada sob a orientação científica Adjunto Especialista Tiago Querido da Silva Girão do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Dezembro 2025

Composição do júri

Presidente do júri

Professor Adjunto, Doutor Nelson Barata Antunes

Vogais

Professor Coordenador sem Agregação, Doutor Marcelo
Rudolfo Calvete Gaspar

Professor Adjunto, Especialista Tiago Querido da Silva
Girão

Dedicatória

Dedico este trabalho à minha família, pelo apoio durante todos os momentos passados nos últimos anos, desde o início da licenciatura até a conclusão do estágio aqui descrito. Estiveram sempre presentes e conseguiram, apesar da distância, dar todo o suporte necessário para superar cada etapa.

Aos meus amigos que nunca saíram do meu lado e sempre foram capazes de apoiar-me nas minhas escolhas e comemorar cada conquista até aqui.

Agradecimentos

Pai, obrigada por manter sempre o interesse em todos os projetos, mesmo do outro lado do oceano, Brodi, obrigada por ser sempre um exemplo a seguir e saber sempre as coisas certas a dizer, Lala, obrigada pelas infinitas boleias e companhia nos momentos necessários, Mãe, muito obrigada por cada chamada de atenção e insistências, sem elas com certeza não estaria aqui.

Amiga, obrigada por todo o apoio e companhia que me deste durante este ano de mestrado, sabes melhor que ninguém tudo o que dei para chegar aqui, e obrigada por sempre te orgulhares de mim.

Agradeço também os meus amigos que estiveram comigo durante todo o percurso e que de alguma forma ajudaram a chegar até aqui, principalmente aqueles que prestaram sempre toda a ajuda que conseguiam mesmo sem a necessidade de um pedido por essa ajuda.

Um agradecimento especial a Sónia Triguinho, com certeza não teria tido uma experiência de estágio tão positiva e não teria aprendido tanto se não tivesse escolhido o *Triguinho Interiores* e a Sónia como supervisora de estágio.

Por último e não menos importante, gostaria de deixar um grande agradecimento a todos os docentes que cooperaram para a conclusão deste percurso académico bem como o bom desempenho neste estágio, em particular a professora Liliana e ao professor Nelson, por todos os ensinamentos e por me fazerem perceber o gosto pela modelação 3d, ao professor Bonifácio, pela orientação no projeto final de licenciatura e todos os conhecimentos que recebi durante as suas aulas, e ao Professor Tiago Girão, pela orientação na elaboração deste documento bem como os grandes ensinamentos de design, modelação 3d entre outros ensinamentos que levarei para a minha vida profissional.

Resumo

O presente relatório diz respeito ao estágio curricular realizado no âmbito do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, decorrendo entre 7 de outubro de 2024 e 7 de abril de 2025, no *Triguinho Interiores* unipessoal, sediado em Proença-a-Nova. Este estágio teve como principal finalidade a consolidação de conhecimentos adquiridos ao longo da formação académica, bem como a aquisição de novos conhecimentos e da sua consequente aplicação num contexto profissional real.

Durante o estágio, o foco esteve no desenvolvimento de projetos de design de interiores e mobiliário, principalmente em moradias unifamiliares. As propostas abrangeram, maioritariamente, o desenho e elaboração de espaços como cozinhas, salas e quartos, nos quais foram projetados mobiliário à medida, adequado às necessidades específicas de cada cliente.

As tarefas desempenhadas incluíram a produção de desenhos técnicos, modelação tridimensional, elaboração de apresentações gráficas entre outras funções fundamentais para a apresentação e concretização do projeto, permitindo uma visão transversal de todas as fases de um projeto. Para além dessas atividades, houve também oportunidade de contacto com outras áreas do design e com a dinâmica diária do estúdio, promovendo uma compreensão mais ampla do funcionamento de um estúdio de design de interiores.

Entre os vários trabalhos acompanhados, destacam-se o Projeto AP, Projeto VM e o projeto OD, representativos da abordagem personalizada e funcional do *Triguinho Studio* no design para habitação.

Este relatório tem como objetivo apresentar uma análise sobre a experiência de estágio, destacando as aprendizagens obtidas e de que forma esta vivência contribuiu para o desenvolvimento técnico, criativo e profissional.

Palavras-chave

Estágio; Design de Interiores; Mobiliário personalizado; Moradias; Modelação 3D.

Abstract

This report refers to the curricular internship carried out within the scope of the Master's degree in Interior Design and Furniture, which took place between October 7, 2024, and April 7, 2025, at Triguinho Interiores Unipessoal, based in Proença-a-Nova. The main purpose of this internship was to consolidate the knowledge acquired throughout the academic training, as well as to acquire new knowledge and apply it within a real professional context.

During the internship, the focus was on the development of interior design and furniture projects, primarily for single-family houses. The proposals mainly involved the design and development of spaces such as kitchens, living rooms, and bedrooms, in which custom-made furniture was designed according to the specific needs of each client.

The tasks carried out included the production of technical drawings, three-dimensional modeling, and the preparation of graphic presentations, among other essential functions for the presentation and execution of the projects, allowing for a comprehensive view of all stages of the design process. In addition to these activities, there was also the opportunity to engage with other areas of design and with the daily dynamics of the studio, fostering a broader understanding of the operation of an interior design studio.

Among the various projects followed, Project AP, Project VM, and Project OD stand out as representative of Triguinho Studio's personalized and functional approach to residential design.

This report aims to present an analysis of the internship experience, highlighting the knowledge gained and how this experience contributed to the technical, creative, and professional development of the student.

Keywords

Internship; Interior Design; Custom furniture; Single-family Homes; 3D modelling.

Índice

Composição do júri.....	III
Dedicatória	V
Agradecimentos	VII
Resumo.....	IX
Palavras-chave.....	IX
Abstract	XI
Keywords	XI
1 Capítulo 1.....	1
1.1 Introdução.....	1
1.2 Justificação	3
1.3 Objetivos Gerais	4
1.4 Fatores de Sucesso e Insucesso	5
1.4.1 Fatores de sucesso	5
1.4.2 Fatores de insucesso	5
2 Capítulo 2 - Estado da Arte / Enquadramento teórico	6
2.1 Design de Interiores atualmente em Portugal	6
2.2 Estado da Arte: A Evolução da Cozinha Personalizada.....	7
2.3 Reabilitações de Interiores.....	9
3 Capítulo 3 – O atelier <i>Triguinho Interiores</i>.....	10
3.1 Proença-a-Nova.....	10
3.1.1 Contexto Social e económico	12
3.2 <i>Triguinho Interiores</i>	14
3.2.1 Localização e instalações.....	14
3.2.2 Sistema organizacional	14
3.2.3 Áreas de atuação do estúdio	15
4 Capítulo 4 – O Estágio	17
4.1 Metodologia	17
4.2 Projetos.....	19
4.2.1 Projeto AP	20
4.2.2 Projeto TL.....	41
4.2.3 Projeto VM	44
4.2.4 Projeto HS.....	61

4.2.5	Projeto BC	65
4.2.6	Projeto CL	70
4.2.7	Projeto SM.....	74
4.2.8	Projeto TN	80
4.2.9	Projeto OD.....	92
4.3	Eventos da área profissional.....	98
5	Conclusão	103
6	Referências Bibliográficas.....	105
7	Bibliografia.....	108
8	Apêndice	110
8.1	Projeto AP	111
8.2	Projeto VM.....	112
8.3	Projeto BC	113
8.4	Projeto CL.....	114
8.5	Projeto SM.....	115

Índice de figuras

<i>Figura 1 - Cozinha de Frankfurt de Margarete Shütte Lihotzky. Fonte: https://histaq.wordpress.com/2013/03/01/aula-7-a-cozinha-de-frankfurt-1926/</i>	<i>7</i>
<i>Figura 2 - Mapa regional de Proença-a-Nova. Fonte: https://interiordoavesso.pt</i>	<i>10</i>
<i>Figura 3 - Foto aérea do Centro de Ciência viva de Proença-a-Nova. Fonte: https://www.ccvfloresta.com ...</i>	<i>11</i>
<i>Figura 5 - Fotografia da biblioteca de materiais do estúdio. Fonte: Autora.....</i>	<i>14</i>
<i>Figura 4 - Fotografia do estúdio - secretárias. Fonte: Autora</i>	<i>14</i>
<i>Figura 6 - Moodboard de Inspirações (Projeto AP). Fonte: Autora</i>	<i>21</i>
<i>Figura 7 - Moodboard de materiais e equipamentos (Projeto AP). Fonte: Autora</i>	<i>21</i>
<i>Figura 8 - Vistas 3d Suíte (Projeto AP). Fonte: Autora</i>	<i>23</i>
<i>Figura 9 – Fotografia em obra (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>23</i>
<i>Figura 10 - Fotografia em obra 2 (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>23</i>
<i>Figura 11 - Planta com indicação de vista da casa de banho da suite (Projeto AP). Fonte: Autora</i>	<i>24</i>
<i>Figura 12 – moodboard de inspiração W.C Social (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>25</i>
<i>Figura 13 - moodboard de materiais W.C Social (Projeto AP). Fonte: Autora</i>	<i>26</i>
<i>Figura 14 - Vistas em perspectiva W.C social (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>27</i>
<i>Figura 15 - Vistas 3d W.C Social (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>28</i>
<i>Figura 16 -Planta com indicação de vista W.C Social (Projeto AP). Fonte: Autora</i>	<i>28</i>
<i>Figura 17 – Fotografia em obra W.C Social (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>28</i>
<i>Figura 18 - Moodboard de inspiração cozinha (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>30</i>
<i>Figura 19 - Moodboard de materiais cozinha (Projeto AP). Fonte: Autora.</i>	<i>30</i>
<i>Figura 20 – Vista em planta 3d cozinha (Projeto AP). Fonte: Autora</i>	<i>32</i>
<i>Figura 21 – vista 3d cozinha (Projeto AP). Fonte: Autora.</i>	<i>32</i>
<i>Figura 22 - Planta com indicação de vista Cozinha (Projeto AP).....</i>	<i>33</i>
<i>Figura 23 - Fotografia em obra cozinha (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>33</i>
<i>Figura 24 - Moodboard de inspiração sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Autora.</i>	<i>35</i>
<i>Figura 25 - Moodboard de materiais sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Autora</i>	<i>35</i>
<i>Figura 26 - Vista 3d, topo da sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>37</i>
<i>Figura 27 - Vista de lado da sala de estar e janta (Projeto AP). Fonte: Autora.</i>	<i>38</i>
<i>Figura 28 - Vista de frente sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Autora.</i>	<i>38</i>
<i>Figura 29 - Foto de obra sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Autora.</i>	<i>39</i>
<i>Figura 30 - Planta com indicação de vista Sala (Projeto AP).....</i>	<i>39</i>
<i>Figura 32 – Moodboard de aplicação para sala de jantar (Projeto TL). Fonte: Autora.....</i>	<i>42</i>
<i>Figura 31 – Moodboard de aplicação para sala de estar (Projeto TL). Fonte: Autora.</i>	<i>42</i>
<i>Figura 33 – Moodboard de aplicação para quarto (Projeto TL). Fonte: Autora</i>	<i>43</i>
<i>Figura 34 - Foto de levantamento dimensional em obra (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>44</i>
<i>Figura 35 - Moodboard de conceito (Projeto VM). Fonte: Autora.</i>	<i>45</i>
<i>Figura 36 - Moodboard de materiais casas de banho (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>46</i>
<i>Figura 37 – Vista topo 3d casas de banho (Projeto VM). Fonte: Autora.</i>	<i>47</i>
<i>Figura 38 - Vista 3d casa de banho da suíte (Projeto VM). Fonte: Autora</i>	<i>48</i>
<i>Figura 39 - Moodboard de materiais quartos (Projeto VM). Fonte: Autores.....</i>	<i>49</i>
<i>Figura 40 - Planta e vista 3d suite (Projeto VM). Fonte: Autora.</i>	<i>50</i>
<i>Figura 42 - Planta e vista 3d quarto verde (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>51</i>
<i>Figura 41 - Planta e vista 3d quarto bordô (Projeto VM). Fonte: Autora.</i>	<i>51</i>
<i>Figura 43 - Vista 3d quartos (Projeto VM). Fonte: Autora.</i>	<i>52</i>
<i>Figura 44 - Planta e vista 3d quarto azul (Projeto VM). Fonte: Autora.</i>	<i>52</i>
<i>Figura 45 - Moodboard de materiais cozinha (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>56</i>
<i>Figura 46 - Moodboard inspiração sala (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>56</i>

<i>Figura 47 - Vista 3d sala e cozinha (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>58</i>
<i>Figura 48 - Vista 3d cozinha (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>58</i>
<i>Figura 49 – Vista 3d sala (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>59</i>
<i>Figura 50 – Vista 3d hall de entrada (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>59</i>
<i>Figura 51 – Equipamento para sala de jantar (Projeto HS). Fonte: Autora.....</i>	<i>61</i>
<i>Figura 52 - Composição para sala de estar (Projeto HS). Fonte: Autora.....</i>	<i>62</i>
<i>Figura 53 - Composição de imagens para hall de entrada (Projeto HS). Fonte: Autora.....</i>	<i>62</i>
<i>Figura 54 - Aparador e local de aplicação no primeiro piso (Projeto HS). Fonte: Autora.....</i>	<i>63</i>
<i>Figura 55 - Proposta para quarto (Projeto HS). Fonte: Autora.....</i>	<i>63</i>
<i>Figura 56 - Aplicação das folhas de palmeira na parede (Projeto HS). Fonte: Sónia Triguinho.....</i>	<i>64</i>
<i>Figura 57 - Moodboard de conceito (Projeto BC). Fonte: Autora.....</i>	<i>66</i>
<i>Figura 58 - Vista 3d topo. (Projeto BC). Fonte: Autora.....</i>	<i>67</i>
<i>Figura 59 – Vista 3d quarto (Projeto BC). Fonte: Autora.....</i>	<i>67</i>
<i>Figura 60 - Vista cozinha e sala (Projeto BC). Fonte: Autora.....</i>	<i>68</i>
<i>Figura 61 - Foto do quarto (Projeto BC). Fonte: Sónia Triguinho.....</i>	<i>68</i>
<i>Figura 62 - Foto da cozinha (Projeto BC). Fonte: Sónia Triguinho.....</i>	<i>68</i>
<i>Figura 63 - Moodboard conceito de inspiração (Projeto CL). Fonte: Autora.....</i>	<i>70</i>
<i>Figura 64 - Moodboard de materiais e revestimentos (Projeto CL). Fonte: Autora.....</i>	<i>70</i>
<i>Figura 65 – Vista 3d topo (Projeto CL). Fonte: Autora.....</i>	<i>71</i>
<i>Figura 66 - Vista 3d bancada (Projeto CL). Fonte: Autora.....</i>	<i>71</i>
<i>Figura 67 – Vista 3d arrumação cozinha (Projeto CL). Fonte: Autora.....</i>	<i>72</i>
<i>Figura 68 - Vista 3d entrada (Projeto CL). Fonte: Autora.....</i>	<i>72</i>
<i>Figura 69 - Modelação 3d quarto 1 piso 1 (Projeto SM). Fonte: Autora.....</i>	<i>77</i>
<i>Figura 70 - Modelação 3d quarto 2 piso 1 (Projeto SM). Fonte: Autora.....</i>	<i>77</i>
<i>Figura 71 - Modelação 3d quarto 3 piso 1 (Projeto SM). Fonte: Autora.....</i>	<i>78</i>
<i>Figura 72 - Modelação 3d quarto 4 piso 0 (Projeto SM). Fonte: Autora.....</i>	<i>78</i>
<i>Figura 73 - Modelação 3d quarto 5 piso 0 (Projeto SM). Fonte: Autora.....</i>	<i>79</i>
<i>Figura 74 - Moodboard de materiais casa de W.C Suíte (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>80</i>
<i>Figura 75 - Vistas 3d W.C suite (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>82</i>
<i>Figura 76 – Moodboard materiais W.C Social (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>83</i>
<i>Figura 77 – Vista 3d topo W.C Social (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>85</i>
<i>Figura 78 - Vistas 3d W.C Social (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>85</i>
<i>Figura 79 - Moodboard materiais W.C crianças (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>86</i>
<i>Figura 80 - Vista 3d topo W.C crianças (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>88</i>
<i>Figura 81 - Vistas 3d W.C crianças (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>88</i>
<i>Figura 82 - Moodboard materiais W.C piscina (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>89</i>
<i>Figura 83 – Vista 3d topo W.C piscina (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>90</i>
<i>Figura 84 - Vistas 3d W.C piscina (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>91</i>
<i>Figura 85 - moodboard de conceito (Projeto OD). Fonte: Autora.....</i>	<i>92</i>
<i>Figura 86 - Vista 3d topo piso 1 (Projeto OD). Fonte: Autora.....</i>	<i>93</i>
<i>Figura 87 -Vista 3d Hall de entrada (Projeto OD). Fonte: Autora.....</i>	<i>94</i>
<i>Figura 88 - Vista 3d topo piso 2 (Projeto OD). Fonte: Autora.....</i>	<i>95</i>
<i>Figura 89 -Vista 3d topo piso 3 (Projeto OD). Fonte: Autora.....</i>	<i>96</i>
<i>Figura 90 – Vista 3d piso 3 (Projeto OD). Fonte: Autora.....</i>	<i>96</i>
<i>Figura 91 - Stand da marca tromilux® na feira “Concreta”. Fonte: Autora.....</i>	<i>98</i>
<i>Figura 92 - Stand da marca pladec® na feira “Concreta”. Fonte: Autora.....</i>	<i>99</i>
<i>Figura 93 - Stand da marca Alto® na feira “MOM”. Fonte: Autora.....</i>	<i>100</i>
<i>Figura 94 - Stand da marca il fanale® na feira “MOM”. Fonte: Autora.....</i>	<i>100</i>
<i>Figura 95 - Stand da marca portukahf® na feira “InProjecta”. Fonte: Autora.....</i>	<i>101</i>
<i>Figura 96 - Stand da marca ClassiRibalta® na feira “InProjecta”. Fonte: Autora.....</i>	<i>102</i>

Lista de tabelas

<i>Tabela 1 - Tabela sobre Demografia, Educação e Sociedade de Proença-a-Nova. Fonte: Gabinete de Estratégia e Estudos (gee.gov.pt).....</i>	<i>12</i>
<i>Tabela 2 - Gráfico de ganho médio mensal em Proença-a-Nova. Fonte: Gabinete de Estratégia e Estudos (gee.gov.pt).....</i>	<i>13</i>
<i>Tabela 3 - Esquema da equipa do estúdio Triguinho Interiores. Fonte: Autora</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 4 – Esquema da metodologia de trabalho no Triguinho Interiores. Fonte: Autora.....</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 5 – Cronogramas de projetos realizados pela mestranda. Fonte: Autora.</i>	<i>19</i>

Lista de desenhos técnicos

<i>Desenho Técnico 1 - Planta cotada inicial W.C suíte (Projeto AP). Fonte: Construtora.....</i>	<i>20</i>
<i>Desenho Técnico 2 - Planta final de Layout e revestimento da Suíte (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>22</i>
<i>Desenho Técnico 3 - Vistas finais de Layout e revestimentos da Suíte (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>22</i>
<i>Desenho Técnico 4 - Planta cotada W:C Social (Projeto AP). Fonte: Construtora.....</i>	<i>25</i>
<i>Desenho Técnico 5 - Planta final de Layout e revestimento W.C Social (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>26</i>
<i>Desenho Técnico 6 - Vistas finais de Layout e revestimentos W.C Social (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>27</i>
<i>Desenho Técnico 7 - Planta cotada cozinha (Projeto AP). Fonte: Construtora.....</i>	<i>29</i>
<i>Desenho Técnico 8 - Vista cotada da cozinha (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>31</i>
<i>Desenho Técnico 9 - Axonometria mobiliário cozinha (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>31</i>
<i>Desenho Técnico 10 - Planta sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Construtora.....</i>	<i>34</i>
<i>Desenho Técnico 11 - Planta cotada sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>36</i>
<i>Desenho Técnico 12 - Vista mobiliário sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Autora.....</i>	<i>36</i>
<i>Desenho Técnico 13 - Planta de alterações (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>45</i>
<i>Desenho Técnico 14 - Planta de mobiliário casas de banho (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>46</i>
<i>Desenho Técnico 15 - Vista W.C Suite (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>47</i>
<i>Desenho Técnico 16 - Planta de alterações dos quartos (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>48</i>
<i>Desenho Técnico 17 - Layout final quartos (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>49</i>
<i>Desenho Técnico 18 - Desenho de produção da cabeceira do quarto azul (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>53</i>
<i>Desenho Técnico 19 - Desenho de produção de roupeiro quartos (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>53</i>
<i>Desenho Técnico 20 - Planta de alteração sala e cozinha (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>54</i>
<i>Desenho Técnico 21 - Planta cotada sala e cozinha (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>55</i>
<i>Desenho Técnico 22 - Vista mobiliário cozinha frente (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>57</i>
<i>Desenho Técnico 23 - Vista mobiliário cozinha lado (Projeto VM). Fonte: Autora.....</i>	<i>57</i>
<i>Desenho Técnico 24 - Planta de alterações (Projeto BC). Fonte: Autora.....</i>	<i>65</i>
<i>Desenho Técnico 25 - Planta proposta (Projeto BC). Fonte: Autora.....</i>	<i>66</i>
<i>Desenho Técnico 26 - Planta cotada da cozinha (Projeto SM). Fonte: Autora.....</i>	<i>74</i>
<i>Desenho Técnico 27 - Vista lateral cozinha (Projeto SM). Fonte: Autora.....</i>	<i>75</i>
<i>Desenho Técnico 28 - Vista frontal cozinha (Projeto SM). Fonte: Autora.....</i>	<i>75</i>
<i>Desenho Técnico 29 - planta de tetos (Projeto SM). Fonte: Autora.....</i>	<i>76</i>
<i>Desenho Técnico 30 - Legenda da planta de iluminação (Projeto SM); ver anexo. Fonte: Autora.....</i>	<i>76</i>
<i>Desenho Técnico 31 - Layout W.C suíte (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>81</i>
<i>Desenho Técnico 32 - Vistas W.C suíte (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>81</i>
<i>Desenho Técnico 33 - Armário com espelho.W.C suíte (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>82</i>
<i>Desenho Técnico 34 - Planta W.C Social (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>83</i>
<i>Desenho Técnico 35 - Vistas W.C Social (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>84</i>
<i>Desenho Técnico 36 - Mobiliário com espelho W.C Social (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>84</i>
<i>Desenho Técnico 37 - Planta W.C crianças (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>86</i>
<i>Desenho Técnico 38 - Vistas W.C crianças (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>87</i>
<i>Desenho Técnico 39 – Mobiliário com espelho W.C crianças (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>87</i>
<i>Desenho Técnico 40 - Planta W.C piscina (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>89</i>
<i>Desenho Técnico 41 - Mobiliário com espelho W.C piscina (Projeto TN). Fonte: Autora.....</i>	<i>90</i>
<i>Desenho Técnico 42 – Planta parcial do piso 1 (Projeto OD). Fonte: Autora.....</i>	<i>93</i>
<i>Desenho Técnico 43 - Planta piso 2 (Projeto OD). Fonte: Autora.....</i>	<i>95</i>

1 Capítulo 1

1.1 Introdução

O presente relatório insere-se na unidade curricular anual de Estágio do segundo ano do Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, lecionada na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, no ano letivo de 2024/2025.

O documento que se apresenta tem como objetivo a conclusão do percurso académico e a descrição do período de estágio curricular, com a duração de seis meses, realizado no *Triguinho Interiores*, unipessoal localizado em Proença-a-Nova. O estágio decorreu entre 7 de outubro de 2024 e 7 de abril de 2025. Esta experiência constituiu uma oportunidade importante de consolidação e aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação académica, permitindo o seu desenvolvimento num contexto real de trabalho, bem como o aperfeiçoamento de competências pessoais e profissionais, fundamentais para a futura integração no mercado de trabalho.

Para além da exposição das atividades desenvolvidas no âmbito do estágio, o presente relatório contempla também a abordagem de temáticas que contribuíram para o enriquecimento do processo de aprendizagem, nomeadamente o enquadramento teórico do tema central e a contextualização do estúdio. Com o intuito de assegurar uma leitura clara e organizada, o relatório encontra-se estruturado em cinco capítulos.

O primeiro capítulo corresponde à introdução, onde se apresenta a motivação que sustentou a escolha do estágio e do estúdio, bem como os objetivos pretendidos com o mesmo, destacando ainda os fatores críticos de sucesso e os desafios que se colocaram ao longo do processo.

No segundo capítulo é apresentado o enquadramento teórico, através da abordagem de temas relacionados com o Design de Interiores e Mobiliário, reforçando os conhecimentos adquiridos durante o estágio. São explorados, entre outros, tópicos referentes à presença e importância do design de Interiores em Portugal, especificamente no interior do país, à importância de mobiliário feito sob medida, bem como a reabilitação, sendo estas temáticas devidamente fundamentadas por autores renomados na área do Design de Interiores e Mobiliário.

O terceiro capítulo dedica-se à caracterização e contextualização do estúdio, apresentando o *Triguinho Interiores*, o seu funcionamento, a sua identidade enquanto espaço criativo e o seu posicionamento no mercado, bem como uma breve introdução de Proença-a-Nova, onde o atelier se encontra localizado.

No quarto capítulo é detalhado o desenvolvimento das atividades realizadas durante o estágio, incluindo os projetos acompanhados, as fases de trabalho, as funções desempenhadas, bem como as aprendizagens adquiridas ao longo do percurso prático.

Por fim, o quinto capítulo apresenta as conclusões finais, refletindo sobre a experiência global do estágio, o crescimento pessoal e profissional proporcionado pela sua realização, bem como as mais-valias deste processo no desenvolvimento enquanto futura profissional da área do Design de Interiores.

1.2 Justificação

A opção pela realização de um estágio como forma de conclusão do Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, para obtenção do grau de mestre, fundamenta-se na necessidade de vivenciar o funcionamento real de um estúdio de design de interiores, o contacto direto com clientes e fornecedores, bem como a aplicação prática de conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico.

A escolha do *Triguinho Interiores* deveu-se ao facto de se tratar de um estúdio com uma pequena equipa, que desenvolve projetos em diversas áreas do design de interiores, desde a reabilitação de moradias a projetos comerciais, consultoria de interiores e elaboração de projetos de mobiliário por medida. Esta diversidade de projetos, aliada à dinâmica da equipa, representou uma oportunidade para adquirir conhecimentos abrangentes e aprofundados em múltiplas vertentes do design de interiores, potenciando ao máximo a aprendizagem e a experiência proporcionadas por este estágio, a localização do estúdio, próxima à cidade onde a mestranda reside, constituiu outro fator relevante que contribuiu para a escolha deste local como o ideal para a realização do estágio.

1.3 Objetivos Gerais

O estágio tem como objetivo geral proporcionar uma experiência prática e abrangente na área de Design de Interiores e Mobiliário, permitindo aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico em contextos reais de trabalho. Através da integração num estúdio, pretende-se aprofundar o conhecimento na aplicação de conceitos de design em projetos reais, com foco nas dinâmicas e exigências do mercado. Além disso, o estágio visa desenvolver competências técnicas essenciais, como a utilização de softwares especializados, nomeadamente *Trimble Navigation SketchUp®* e *Autodesk AutoCAD®*, ferramentas fundamentais na conceção e execução de projetos de design de interiores e mobiliário.

Especificamente, o estágio procura estimular a criatividade e a inovação, incentivando a procura de soluções que aliem funcionalidade e estética, adaptadas às necessidades e desafios de cada projeto, bem como a adaptação a problemas reais resultantes de situações com cliente, fornecedores ou mesmo situações percebidas em obra.

Pretende também desenvolver competências interpessoais, melhorando a capacidade de trabalhar em equipa e de comunicar de forma eficaz com clientes e fornecedores. Juntamente com os objetivos já apresentados, o estágio permitirá adquirir uma visão prática sobre a gestão e organização de projetos num estúdio de design, desde a fase conceptual até à execução final. Será ainda uma oportunidade para aplicar conhecimentos técnicos, utilizando ferramentas digitais como o *SketchUp* e o *AutoCAD*, aprimorando as capacidades de modelação 3d e desenhos técnicos. Finalmente, o estágio tem como objetivo o crescimento pessoal e profissional, promovendo o desenvolvimento de competências que facilitarão a futura integração no mercado de trabalho, consolidando a formação teórica com a experiência prática.

1.4 Fatores de Sucesso e Insucesso

1.4.1 Fatores de sucesso

Entre os principais fatores de sucesso a alcançar com a realização deste estágio destaca-se o aperfeiçoamento de competências pessoais e profissionais, essenciais para a futura integração no mercado de trabalho num estúdio de design de interiores e mobiliário.

Outro objetivo relevante foi o desenvolvimento da capacidade criativa e de resolução de problemas, potenciados pela abordagem prática e funcional característica do *Triguinho Interiores*.

Por fim, o contacto direto com fornecedores e a consequente ampliação do conhecimento sobre materiais, equipamentos e marcas disponíveis no mercado representaram igualmente um fator de sucesso determinante, permitindo uma perceção mais aprofundada da realidade profissional.

1.4.2 Fatores de insucesso

Durante o estágio, poderiam vir a existir alguns fatores de insucesso, nomeadamente ao nível do tempo disponível para explorar de forma mais aprofundada, determinadas áreas do Design de Interiores ou o desenvolvimento de projetos específicos. Em certas fases, a falta de equipamentos poderia também vir a condicionar, conjuntamente com o orçamento a execução plena de algumas ideias. Acresce ainda a possível dificuldade de adaptação ao ritmo e aos métodos de trabalho do estúdio.

Outros fatores de insucesso poderiam ser constrangimentos externos, como o cancelamento ou alteração de projetos devido a mudanças no briefing ou no orçamento por parte de clientes. Para além disso, o pouco ou nenhum contacto com determinadas etapas do processo, nomeadamente reuniões com clientes ou fornecedores de forma direta.

2 Capítulo 2 - Estado da Arte / Enquadramento teórico

2.1 Design de Interiores atualmente em Portugal

O design de interiores em Portugal, especialmente no interior do país, caracteriza-se pela valorização da tradição, pelo uso de materiais locais e pela adaptação às condições ambientais e culturais da região. A revista *Attitude Interior Design*, na publicação “15 anos de Interiores em Portugal”, salienta que “os interiores nacionais refletem um diálogo constante entre o passado e o presente, revelando espaços que, mesmo na sua modernidade, não perdem a ligação às raízes portuguesas” (*Attitude Interior Design*, 2018).

Esta abordagem é reforçada por Chitnis (2022), em *Patterns of Portugal*, que destaca a capacidade do design português de criar poesia visual a partir da simplicidade e da utilização de recursos locais, nomeadamente madeira, cortiça, cerâmica e têxteis artesanais. Segundo a autora, esta relação com os materiais e técnicas tradicionais não só preserva a identidade cultural, como também garante soluções funcionais adaptadas às condições do interior do país.

Historicamente, o interior português desenvolveu uma arquitetura vernacular fortemente marcada por materiais como pedra, taipa e madeira, refletindo a disponibilidade local e a necessidade de isolamento térmico e durabilidade. Este património foi documentado no “*Inquérito à Arquitetura Popular em Portugal*”, coordenado por Nuno Teotónio Pereira, que catalogou extensivamente construções tradicionais e analisou a sua importância cultural (Teotónio Pereira, s.d.).

Estudos académicos contemporâneos, como a dissertação de Jorge Emanuel Pereira Fernandes, demonstram como essas soluções tradicionais podem informar práticas de arquitetura e design sustentável na atualidade, preservando identidade regional e oferecendo lições de eficiência e conforto (Fernandes, 2018).

No panorama profissional atual, estúdios como Triguinho Interiores (Proença-a-Nova), Detalhes & Design (Castelo Branco) e MH Interiores (Viseu) aplicam estes princípios na prática, equilibrando respeito pelo património arquitetónico e inovação contemporânea (Triguinho Interiores, s.d.; Detalhes & Design, s.d.; MH Interiores, s.d.).

Diversos projetos publicados em plataformas internacionais ilustram esta tendência. A Casa Rural, do atelier HBG Arquitectos (2020), mostra como um exterior austero em granito pode ocultar interiores luminosos e abertos, com integração de cozinha e sala de estar. A *House in Cercal*, de GV+Arquitectos (2022), destaca a reorganização do interior para maximizar a luz natural e a relação com a paisagem. A Casa Monte da Calça, do A+Architecture Studio (2021), alia minimalismo interior a soluções de autossuficiência energética e conforto contemporâneo. Estes projetos exemplificam a capacidade do design de interiores no interior do país de respeitar a memória histórica, preservar a identidade regional e ao mesmo tempo introduzir soluções modernas de habitabilidade.

Em síntese, o design de interiores no interior de Portugal evidencia uma estética enraizada na tradição, mas aberta à experimentação contemporânea. O uso de materiais locais, a atenção à luz natural, a preservação de elementos arquitetónicos históricos e a integração de técnicas artesanais constituem um conjunto de princípios que definem a singularidade dos interiores portugueses, permitindo criar espaços funcionais, confortáveis e culturalmente identitários.

2.2 Estado da Arte: A Evolução da Cozinha Personalizada

O design de cozinhas com medidas customizadas constitui uma área importante do design de interiores contemporâneo, integrando funcionalidade, ergonomia e personalização estética. Um marco histórico fundamental foi a Cozinha de *Frankfurt*, desenvolvida por *Margarete Schütte-Lihotzky* em 1927, no contexto do movimento moderno europeu. Este projeto representou uma revolução no espaço doméstico ao introduzir a racionalização dos movimentos, a organização modular e o aproveitamento otimizado da área disponível, tendo-se tornado uma referência incontornável na história do design (*Schütte-Lihotzky, 1927; Museum Angewandte Kunst, 2017*).

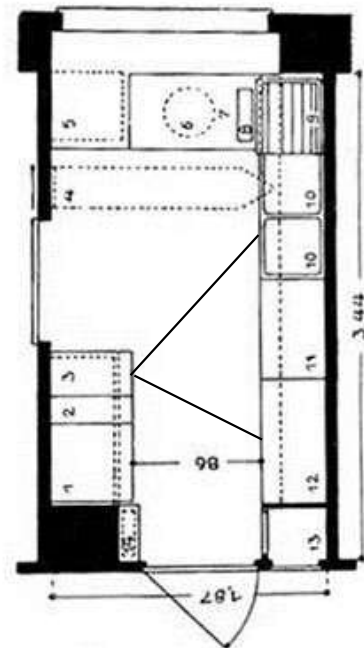


Figura 1 - Cozinha de Frankfurt de Margarete Shütte Lihotzky. Fonte: <https://histaq.wordpress.com/2013/03/01/aula-7-a-cozinha-de-frankfurt-1926/>

Posteriormente, surgiram outros modelos, como a Cozinha de Estugarda¹, projetada por Erna Meyer e Hilde Zimmermann, que se destacava pela padronização e pela acessibilidade económica, visando responder às necessidades das famílias da classe média. Estes exemplos demonstram como a cozinha deixou de ser um espaço meramente funcional para se transformar num ambiente projetado com rigor ergonómico, acompanhando as novas dinâmicas sociais e a gradual transformação do papel da mulher na sociedade moderna, que começou a distanciar-se da responsabilidade exclusiva pelos afazeres domésticos.

Autores como *Ernst Neufert*, com o manual *Architects' Data* (1936), reforçaram a importância de parâmetros normalizados de ergonomia e dimensões no planeamento de cozinhas e habitações, influenciando gerações de arquitetos e designers de interiores. Esta abordagem contribuiu para a consolidação do conceito de cozinhas sob medida, adaptadas às necessidades específicas dos utilizadores e ao espaço físico disponível.

Na contemporaneidade, o design de cozinhas customizadas tem evoluído no sentido de unir tradição e inovação, privilegiando soluções sustentáveis, materiais de elevada durabilidade e uma forte componente estética, bem como uma atenção a ergonomia de forma a garantir o melhor funcionamento de toda a cozinha. Segundo *Matthew Quinn*, autor de *Quintessential Kitchens* (2016), a cozinha customizada deve ser entendida como um espaço que promove bem-estar e convivência: “*If I can create a safe, functional, and ergonomic space that gives a family more time together, healthier eating habits—and a return on their investment—that’s good enough for me*”² (Quinn, 2016, p. 12).

Publicações de referência como *Architectural Digest* e *House Beautiful* destacam que as tendências atuais passam pela integração de tecnologia inteligente, uso de materiais recicláveis, multifuncionalidade e valorização da estética minimalista. Este enquadramento demonstra que o design de cozinhas sob medida, iniciado com a racionalidade moderna da Cozinha de Frankfurt, onde já se pode perceber o início da “regra do triângulo” que diz respeito ao layout funcional da cozinha, que procura facilitar a ligação entre os três equipamentos mais utilizados na cozinha, o fogão, o lavatório e o frigorífico, um princípio que foi introduzido nos anos 1940 resultantes de diversos estudos de eficiência doméstica, em destaque o realizado pela engenheira industrial e psicóloga Lilian Moller Gilbreth, a cozinha de *Frankfurt* permanece central no design de interiores contemporâneo, agora enriquecido por preocupações ambientais e sociais.

¹ A Cozinha de Estugarda foi apresentada em 1927 na exposição *Weißenhofsiedlung*, organizada pelo *Deutscher Werkbund* em Estugarda. O projeto, desenvolvido por Erna Meyer e Hilde Zimmermann, representou um avanço no desenho racionalizado do espaço doméstico, com ênfase na ergonomia, padronização e eficiência. Para mais informações, consultar: Meyer, E., & Zimmermann, H. (1927). *Stuttgarter Küche* [Exposição]. *Deutscher Werkbund*.

² Tradução: “Se eu conseguir criar um espaço seguro, funcional e ergonómico, que proporcione a uma família mais tempo em conjunto, hábitos alimentares mais saudáveis — e um retorno do seu investimento — isso é suficientemente bom para mim.”

2.3 Reabilitações de Interiores

A reabilitação de moradias constitui um campo de crescente relevância no design de interiores e na arquitetura contemporânea, representando não apenas uma resposta às necessidades habitacionais atuais, mas também uma forma de valorizar e preservar o património construído. Mais do que reparar ou reconstruir, reabilitar implica integrar passado e presente, garantindo condições de habitabilidade, conforto e eficiência, sem desvirtuar a identidade arquitetónica da construção original.

A sustentabilidade surge como um dos principais motores deste processo. Ao prolongar o ciclo de vida útil das edificações existentes, a reabilitação reduz a necessidade de novas construções, minimizando o consumo de recursos e a produção de resíduos. Segundo Cramer e Breitling (2007), a intervenção em edifícios existentes deve ser encarada como uma oportunidade criativa para reinterpretar os espaços, permitindo reforçar a sua relevância contemporânea ao mesmo tempo que se preserva a memória e identidade do lugar.

No campo da conservação arquitetónica, *Jokilehto* (1999) sublinha a importância de respeitar a autenticidade dos materiais defendendo que a reabilitação deve equilibrar preservação patrimonial e adaptação funcional. A Carta de Burra (ICOMOS³, 2003) estabelece que a conservação deve assentar no reconhecimento do significado cultural dos lugares, promovendo a continuidade da sua autenticidade, mas admitindo adaptações que assegurem a sua utilização contemporânea.

O design de interiores desempenha um papel central neste processo, sendo responsável pela adaptação dos espaços interiores a novas dinâmicas familiares, sociais e profissionais. Para Gadanho (2012), a reabilitação pode ser entendida como um exercício de narrativa espacial, no qual as preexistências dialogam com elementos contemporâneos, criando ambientes onde a memória se transforma em motor de inovação.

Exemplos recentes publicados em plataformas digitais como o *ArchDaily* demonstram esta diversidade de abordagens, revelando projetos em que elementos originais, como paredes em pedra ou estruturas de madeira, são combinados com soluções contemporâneas, como cozinhas abertas, iluminação natural estratégica e sistemas de climatização eficiente. Esta conjugação entre tradição e inovação confere ao espaço um carácter único, onde a identidade histórica coexiste com as exigências da vida atual.

Neste sentido, a reabilitação de moradias e o design de interiores articulam-se como instrumentos fundamentais para promover um habitar contemporâneo sustentável, sem apagar as marcas do passado. Trata-se de um processo que equilibra memória e inovação, preservando a essência arquitetónica das construções e assegurando a sua relevância e funcionalidade no presente e no futuro.

³ Conselho Internacional de Monumentos e Sítios.

Atualmente, o concelho tem apostado no turismo de natureza e na valorização dos recursos locais. Exemplo disso é o Centro Ciência Viva da Floresta, inaugurado em julho de 2007. Este equipamento interativo, inspirado simbolicamente no corte transversal de um tronco de pinheiro, oferece experiências sensoriais e científicas centradas na floresta como “Fonte de Vida, Bem-estar e Riqueza”.



Figura 3 - Foto aérea do Centro de Ciência viva de Proença-a-Nova. Fonte: <https://www.ccvfloresta.com>

Para além da exposição permanente, o equipamento dispõe de mediateca, auditório, laboratório, esplanada ecológica, mini-viveiro e trilhos pedagógicos, atraindo um público diversificado e promovendo a educação ambiental (Ciência Viva, 2025; CCVFloresta website, 2025; Beira Baixa Tour, s.d.).

Em termos de comunicação, Proença-a-Nova manteve um isolamento notável até à construção da estrada de macadame entre a Sertã e Abrantes em 1879, o que só muito mais tarde começou a facilitar o desenvolvimento das redes de correios e telecomunicações na região (Wikipédia, consultado em 2025).

Culturalmente, o concelho privilegia a dinamização de iniciativas culturais, festas tradicionais, artesanato e gastronomia local estes elementos não só promovem o vínculo à comunidade como sustentam uma identidade regional valorizada e vibrante.

3.1.1 Contexto Social e económico

Proença-a-Nova é um concelho do distrito de Castelo Branco, situado na região Centro de Portugal, com uma população residente de aproximadamente 7167 habitantes segundo dados dos censos de 2021. A estrutura etária evidencia uma população envelhecida, característica do interior do país, com uma maior proporção de idosos em relação aos jovens. Em 2024, os habitantes com idade entre 15 e 64 anos eram cerca de 3799 segundo dados publicados no datacentro. Esta distribuição demográfica apresenta desafios para a sustentabilidade social e económica do concelho, influenciando a dinamização de serviços, a educação e as oportunidades de emprego.

Demografia, Educação e Sociedade *Demography, Education and Society*

População residente (2023) (nº) <i>Resident population (2023) (nº)</i>	7 091
Taxa de crescimento média anual da população (2011/2023) (%) <i>Average annual growth rate of population (2011/2023) (%)</i>	-1,2
Densidade populacional (2022) (habitantes / km2) <i>Population density (2022) (Inh. / km2)</i>	18,0
População ≥ 65 anos (2023) (%) <i>Population ≥ 65 years (2023) (%)</i>	38,4
Índice de Dependência Total (2023) <i>Total dependency ratio (2023)</i>	87,9

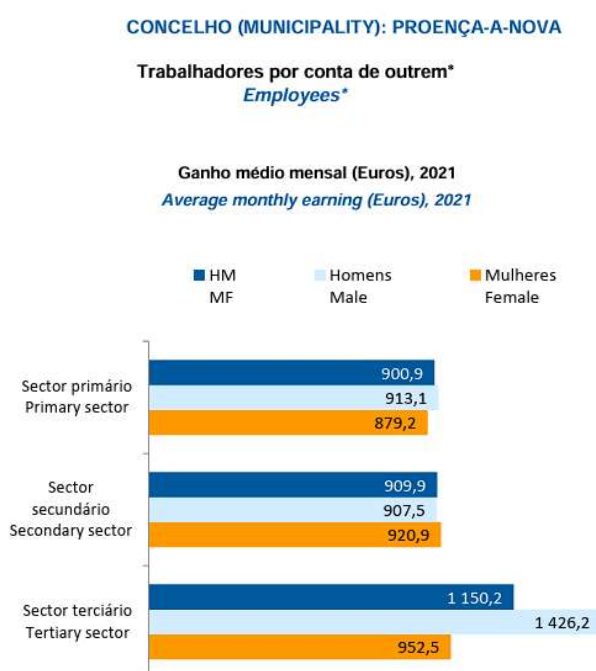
Tabela 1 - Tabela sobre Demografia, Educação e Sociedade de Proença-a-Nova. Fonte: Gabinete de Estratégia e Estudos (gee.gov.pt)

Do ponto de vista económico, Proença-a-Nova apresenta uma base diversificada, centrada na agricultura, na exploração florestal e em pequenas indústrias locais. O setor terciário, incluindo comércio e serviços, assume também um papel relevante na economia do concelho. Nos últimos anos, tem-se assistido a um crescente investimento no turismo, aproveitando o potencial natural e paisagístico da região, como o Centro Ciência Viva da Floresta e as várias rotas de caminhadas. Apesar dos desafios associados à interioridade, como a dispersão populacional e a escassez de infraestruturas, o concelho tem vindo a implementar estratégias de desenvolvimento sustentável que promovem o crescimento económico e a melhoria da qualidade de vida dos habitantes.

Entre as principais estratégias de desenvolvimento sustentável em Proença-a-Nova destacam-se a reconversão de áreas florestais em agrícolas, a reflorestação com espécies autóctones e a gestão integrada da paisagem, que promovem a

prevenção de incêndios e o aproveitamento sustentável dos recursos. O concelho investe também na educação e sensibilização ambiental, através do Centro Ciência Viva da Floresta, bem como na valorização do património natural e no turismo sustentável associado ao Geopark Naturtejo.

Estas iniciativas contribuem não apenas para a preservação ambiental, mas também para o fortalecimento da economia local, ao criar oportunidades de emprego em setores como a agricultura, o turismo e a gestão florestal. Apesar de o ganho médio mensal em Proença-a-Nova se manter inferior à média nacional, o investimento em projetos sustentáveis e na diversificação económica tem vindo a representar uma estratégia eficaz para estimular o rendimento e fixar população no território.



* Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa, nos estabelecimentos da região.

* Data refers to full time employees with a full remuneration, in establishments of the region.

Tabela 2 - Gráfico de ganho médio mensal em Proença-a-Nova. Fonte: Gabinete de Estratégia e Estudos (gee.gov.pt)

3.2 *Triguinho Interiores*

3.2.1 Localização e instalações

O *Triguinho Interiores* encontra-se localizado em Proença-a-Nova, no distrito de Castelo Branco. Atualmente, o estúdio funciona num andar de uma residência habitacional, situada na aldeia de Vales de Cardigos, concelho de Mação, onde dispõe de um escritório profissional destinado ao desenvolvimento de todo o trabalho referente a elaboração de projeto, como desenhos técnicos, modelações 3d entre outros.



Figura 5 - Fotografia do estúdio - secretárias.
Fonte: Autora

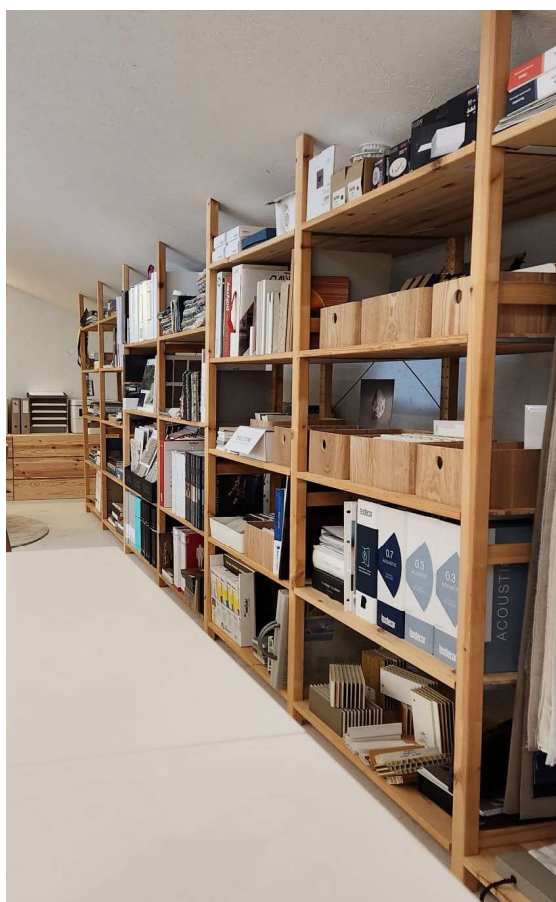


Figura 4 - Fotografia da biblioteca de materiais do estúdio. Fonte: Autora

3.2.2 Sistema organizacional

O estúdio conta atualmente com sete colaboradores, responsáveis por tarefas específicas no âmbito dos projetos, como a visualização 3D e a produção de desenhos técnicos. A gestão e o desenvolvimento dos projetos são assegurados pela gerente e fundadora, Sónia Triguinho, que supervisiona todas as fases do trabalho.

A equipa integra ainda Daniel Duarte, responsável pela elaboração de projetos em 3D, Diana Oliveira, dedicada aos desenhos técnicos de produção, e duas estagiárias, encarregues do desenvolvimento de projetos em 2D, bem como da modelação e renderização 3D.



Tabela 3 - Esquema da equipa do estúdio Triguinho Interiores. Fonte: Autora

Conseguimos aqui perceber a necessidade de uma ponte realizada pela gerente do estúdio, Sónia Triguinho, entre as duas estagiárias e os restantes funcionários do estúdio, decisão que se dá pela consciência que o estágio curricular teria uma duração limitada, assim não se justificando, pela organização do estúdio, a comunicação direta entre os restantes funcionários que apenas realizavam trabalhos de forma remota.

3.2.3 Áreas de atuação do estúdio

O *Triguinho Interiores* atua em diversas áreas do design de interiores, abrangendo projetos de reabilitação, espaços comerciais, acompanhamento de obra, consultoria em Design de Interiores e conceção de mobiliário personalizado. Cada uma destas vertentes é desenvolvida de forma integrada, garantindo soluções estéticas e funcionais que respondem às necessidades específicas de cada cliente.

- **Projetos de reabilitação:**

O estúdio dedica-se essencialmente à reabilitação de habitações e edifícios existentes, procurando valorizar as características originais dos espaços através de intervenções que conciliam tradição e contemporaneidade. Este tipo de projeto exige uma análise cuidada das pré-existências, assegurando a preservação dos elementos arquitetónicos significativos e a introdução de soluções que melhorem o conforto e a funcionalidade;

- **Espaços comerciais:**

No âmbito comercial, o *Triguinho Interiores* desenvolve projetos para cafeterias, lojas e espaços de estética, criando ambientes que reforçam a identidade das

marcas e potenciam a experiência do utilizador. O design é pensado de forma estratégica, articulando estética, ergonomia e comunicação visual para gerar espaços apelativos e coerentes com o conceito de cada negócio;

- Acompanhamento de obra:

O estúdio assegura o acompanhamento técnico e estético em obra, garantindo que a execução corresponde ao projeto definido. Este acompanhamento permite ajustar soluções durante o processo, responder a imprevistos e manter a qualidade e a coerência do resultado;

- Consultoria em Design de Interiores:

Na vertente de consultoria em Design de Interiores, são desenvolvidas propostas de decoração e organização de interiores adaptadas às vivências e preferências dos clientes. O objetivo é otimizar o conforto e a harmonia visual dos espaços, através da seleção de mobiliário, têxteis, iluminação e acessórios decorativos;

- Conceção de mobiliário personalizado:

Por fim, o estúdio dedica-se à criação de mobiliário e equipamentos à medida, adequando cada peça ao espaço e ao estilo do projeto. Esta abordagem confere exclusividade e identidade a cada ambiente, reforçando o carácter autoral e distintivo das intervenções do estúdio.

4 Capítulo 4 – O Estágio

Este capítulo tem como objetivo apresentar a metodologia de trabalho e alguns dos projetos desenvolvidos pela mestranda durante o período de estágio no *Triguinho Interiores*. Através da descrição das fases metodológicas adotadas no estúdio, pretende-se evidenciar o processo estruturado que sustenta a prática do Design de Interiores e Mobiliário, desde a análise inicial até à entrega final do projeto.

Na primeira parte, será abordada a metodologia, que se organiza em etapas complementares e interdependentes, garantindo uma abordagem consistente e rigorosa em todas as fases do trabalho.

Na segunda parte, serão apresentados os projetos realizados ao longo do estágio, organizados cronologicamente, de forma a contextualizar a evolução do processo de aprendizagem e de aplicação prática dos conhecimentos. Cada projeto é acompanhado de uma descrição das fases desenvolvidas, desde a reunião inicial com o cliente, conduzida pela designer Sónia Triguinho, até à elaboração final da apresentação e dos desenhos técnicos.

Para preservar a confidencialidade, os projetos são identificados por siglas e as localizações referidas de forma aproximada, assegurando, ainda assim, a compreensão do contexto.

4.1 Metodologia

A metodologia projetual praticada neste estúdio de Design de Interiores e Mobiliário desenvolve-se em diferentes fases, garantindo uma abordagem completa e estruturada desde o primeiro contacto até à entrega final do projeto.

Numa primeira fase de cada projeto, procede-se à análise inicial, que pode incluir a receção de projetos enviados por arquitetos ou pelo próprio cliente, nomeadamente no caso de reabilitações. Nesta etapa recolhe-se o briefing, identificam-se as necessidades e especificações do cliente e constrói-se uma pasta de referências visuais, por exemplo através do *Pinterest*, de modo a alinhar a direção estética do projeto. Esta fase evidenciou uma grande semelhança com aquilo que seria a metodologia projetual aplicada durante a formação académica da mestranda, com a análise do briefing desenvolvido pelos docentes.

Segue-se o estudo prévio, que contempla a reformulação da planta em 2D segundo as necessidades e pedidos apresentados. Esta etapa permite explorar alternativas de layout e soluções espaciais que melhor respondam às exigências funcionais e estéticas do espaço.

Posteriormente, inicia-se o desenvolvimento do projeto, onde são definidos os materiais, mobiliário, iluminação e revestimentos, contrariamente aquilo que seria o habitual dos anos de formação da mestranda, nesta etapa existe a existência de um orçamento, o que, por sua vez, obriga a uma maior pesquisa e exploração dos materiais e equipamentos disponíveis no mercado para que seja possível, seguir

as necessidades apresentadas pelos clientes. Nesta fase recorre-se a *moodboards* e a imagens 3D que apoiam a visualização e compreensão do projeto por parte do cliente. A apresentação das propostas é feita pela designer responsável do estúdio, Sónia Triguinho, que em reunião com o cliente, apresta uma primeira proposta e discute as alterações necessárias para cumprir o projeto da melhor maneira possível.

A fase seguinte, é dividida em duas etapas, a de reelaboração de algumas alternativas, de forma a aplicar as alterações discutidas em uma primeira reunião, seguidamente, após aprovação final por parte dos clientes, inicia-se a fase técnica, que integra os desenhos técnicos necessários para produção, a lista de equipamentos (mapa de medição) e o orçamento detalhado. O cliente recebe uma apresentação completa, onde se articulam as plantas 2D, as perspetivas e renderizações de imagens 3D e todas as especificações técnicas necessárias para aplicação em obra.

Com a aprovação do projeto, inicia-se a execução em obra, garantindo a aplicação das soluções definidas. Este processo é acompanhado de visitas técnicas e de supervisão, assegurando a conformidade entre o planeado e a realidade da obra.

Por fim, no caso de projetos de consultoria procede-se à montagem e aplicação de mobiliário e equipamentos decorativos, culminando na entrega final do espaço, já pronto a ser vivido.



Tabela 4 – Esquema da metodologia de trabalho no Triguinho Interiores. Fonte: Autora

4.2.1 Projeto AP

Início do projeto: 08/10/2024

Tipologia do projeto: Projeto de Design de Interiores

Localização: Distrito de Castelo Branco

Fases desenvolvidas pela mestrand: Projeto 2d, *moodboards*, projeto 3d e apresentação.

Projeto de reabilitação de uma vivenda para habitação, ainda em fase de construção, em que os clientes requisitaram serviços do estúdio para a elaboração de um projeto personalizado para as duas casas de banho, cozinha e sala.

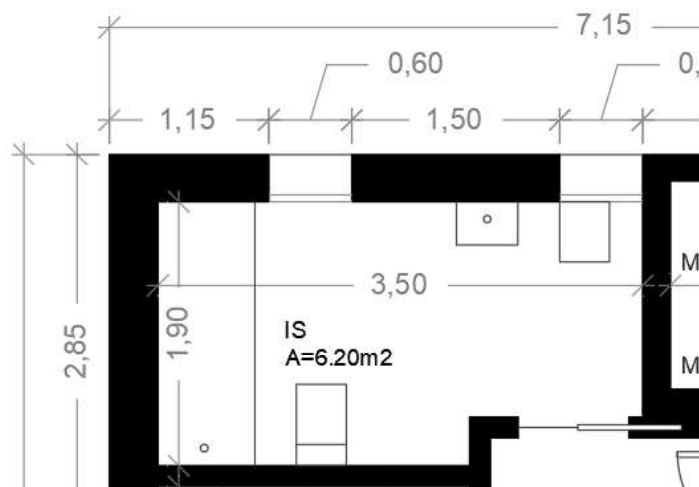
Para o mesmo, foi realizada um pré análise do projeto de arquitetura ainda em planta, onde foi elaborado um projeto de *Design* de Interiores, desde o *layout*, até a escolha de peças decorativas.

A partir da reunião inicial com os clientes, foi possível definir o estilo, marcas de preferência e paleta de cor a serem utilizados no projeto. Foi criada uma pasta no *Pinterest*®, partilhada entre o estúdio e os clientes, onde foram adicionadas imagens de inspiração para cada espaço a ser intervencionado.

Desenvolvimento da poposta

W.C.Suíte

Deu-se início ao projeto pela conceção de um espaço que se tornaria a suíte, onde seria elaborado um *layout* que fosse de encontro com os desejos dos clientes, todo o projeto foi guiado pela utilização da marca *Roca*®, marca de confiança dos clientes e de constante utilização para projetos do estúdio devido a sua durabilidade e qualidade.



Desenho Técnico 1 - Planta cotada inicial W.C. suíte (Projeto AP). Fonte: Construtora

Em seguida, foram elaborados dois *moodboards*, um com as imagens de inspiração, baseadas em imagens fornecidas pelos clientes, na pasta conjunta no *Pinterest* e o segundo com os revestimentos e equipamentos sugeridos para os clientes, para o revestimento do piso, seria proposto o cerâmico quadrado de dimensões 59.2 x 59.2 cm da marca *revigrés®*, escolhido por suas características antiderrapantes e duráveis, e pela opção retangular com dimensões 59.2 x 118.6 cm a ser aplicado na parede e criar uma harmonia em todo o espaço.

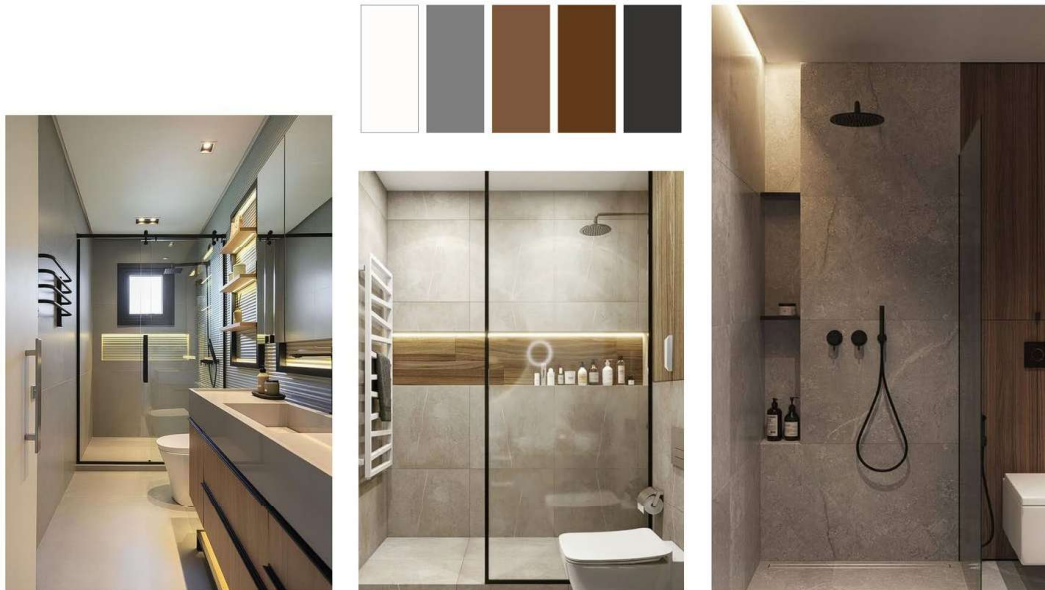


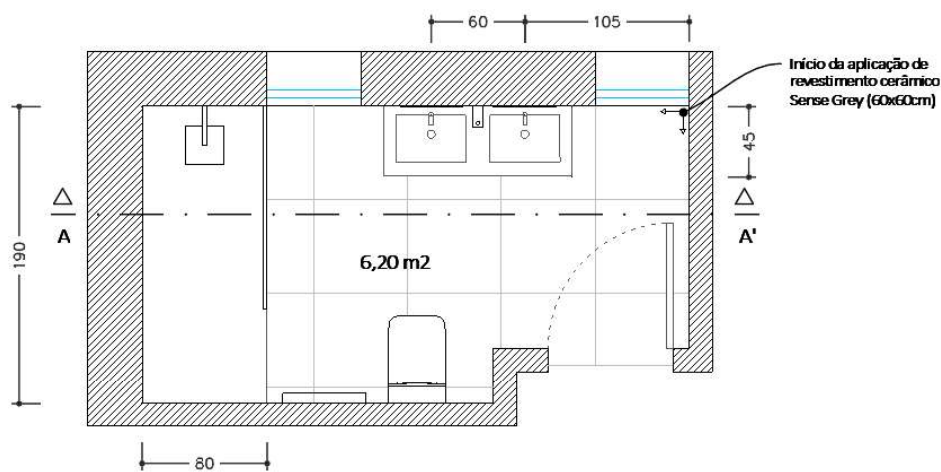
Figura 6 - Moodboard de Inspirações (Projeto AP). Fonte: Autora



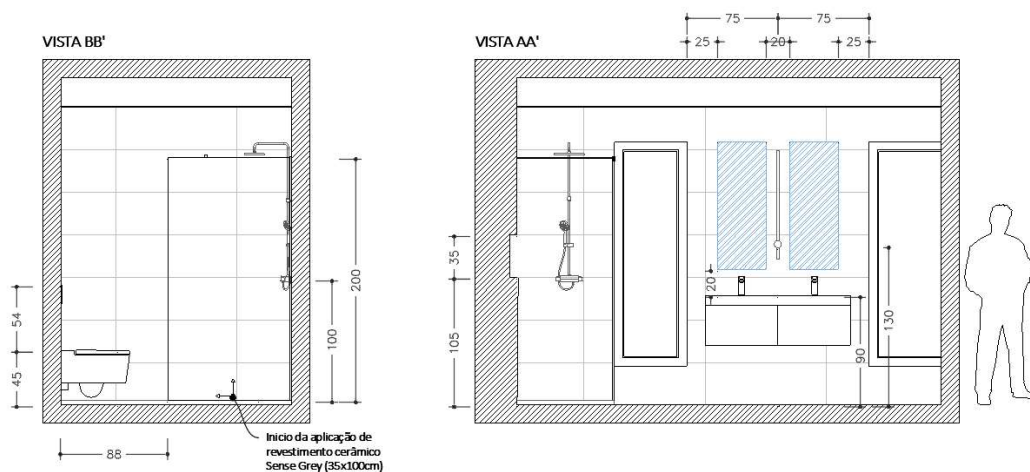
Figura 7 - Moodboard de materiais e equipamentos (Projeto AP). Fonte: Autora

Seguidamente, foi definido consoante as escolhas dos clientes, o layout da suíte, com uma atenção especial a um pedido dos clientes, um lavatório duplo, para tal foi escolhido o modelo *Inside* da marca *banhoazis*®, para os sanitários, torneiras e base de duche, foi escolhida a marca *Roca*®, e para os revestimentos *Revigrés*® e *Love Tiles*®, cada uma destas escolhas deu-se pela qualidade e aplicabilidade, estética e funcional do material e marca a ser utilizada.

Com o *layout*, revestimentos e equipamentos todos definidos, deu-se início a elaboração do projeto 2d detalhado, bem como o modelo 3d para melhor visualização e apresentação para os clientes.



Desenho Técnico 2 - Planta final de Layout e revestimento da Suíte (Projeto AP). Fonte: Autora.



Desenho Técnico 3 - Vistas finais de Layout e revestimentos da Suíte (Projeto AP). Fonte: Autora

Foi elaborada uma apresentação, composta por um resumo da simulação 3d com materiais e equipamentos propostos para este projeto, a ser apresentado aos clientes, e após aprovado, seriam enviados todos os desenhos técnicos de aplicações e montagens, bem como a apresentação com simulação 3d para maior percepção, para a obra para seguida aplicação do projeto proposto.



Figura 8 - Vistas 3d Suíte (Projeto AP). Fonte: Autora

Depois de alguns meses de estágio foi possível realizar um acompanhamento de obra, na Figura 9, é possível observar duas vistas da casa de banho da suíte da moradia, na Figura 10, é possível observar a preparação para a instalação sanitária na parede onde viria a ser instalada a sanita e autoclismo de parede.



Figura 9 – Fotografia em obra (Projeto AP). Fonte: Autora



Figura 10 - Fotografia em obra 2 (Projeto AP). Fonte: Autora

Na Figura 11, é possível perceber a parede aonde seria instalado o lavatório e uma das janelas presentes nesta casa de banho.

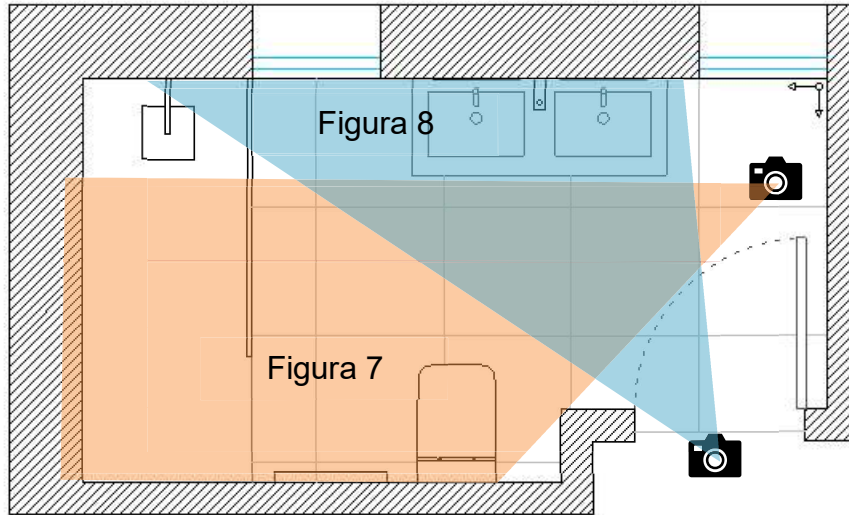
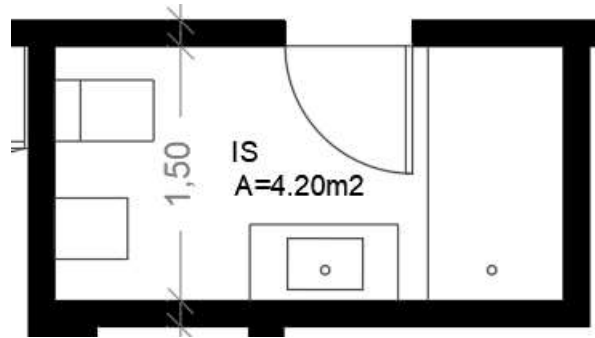


Figura 11 - Planta com indicação de vista da casa de banho da suite (Projeto AP). Fonte: Autora

W.C. Social

A segunda zona de intervenção da moradia, seria então uma casa de banho “social”, em semelhança da suíte, a primeira fase de decisão seria a revisão da planta idealizada pelo arquiteto, e elaboração de novo *layout* a ser aprovados pelos clientes.



Desenho Técnico 4 - Planta cotada W:C Social (Projeto AP). Fonte: Construtora.

Apesar da preferência de tons escuros como os aplicados na casa de banho da suíte, neste caso, foi necessário recorrer a revestimentos com tons mais claros, por não haver nenhuma janela na divisão, como é possível perceber no Desenho Técnico 4, para evitar que se torne um ambiente sempre escuro, mesmo durante o dia, foram elaborados dois *moodboards* que iriam de encontro com as opções discutidas em reunião.

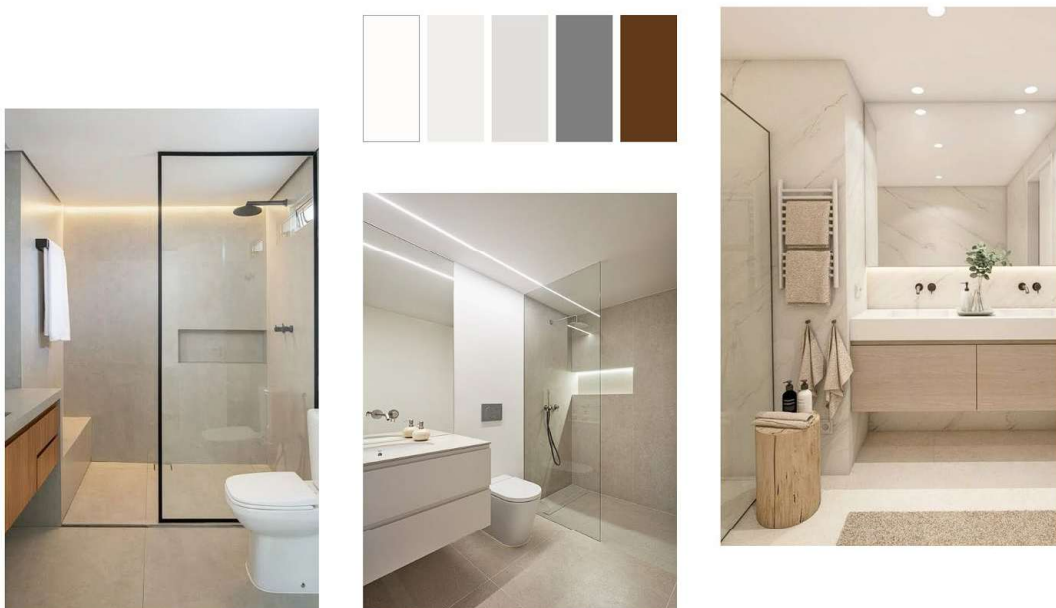
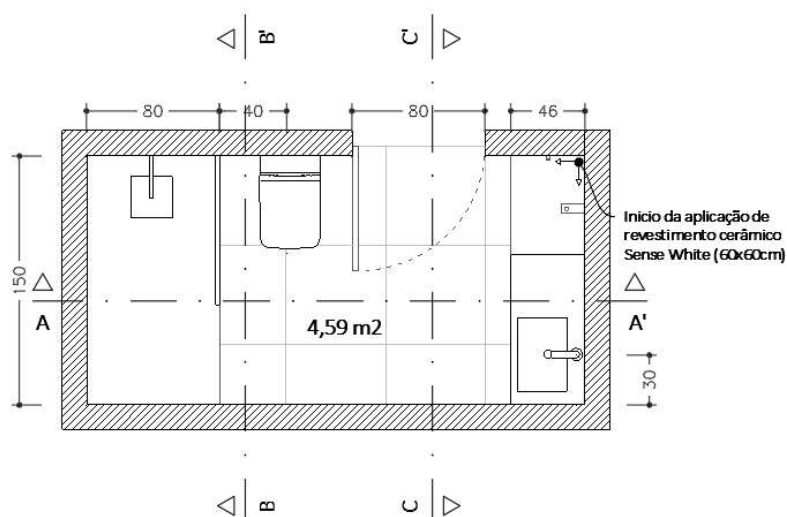


Figura 12 – moodboard de inspiração W.C Social (Projeto AP). Fonte: Autora.

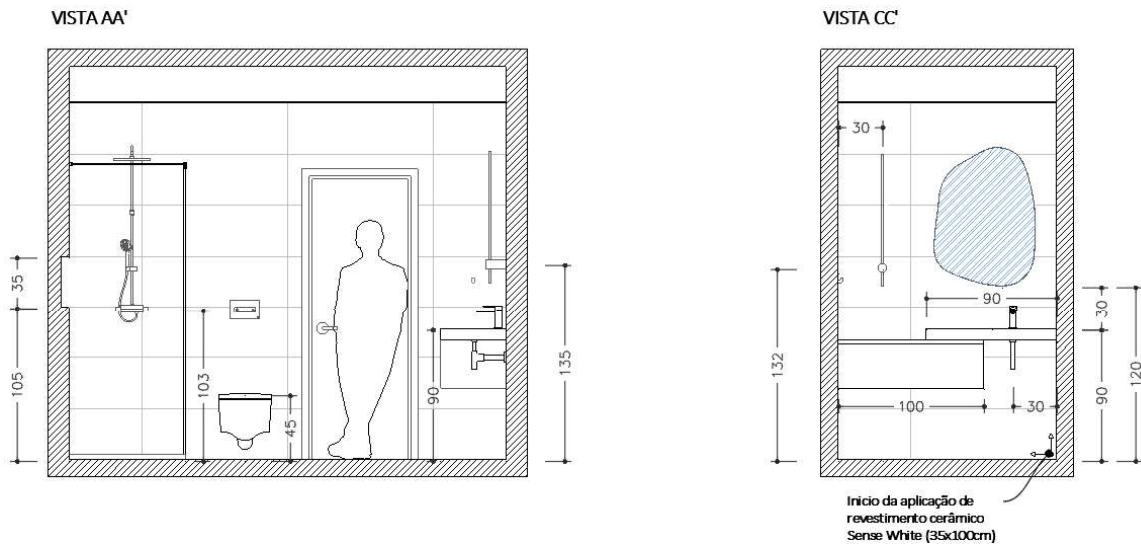


Figura 13 - moodboard de materiais W.C Social (Projeto AP). Fonte: Autora

A fase seguinte deste projeto foi a elaboração do layout final da casa de banho, já com indicações de aplicações de revestimentos, que em semelhança da casa de banho da suíte, optou-se pela marca *Love Tiles®*, marca escolhida pela durabilidade e qualidade das mesmas, bem como a grande variedade de dimensões disponibilizadas, foram indicos nos desenhos técnicos as medidas de instalação importante para a correta montagem em obra, como representado no Desenho Técnico 5.



Desenho Técnico 5 - Planta final de Layout e revestimento W.C Social (Projeto AP). Fonte: Autora



Desenho Técnico 6 - Vistas finais de Layout e revestimentos W.C Social (Projeto AP). Fonte: Autora.

Realizou-se a apresentação com as imagens (Figura 9 e 10) elaboradas a partir do modelo 3d, com materiais, equipamentos e revestimentos aplicados para uma melhor visualização do cliente, seria também aproveitado nesta apresentação para explicar aos clientes a escolha dos equipamentos e revestimentos mais claros de forma a manter um ambiente confortável e amplo a escolha da iluminação, serviria como ligação entre as duas casas de banho, bem como o modelo do mobiliário.



Figura 14 - Vistas em perspectiva W.C social (Projeto AP). Fonte: Autora



Figura 15 - Vistas 3d W.C Social (Projeto AP). Fonte: Autora.

Até ao fim do estágio, a obra encontrava-se como na imagem que se segue, onde foi possível identificar a necessidade de alterar o lavatório para um modelo menor, devido a uma coluna que não estava visível na planta original fornecida ao estúdio, foi possível realizar esta alteração a tempo devido também a comunicação direta entre a empresa de construção e o *Triguinho Interiores* e realçou a importância deste processo de acompanhamento de obra fornecido pelo estúdio.



Figura 16 – Fotografia em obra W.C Social (Projeto AP). Fonte: Autora.

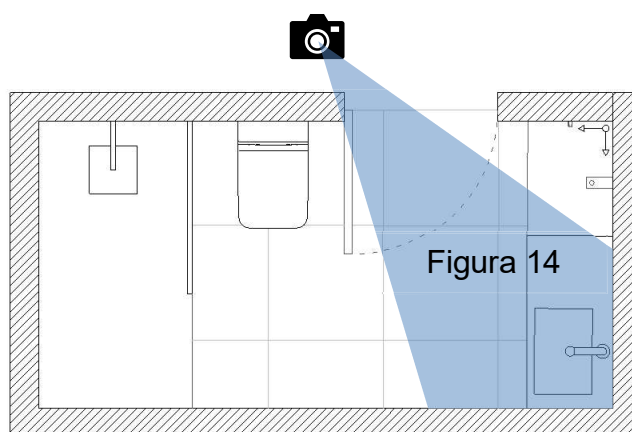


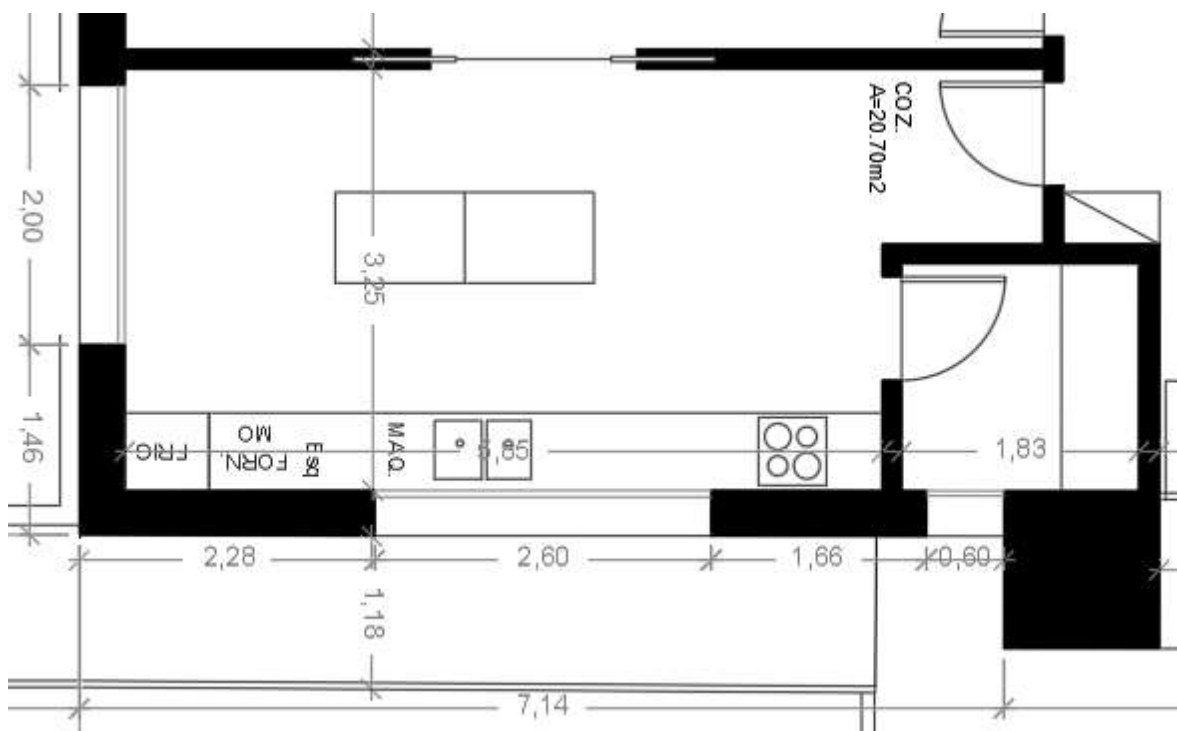
Figura 17 -Planta com indicação de vista W.C Social (Projeto AP). Fonte: Autora

Cozinha

Em semelhança ao processo de realização do projeto que se deu para as casas de banho, na reunião inicial com o cliente, definiu-se alguns pontos chave para a elaboração da cozinha, tal como a existência de uma ilha, bancada grande e muitas zonas de arrumação.

Todo o mobiliário aplicado na cozinha bem como a ilha, foram projetados e desenhados pela mestranda.

O *layout*, seria definido com a limitação da área existente para ser aplicada então a ilha e de forma a obter o maior aproveitamento possível para arrumação.



Desenho Técnico 7 - Planta cotada cozinha (Projeto AP). Fonte: Construtora.

Segundo as imagens de referência definiu-se que seriam utilizados apontamentos em madeira, e tons escuros. Na Figura 18 está representado o *moodboard* de inspiração segundo imagens adicionadas na pasta do *Pinterest*® por parte dos clientes.

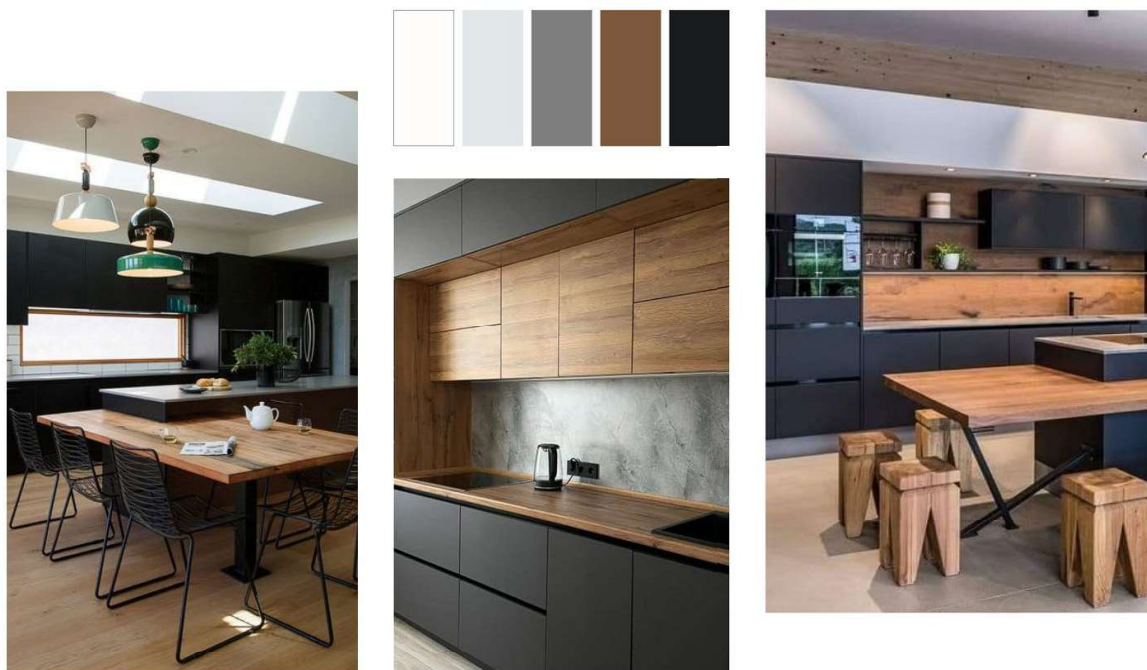


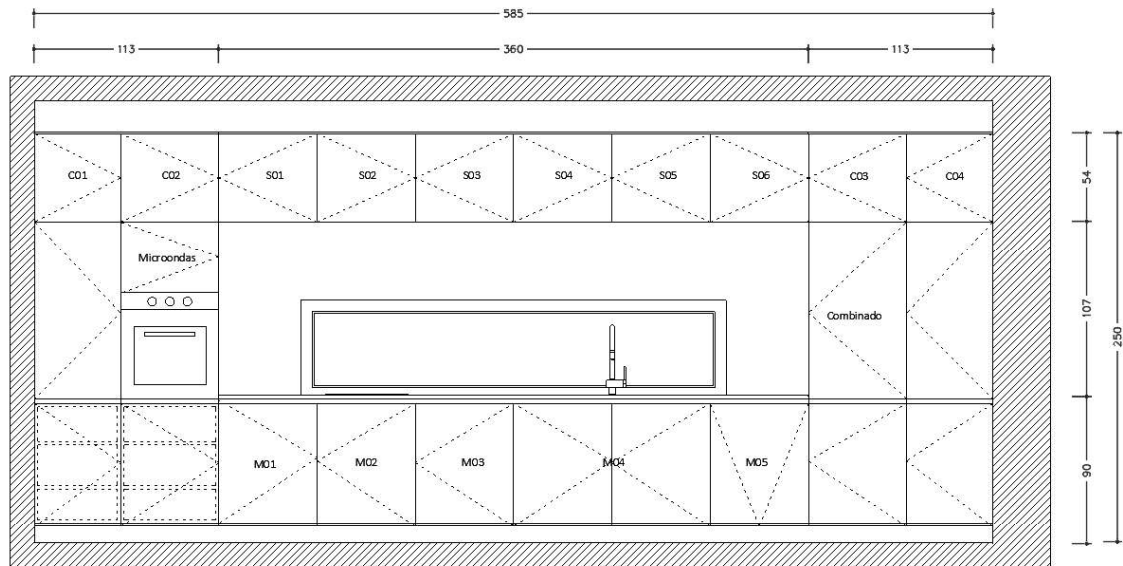
Figura 18 - Moodboard de inspiração cozinha (Projeto AP). Fonte: Autora

O moodboard que se apresenta a seguir, diz respeito aos materiais e marcas propostos para aplicação na cozinha, desde os revestimentos para pavimento e armários, até a pedra a ser aplicada na bancada e ilha, e ainda o equipamento, que iria de encontro com o pedido dos clientes, uma cuba preta conjuntamente com a torneira igualmente preta, este desejo das clientes, criou uma maior limitação na escolha da marca da torneira, pela menor variedade de modelos existentes em preto.

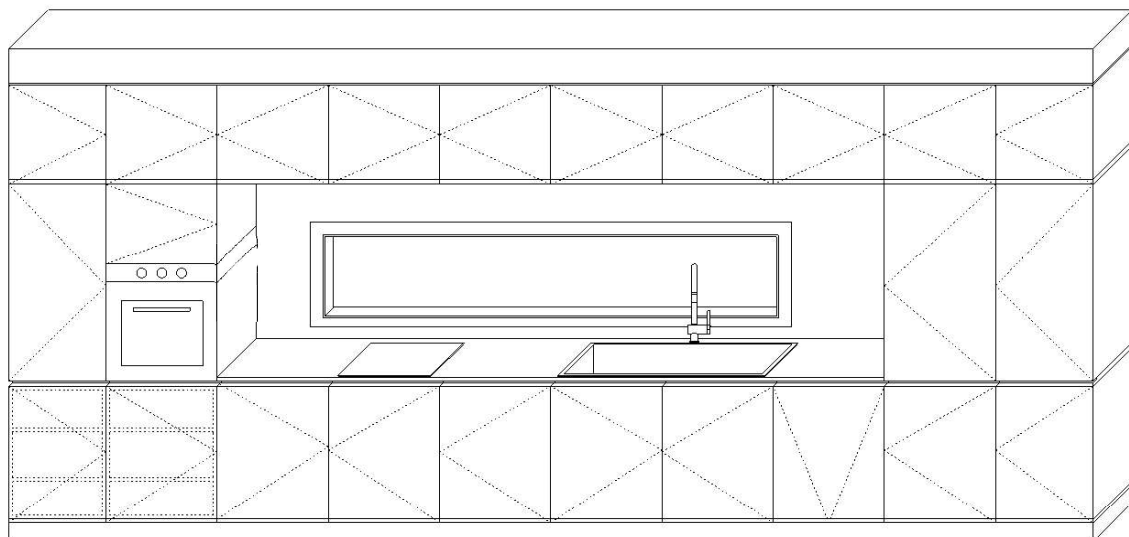


Figura 19 - Moodboard de materiais cozinha (Projeto AP). Fonte: Autora.

Com base nas medidas fornecidas pelo arquiteto e as necessidades das clientes, foi elaborado então o layout e vistas da cozinha, que foi sofrendo algumas alterações ao longo da elaboração do projeto, até ser definido o layout final que poderá ser consultado em apêndice e a disposição dos módulos presentes na cozinha, a medida dos módulos superiores e inferiores, foram em sua maioria definidos por equipamento que seria ocultado pela porta, como o frigorífico e o forno, por exemplo.



Desenho Técnico 8 - Vista cotada da cozinha (Projeto AP). Fonte: Autora.



Desenho Técnico 9 - Axonometria mobiliário cozinha (Projeto AP). Fonte: Autora.

Uma vez concluídas as escolhas de materiais e a composição da cozinha, procedeu-se à modelação 3D do espaço, com especial atenção aos detalhes dos módulos de arrumação e à ilha central. Nesta integrou uma garrafeira desenvolvida para servir de apoio à sala de jantar, a qual se encontra diretamente ligada à cozinha através de uma porta de correr em vidro. A opção por este material permitiu garantir uma ligação visual mais direta entre a sala de jantar, a sala de estar e a cozinha, promovendo maior integração entre os ambientes.



Figura 21 – Vista em planta 3d cozinha (Projeto AP). Fonte: Autora



Figura 20 – vista 3d cozinha (Projeto AP). Fonte: Autora.

Na visita a obra foi possível observar a evolução da mesma e esclarecer alguns pontos essenciais como pontos de água, foi realizada ainda uma marcação prévia de futuros pontos de luz que viriam a ser instalados neste espaço e que necessitam do devido rigor na instalação para que os módulos com eletrodomésticos encastrados, fiquem devidamente posicionados. É também possível perceber na Figura 23, o vão de ligação entre a cozinha e a sala de estar.



Figura 22 - Fotografia em obra cozinha (Projeto AP). Fonte: Autora

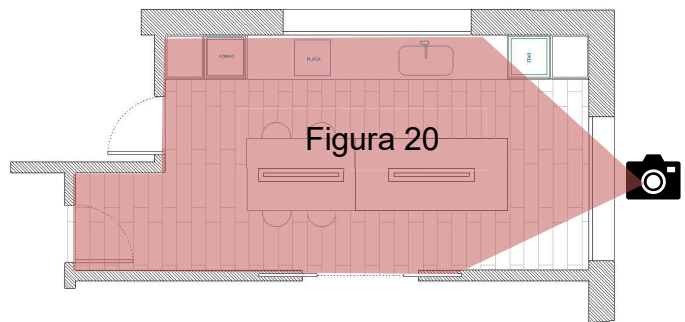


Figura 23 - Planta com indicação de vista Cozinha (Projeto AP)

Como tal, foram elaborados os dois *moodboards* para apresentar os materiais e inspirações a serem alcançadas para os clientes. Entre os pedidos dos clientes, estaria um sofá em L e mobiliário para a televisão, bem como uma mesa de jantar que pudesse receber grupos e familiares.

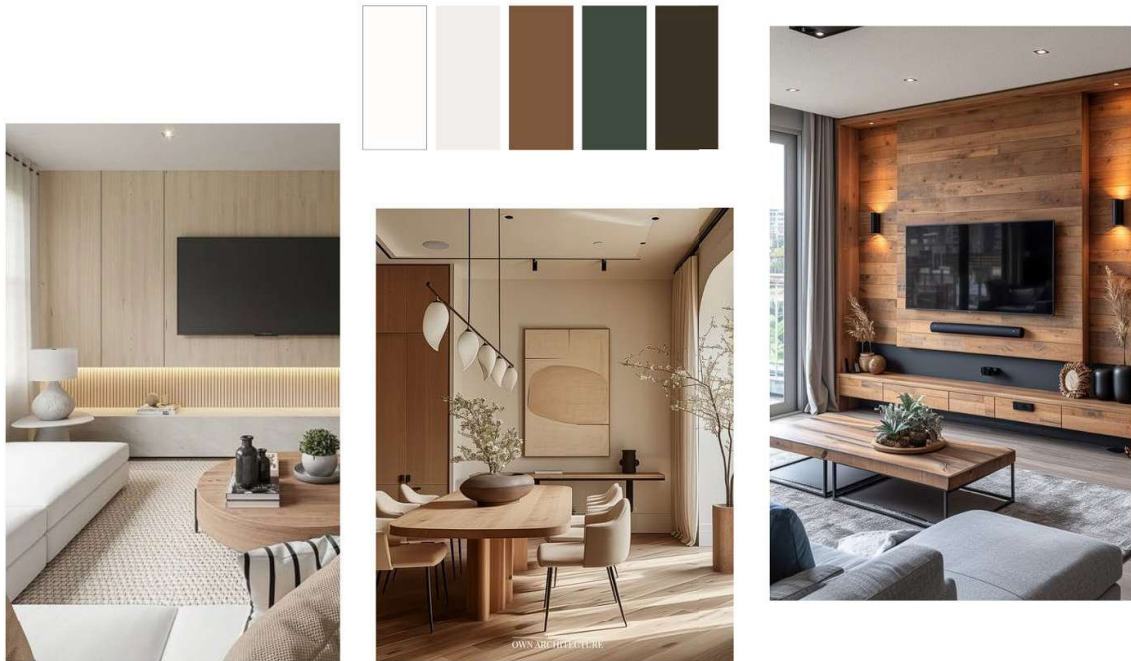


Figura 24 - Moodboard de inspiração sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Autora.

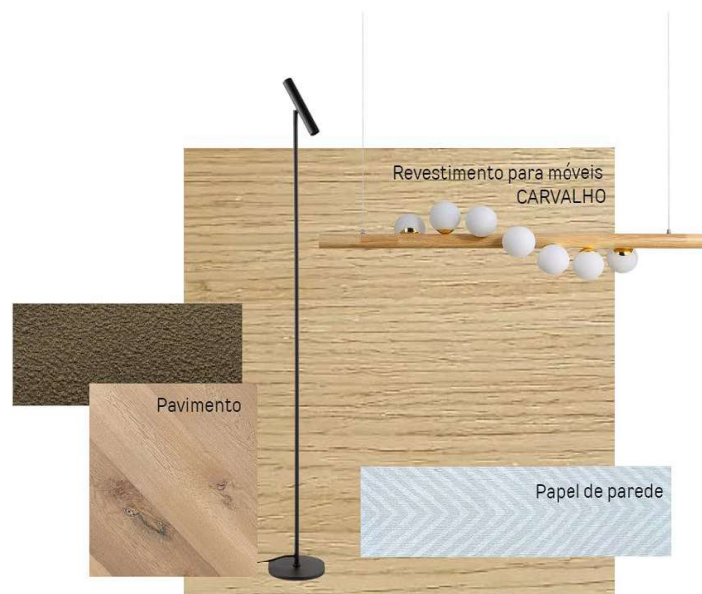
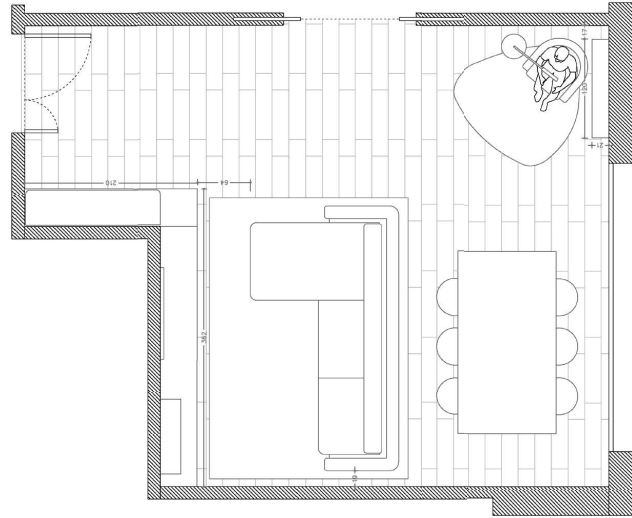


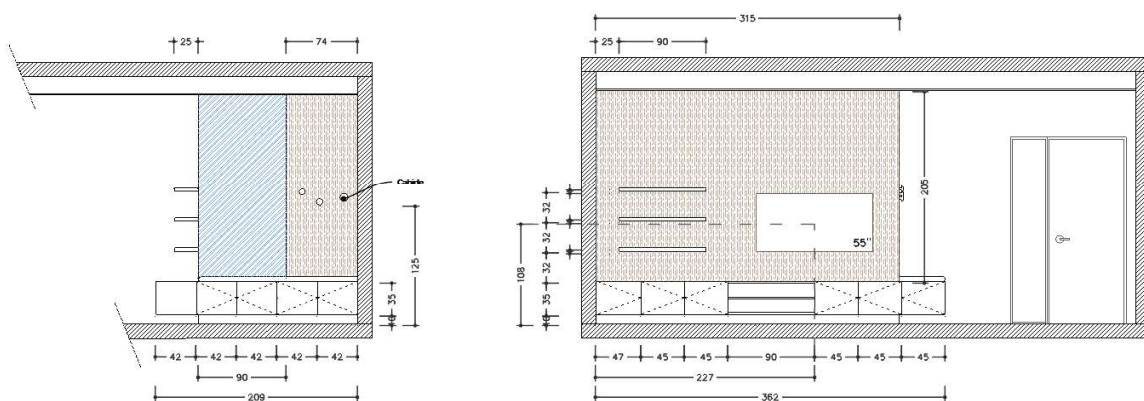
Figura 25 - Moodboard de materiais sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Autora

O *layout* foi definido tendo atenção a uma zona de televisão com o mobiliário feito sob medida e uma zona de jantar com uma mesa para receber familiares e amigos, foi ainda adicionada uma zona de leitura e outra de arrumos com cabides.



Desenho Técnico 11 - Planta cotada sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Autora.

O mobiliário para a televisão foi então desenvolvido pela mestranda com supervisão da designer Sónia Triguinho, para o mesmo foram necessários desenhos técnicos de produção. A escolha do revestimento em madeira em toda a parede, procurou criar uma harmonia visual na sala de estar, pela escolha de uma madeira de carvalho, semelhante à da mesa escolhida para a sala de jantar, seria possível unir os dois espaços. A colocação do espelho e cabides deu-se pela falta de uma zona de hall de entrada na moradia, sendo assim a mesma incluída na sala de estar e jantar.



Desenho Técnico 12 - Vista mobiliário sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Autora.

Para a apresentação foi concluído o projeto 3d com os devidos materiais e mobiliários definidos, no modelo 3d, é possível observar as escolhas de iluminação, também inteiramente definido e projetado pela mestranda e supervisora de estágio.

O canto de leitura, adicionado para complementar o espaço, seria composto por cinco prateleiras, um cadeirão, uma mesa de apoio, um candeeiro de pé e um tapete, ainda é possível observar alguns quadros decorativos que seriam sugeridos pela mestranda e o cortinado com iluminação embutida no teto falso proposto.



Figura 26 - Vista 3d, topo da sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Autora.



Figura 27 - Vista de lado da sala de estar e janta (Projeto AP). Fonte: Autora.

Foi ainda proposto como é possível perceber na Figura 28, a aplicação de um papel de parede texturizado a ser aplicado na parede que divide a sala com a cozinha, foi proposta a aplicação do mesmo para uma melhor ligação visual entre o tom escuro dos módulos da cozinha que seriam vistos através da porta de vidro, com a parede previamente branca presente na sala.



Figura 28 - Vista de frente sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Autora.

Quando foi possível realizar a visita da obra, foi possível observar a evolução da mesma e confirmar os pontos para instalações necessárias como os pontos de luz e tomadas necessárias por exemplo.

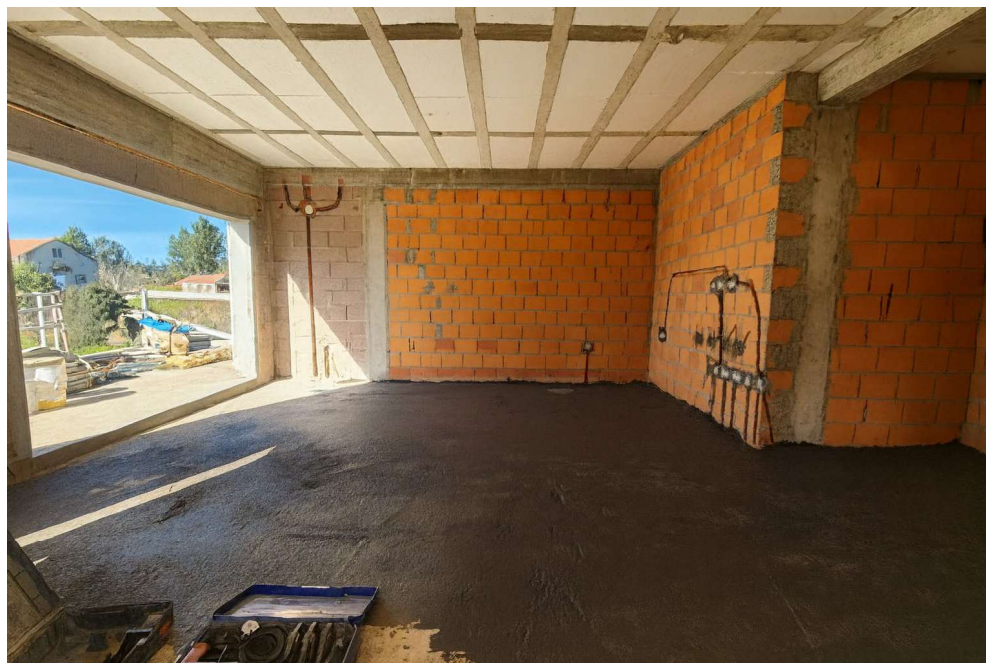


Figura 29 - Foto de obra sala de estar e jantar (Projeto AP). Fonte: Autora.

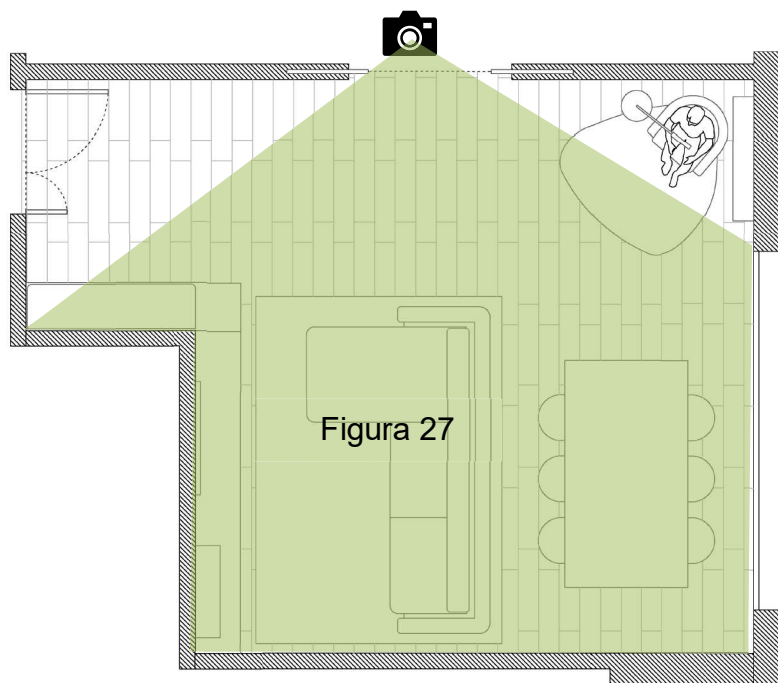


Figura 30 - Planta com indicação de vista Sala (Projeto AP)

Síntese conclusiva

O projeto AP foi uma oportunidade de elaborar um projeto de grande dimensão, na qual, foi possível manter, através da designer e supervisora de estágio, Sónia Triguinho, uma comunicação direta com o cliente, o orçamento limitado foi também algo novo, que a mestranda teve grande atenção para a escolha de todos os revestimentos, equipamentos e mobiliário do projeto. O projeto foi responsabilidade da estagiária, apesar de contar com a supervisão e ajuda constante da supervisora de estágio, todos os desenhos técnicos, tanto de produção de mobiliário da cozinha e da sala, como a modelação 3d e mapa de quantidades.

Foi um desafio novo a ser enfrentado pela mestranda devido à liberdade criativa oferecida pelo estúdio para a escolha de materiais, revestimentos e mobiliário. Outro ponto de atenção que surgiu para a mestranda foi a importância de cumprimento de prazos, que uma vez adaptada ao ritmo e metodologia do estúdio, conseguiu concluir todas as fases do projeto dentro do prazo estipulado.

No presente momento da elaboração deste relatório, a obra segue em desenvolvimento, a designer e dona do estúdio, continua também a seguir a obra.

4.2.2 Projeto TL

Início do projeto: 13/10/2024

Tipologia do projeto: Consultoria de Design de Interiores

Localização: Município de Proença-a-Nova

Fases desenvolvidas pela mestrandia: *moodboards* e apresentação.

Tratou-se de um projeto de consultoria em design de interiores, no qual os clientes manifestaram a intenção de renovar a decoração da habitação, abrangendo a sala de estar, a sala de jantar e um quarto. Na reunião inicial, foi expressa a vontade de manter alguns quadros já existentes na sala de estar e no quarto, admitindo, contudo, a possibilidade de substituir molduras, tapetes e estofos. No caso da sala de estar, identificou-se ainda a necessidade de intervir na iluminação.

Para este projeto, foi desenvolvida uma apresentação composta por *moodboards* e pela indicação da aplicação dos elementos propostos, servindo como guia para futuras decisões e alterações no espaço.

Desenvolvimento da proposta

A habitação dos clientes caracteriza-se pela predominância de paredes em pedra, elemento que, apesar de conferir identidade e carácter ao espaço, pode também originar uma perceção de “poluição visual” quando não devidamente equilibrado. A introdução de quadros nas superfícies lisas, aliada a elementos decorativos com excesso de texturas, intensifica esta sensação, contribuindo para um ambiente visualmente sobrecarregado. Este excesso compromete o equilíbrio estético e a coerência espacial, podendo ainda induzir a perceção de uma área mais reduzida do que a sua dimensão real.

Para a sala de estar e a sala de jantar, optou-se pela utilização da cor amarela, em consonância com alguns elementos decorativos já existentes que se pretendia aproveitar, nomeadamente a poltrona. Relativamente ao quadro, decidiu-se pela sua separação e pela renovação das molduras, de modo a simplificar a composição decorativa da parede e contribuir para um ambiente mais equilibrado.



Figura 32 – Moodboard de aplicação para sala de estar (Projeto TL). Fonte: Autora.



Figura 31 – Moodboard de aplicação para sala de jantar (Projeto TL). Fonte: Autora.

Para o quarto, os clientes desejavam a possibilidade de aproveitar um quadro decorativo, de forma que toda a paleta cromática do espaço, seria baseado no quadro, com tons claros e rosados.



Figura 33 – Moodboard de aplicação para quarto (Projeto TL). Fonte: Autora

Síntese conclusiva

Sendo o segundo projeto desenvolvido durante o estágio, este foi composto por menos fases a serem desenvolvidas levando-o a ser concluído antes do projeto anteriormente descrito. Tal circunstância permitiu à mestranda rever o modelo de apresentação utilizado pelo estúdio, procedendo à alteração da fonte com o objetivo de simplificar a sua estrutura. Esse novo modelo passou a ser adotado nos restantes projetos realizados ao longo do estágio.

Este projeto constituiu ainda uma oportunidade de aplicar, de forma mais simples e direta, os conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura e do mestrado, contribuindo para a consolidação das competências técnicas e criativas da mestranda.

4.2.3 Projeto VM

Início do projeto: 28/10/2024

Tipologia do projeto: Projeto de Design de Interiores

Localização: Concelho de Vila Velha de Rodão

Fases desenvolvidas pela mestranda: Projeto 2d, *moodboards*, projeto 3d, apresentação e mapa de medições.

Projeto de reabilitação de uma vivenda destinada a habitação, no qual os clientes solicitaram um projeto de design de interiores para os quartos, casas de banho, cozinha, sala e hall de entrada. Foi desenvolvido um levantamento inicial que deu origem a uma proposta completa, incluindo layout e seleção de peças decorativas. Na reunião preliminar foram definidos o estilo e a paleta cromática, sendo ainda criada uma pasta partilhada no *Pinterest*® para reunir referências e inspirações visuais para cada espaço.

Desenvolvimento do projeto

Contrariamente ao projeto anteriormente apresentado, este projeto contou com uma fase a mais que as restantes, por se tratar de uma reabilitação de uma vivenda antiga. Foi necessário fazer um levantamento de medidas. Outro diferencial deste projeto foi a elaboração de um *moodboard* de conceito para a moradia inteira, e não para cada divisão da casa.



Figura 34 - Foto de levantamento dimensional em obra (Projeto VM). Fonte: Autora

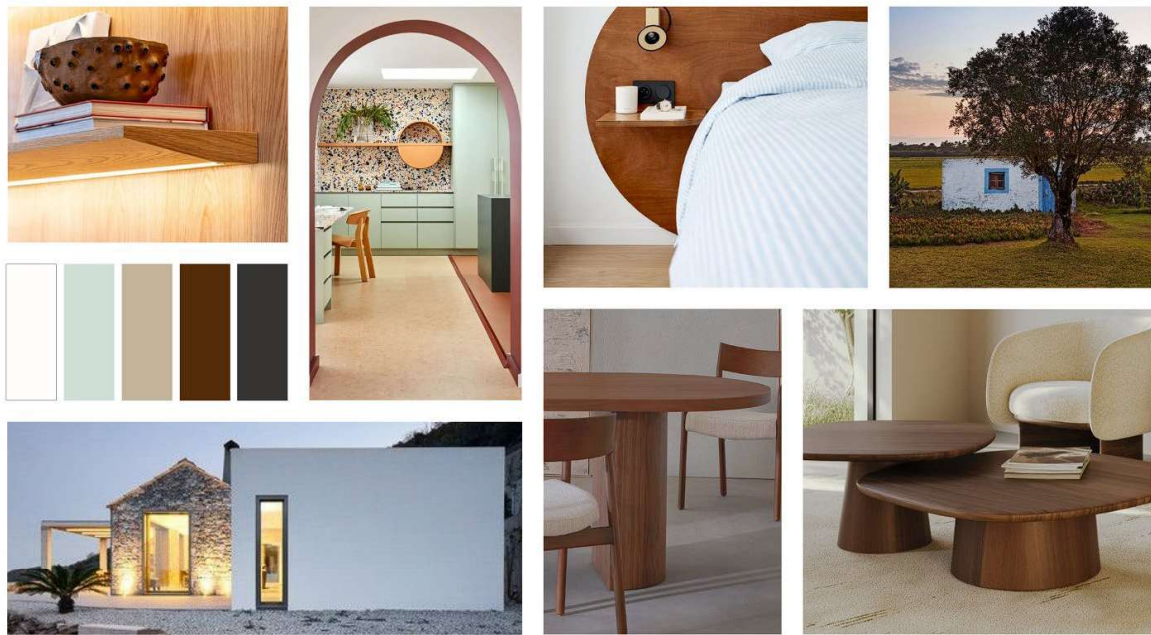
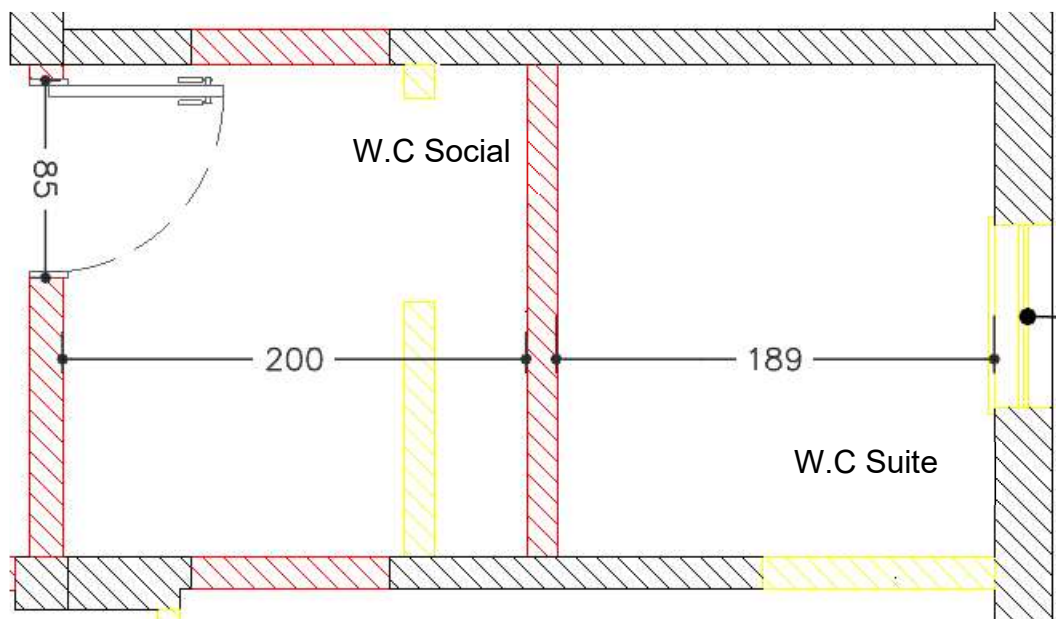


Figura 35 - Moodboard de conceito (Projeto VM). Fonte: Autora.

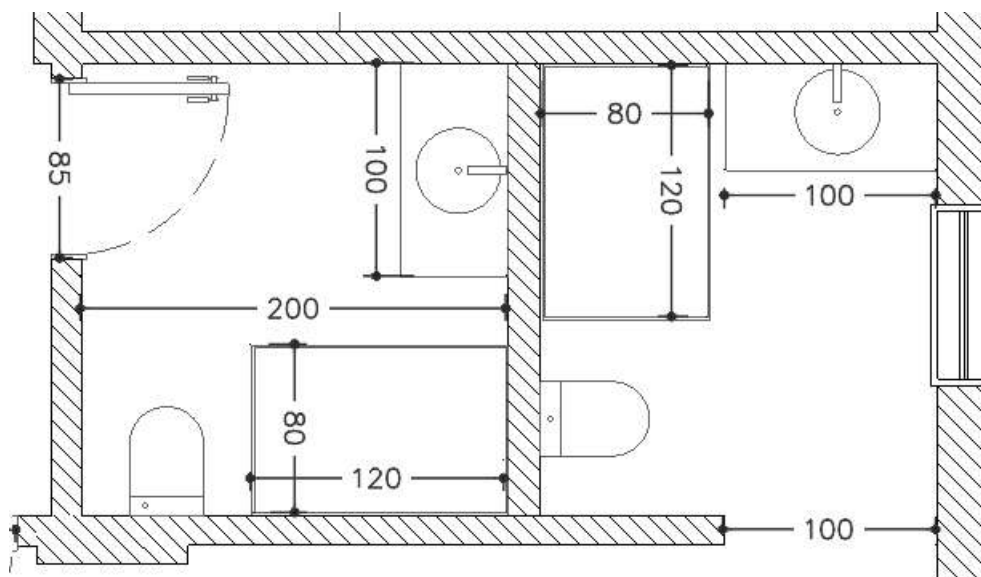
Casas de banho

As duas casas de banho presentes nesta habitação, por pedido do cliente, seguiriam a mesma proposta de materiais, adaptando apenas as dimensões dos mobiliários à área da casa de banho. Uma situada na suíte e a outra no corredor, de frente para um dos quartos. A primeira planta a ser realizada para este projeto foi a planta de alterações.



Desenho Técnico 13 - Planta de alterações (Projeto VM). Fonte: Autora.

Seguidamente, foi definido o layout das duas casas de banho, com base de duche da marca *Roca* pela qualidade e opção de cor que se pretendia utilizar neste projeto e lavatório da marca *banhoazis*.



Desenho Técnico 14 - Planta de mobiliário casas de banho (Projeto VM). Fonte: Autora.

O *moodboard* de material desenvolvido apresenta a iluminação, revestimentos, equipamentos e material escolhido para o mobiliário, bem como a base de duche. A escolha desta apresentação das escolhas em forma de *moodboard* é essencial para facilitar a perceção pela parte dos clientes, do que poderá resultar da união de todos os materiais, revestimentos e equipamentos em conjunto.

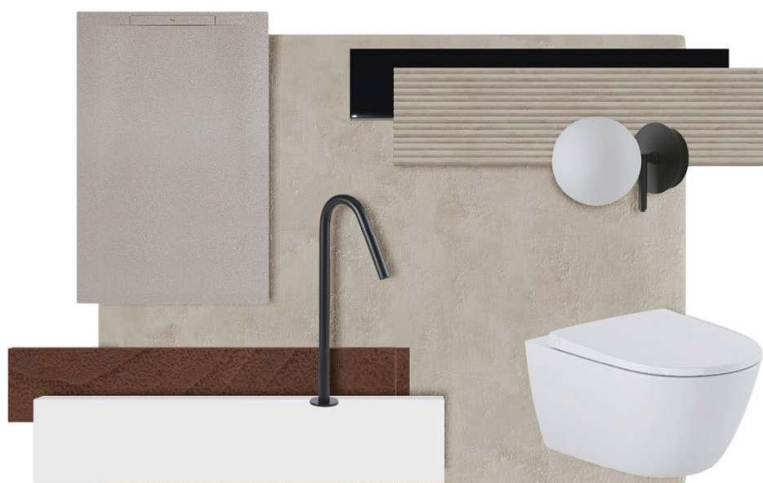
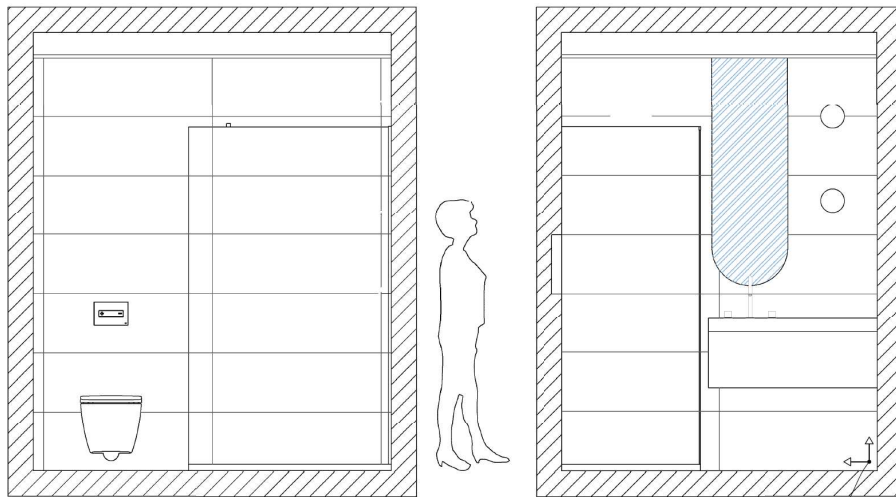


Figura 36 - Moodboard de materiais casas de banho (Projeto VM). Fonte: Autora.

Foram realizados desenhos técnicos das casas de banho, para apontar alguns detalhes essenciais de atenção do estúdio como a escolha de cerâmicos com dimensões específicas para o pé direito da casa de banho, como forma de evitar desperdício de material e maior perfeição nos rejuntas. Medidas como altura do lavatório, da iluminação e posição do vidro do duche são também outras informações e medidas fornecidas para alcançar um melhor acabamento em obra.



Desenho Técnico 15 - Vista W.C Suite (Projeto VM). Fonte: Autora.

O projeto 3d, feito em *Sketchup* por escolha da estagiária, teve em especial atenção a escala dos materiais e a maior proximidade possível com o que viria a ser aplicado em obra, seguindo a textura e cor do material escolhido, neste caso o cerâmico da marca *Love Tiles*, o modelo *Nest Beige*, por suas características antiderrapantes e disponibilidade em diversas dimensões, de tal forma a possibilitar a aplicação de um cerâmico quadrado no pavimento e um retangular com mesma lateral maior que o pavimento, foi escolhida esta coleção pela existência do “*Scratch Beige*” cerâmico decorativo, a ser aplicado no nicho do duche.

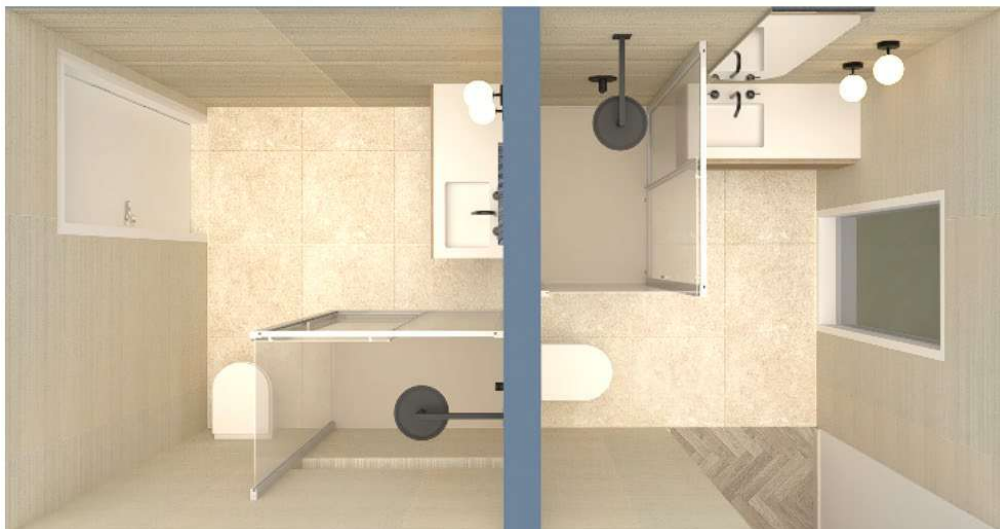


Figura 37 – Vista topo 3d casas de banho (Projeto VM). Fonte: Autora.

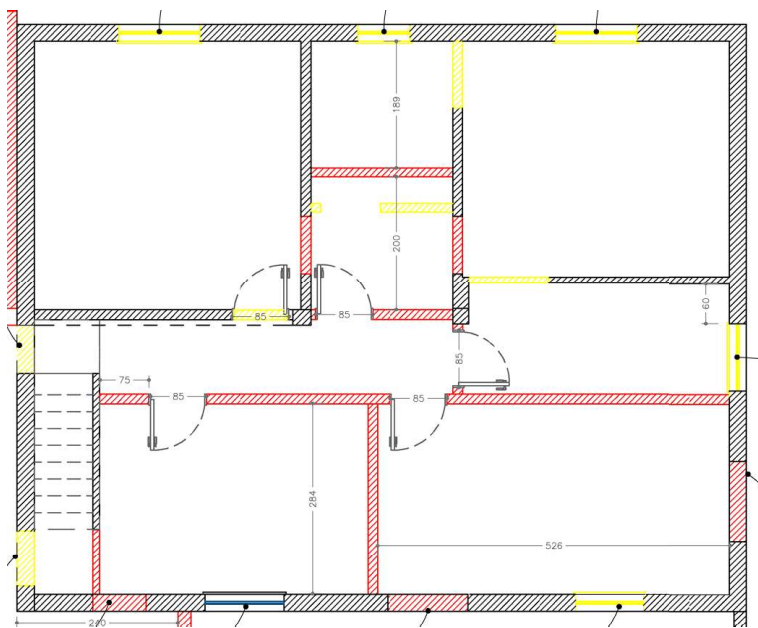


Figura 38 - Vista 3d casa de banho da suíte (Projeto VM). Fonte: Autora

Quartos

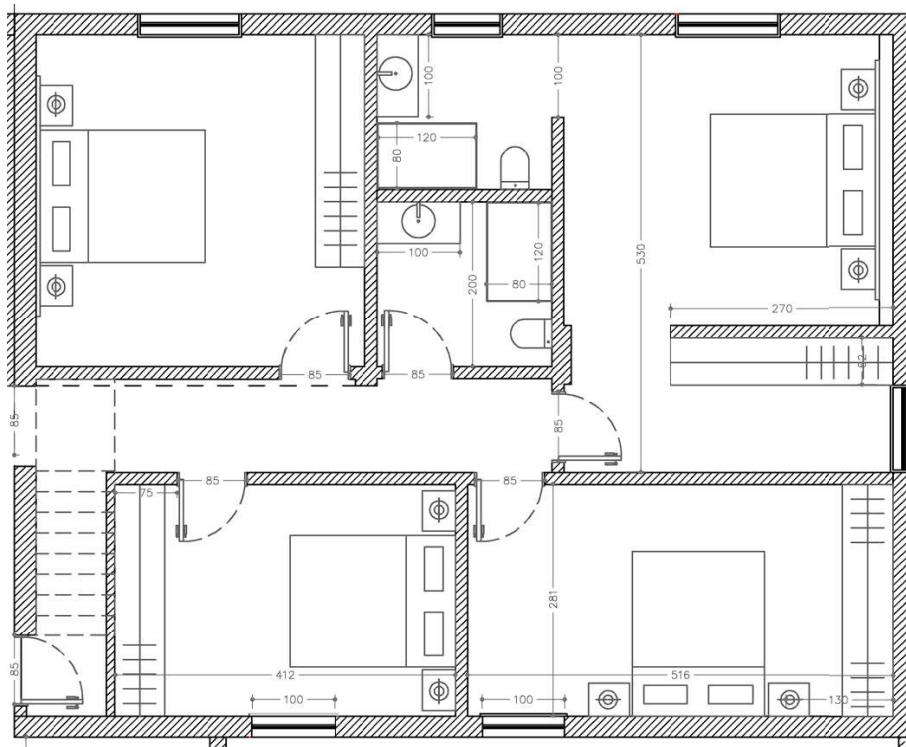
A moradia composta por 4 quartos, um deles com closet, seria projetado para um casal, e 3 rapazes de idades variadas, todos os quartos levariam um roupeiro projetado sob medida e a pedido dos clientes, cores, variada por quarto.

Semelhante às casas de banho, a primeira fase seria a planta de alterações para cada quarto. A fundação desta zona da habitação já existia, de tal modo, apenas algumas paredes, não estruturais seriam alteradas do que já existia.



Desenho Técnico 16 - Planta de alterações dos quartos (Projeto VM). Fonte: Autora

O layout foi definido de maneira que todos os quartos contassem com camas de casal e roupeiro.



Desenho Técnico 17 - Layout final quartos (Projeto VM). Fonte: Autora.

O *moodboard* foi desenvolvido de forma abrangente, integrando a paleta de cores definida para cada quarto e a sua articulação com os elementos em madeira selecionados. A elaboração deste projeto permitiu ainda à mestranda conhecer a marca com origem em Espanha, a *Kave Home*, da qual, ao longo do estágio, foram utilizados diversos mobiliários e elementos decorativos, nomeadamente quadros e a mesa de cabeceira proposta para este projeto.



Figura 39 - Moodboard de materiais quartos (Projeto VM). Fonte: Autores.

Para cada quarto, foi desenvolvido um projeto 3d com os materiais desde revestimentos a pinturas de parede, mobiliários como mesas de cabeceira e elementos decorativos, bem como todos os desenhos técnicos de produção de alguns equipamentos como a cabeceira da cama.

A escolha da cor principal de cada quarto foi de liberdade da mestranda a partir de uma prévia conversa com a Designer Sónia Triguinho que já havia trabalhado para o cliente em questão e tinha conhecimento das preferências estéticas da cliente.

Cada quarto foi abordado como individual, não apenas com a utilização de uma cor diferente em cada espaço, mas também com a escolha que mais se adequava de iluminação e cabeceira de cama, contudo, todos os quartos procuram ligar-se pela utilização do mesmo estilo de iluminação com forma de esfera, e com a escolha do material para cabeceira de cama, prateleiras ou nichos.

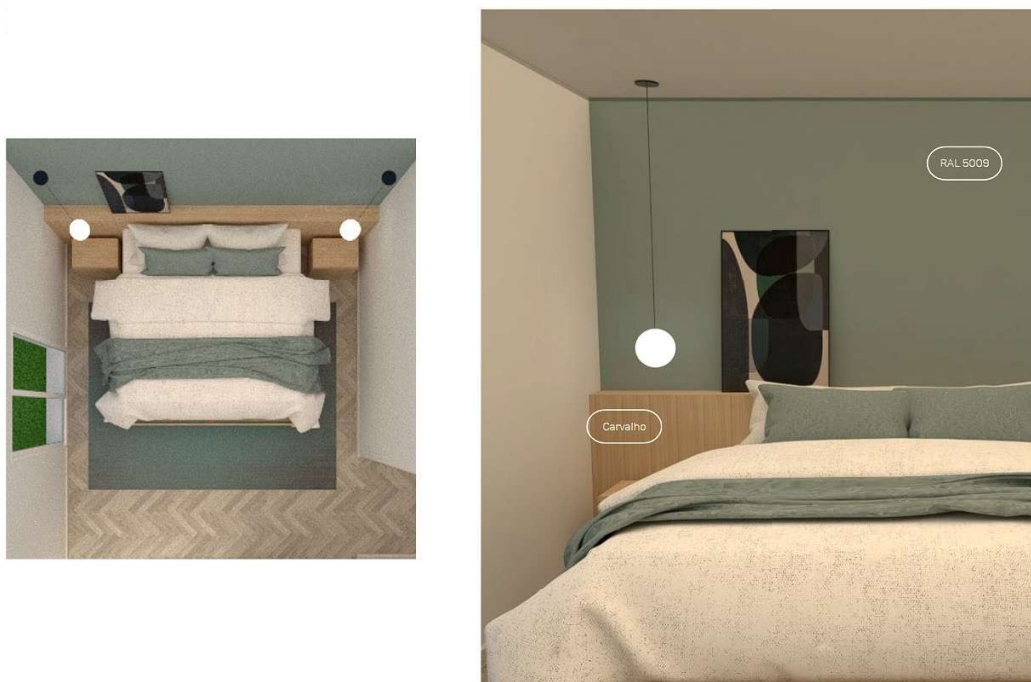


Figura 40 - Planta e vista 3d suite (Projeto VM). Fonte: Autora.

Cada quarto manteve uma ligação entre os mesmos com a escolha de materiais como a madeira de carvalho para apontamentos como prateleiras, mesas de cabeceira e cabeceira de cama.



Figura 41 - Planta e vista 3d quarto bordô (Projeto VM). Fonte: Autora.



Figura 42 - Planta e vista 3d quarto verde (Projeto VM). Fonte: Autora.

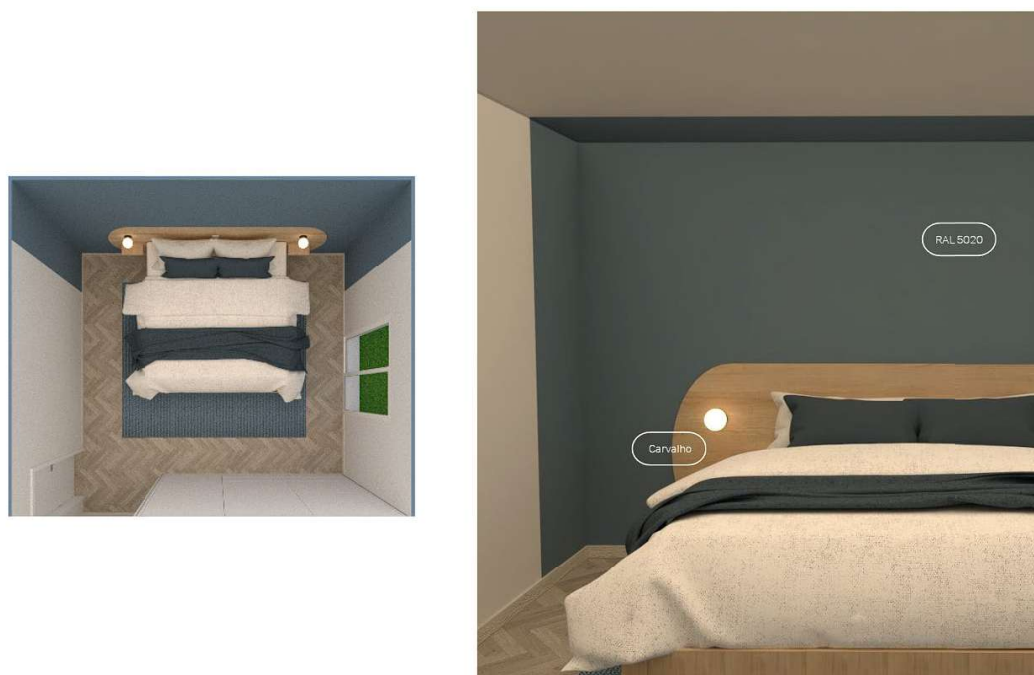
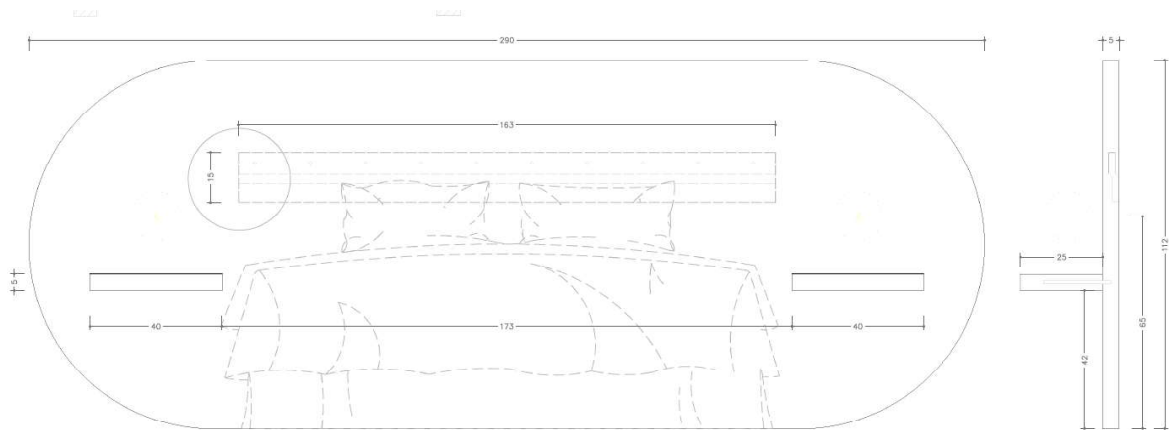


Figura 44 - Planta e vista 3d quarto azul (Projeto VM). Fonte: Autora.

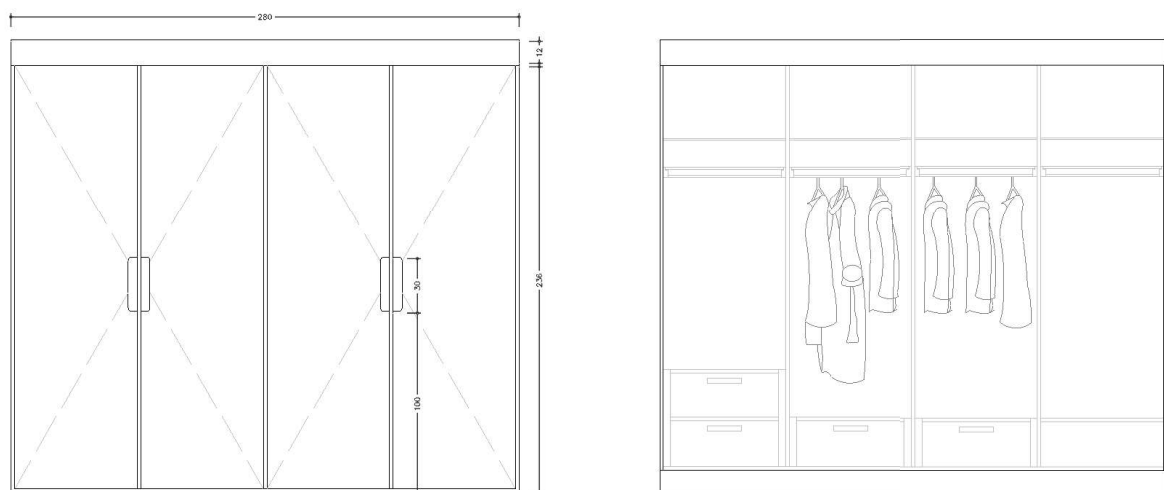


Figura 43 - Vista 3d quartos (Projeto VM). Fonte: Autora.

Os desenhos técnicos de produção realizados pela mestranda, foram das cabeceiras das camas, e roupeiros dos quartos como possível observar no Desenho Técnico 19, foi representado e escolhido uma forma de encaixe simples que pode ser visto com maior detalhe nos anexos e com um processo de produção e instalação rápidos. Esse encaixe de fácil uso pode auxiliar na manutenção da iluminação embutida ou até mesmo na alteração da mesma num futuro.



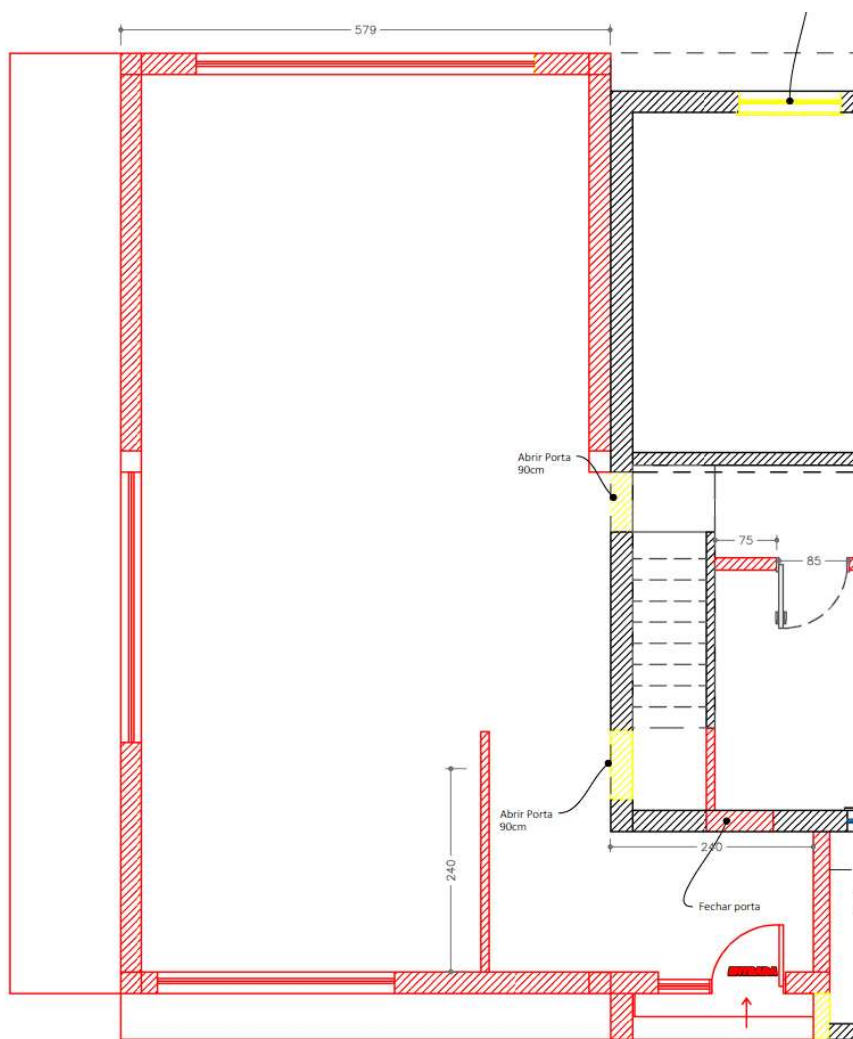
Desenho Técnico 18 - Desenho de produção da cabeceira do quarto azul (Projeto VM). Fonte: Autora.



Desenho Técnico 19 - Desenho de produção de roupeiro quartos (Projeto VM). Fonte: Autora.

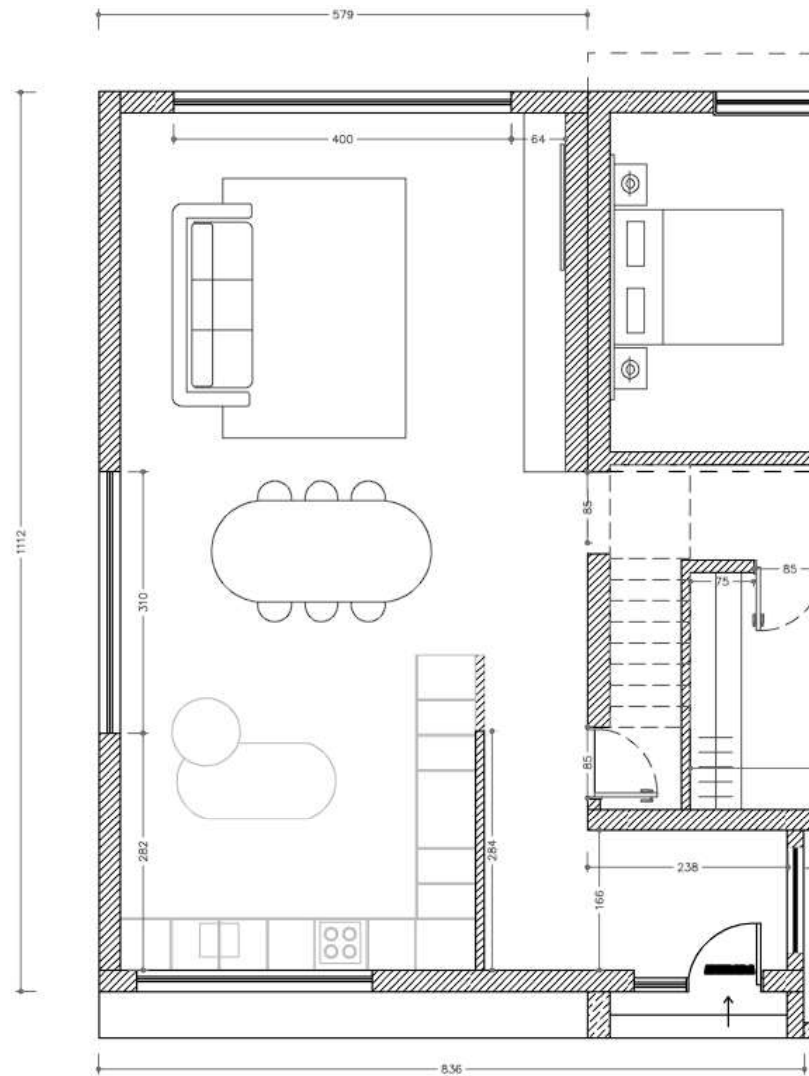
Cozinha e sala

Para a cozinha e sala de estar e jantar, foi elaborado um anexo que seria adicionado a habitação existente. Este projeto foi elaborado pelo estúdio em colaboração com um arquiteto com quem a supervisora do estágio já havia colaborado em projetos anteriores. A área geral foi idealizada pela mestrandia em conjunto com a supervisora de estágio e a fase final concluída pelo arquiteto e a designer supervisora Sónia Triguinho.



Desenho Técnico 20 - Planta de alteração sala e cozinha (Projeto VM). Fonte: Autora

O *layout* pensado de forma a aproveitar o máximo de área possível, com arrumação o suficiente, e ainda uma ilha na cozinha, que teria ligação com uma sala de jantar e ainda uma sala de estar com sofá e televisão.



Desenho Técnico 21 - Planta cotada sala e cozinha (Projeto VM). Fonte: Autora

O *moodboard* para a zona de cozinha foi elaborado em separado ao da sala, apesar de alguns materiais serem os mesmos como o pavimento, e as áreas serem conectadas, o *moodboard* da zona de sala, mais focado no equipamento e mobiliário que estaria presente no mesmo, contrariamente ao da cozinha, com um maior foco na iluminação e revestimentos a serem aplicados.

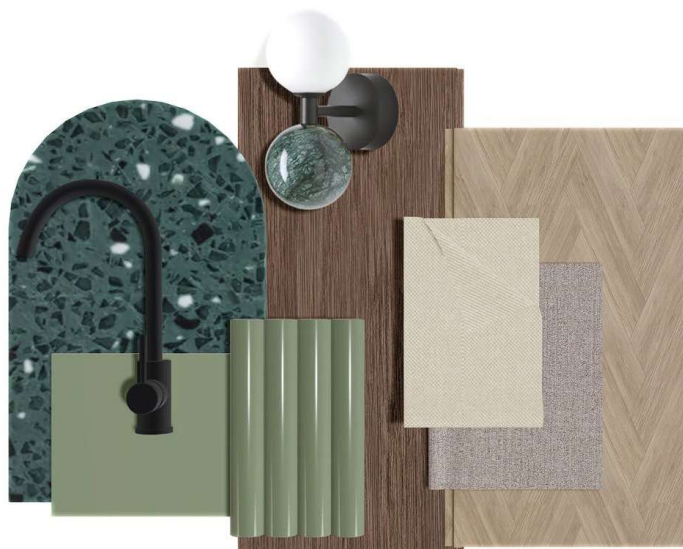
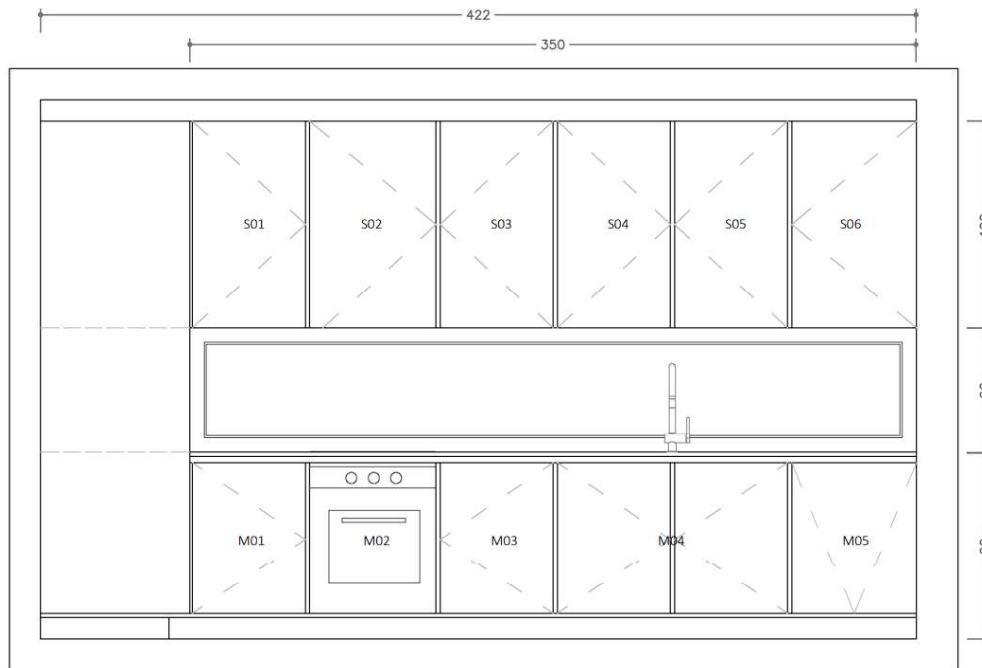


Figura 45 - Moodboard de materiais cozinha (Projeto VM). Fonte: Autora.

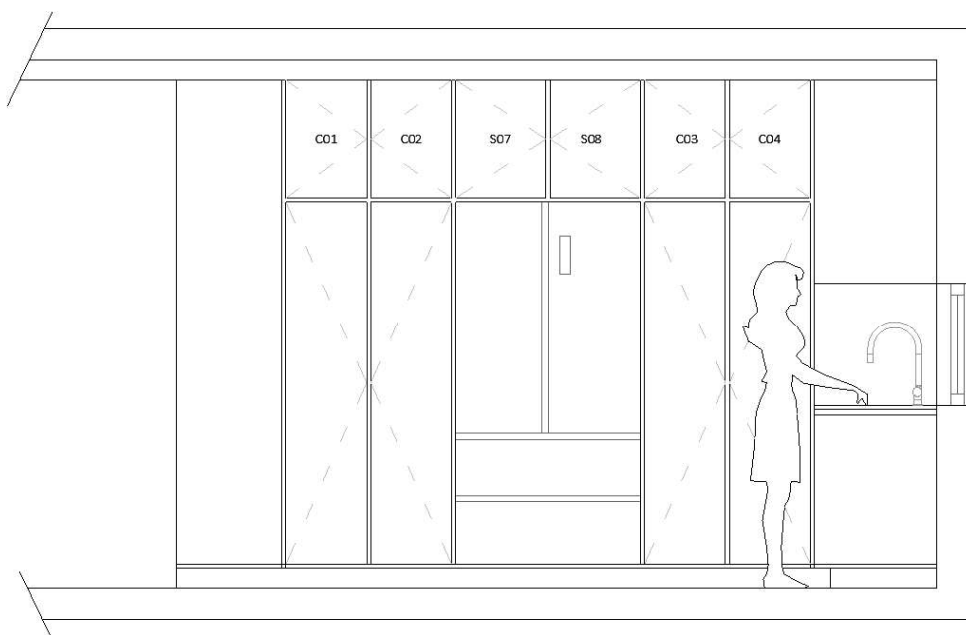


Figura 46 - Moodboard inspiração sala (Projeto VM). Fonte: Autora.

Todo o mobiliário da cozinha, projetado pela mestranda, seria produzido pela empresa parceira do estúdio, ao qual foram providenciados os desenhos técnicos para produção, trabalho também realizado pela mesma. A legenda, que pode ser consultada nos anexos, na folha completa do desenho técnico que se segue, dá indicações ao fabricante de características importantes na elaboração de construção de cada módulo existente, desde o modo de abertura, ao eletrodoméstico que pode vir a ser oculto no interior do mesmo, ao revestimento interior e exterior do módulo.



Desenho Técnico 22 - Vista mobiliário cozinha frente (Projeto VM). Fonte: Autora.



Desenho Técnico 23 - Vista mobiliário cozinha lado (Projeto VM). Fonte: Autora.

Foram desenvolvidos, em semelhança as outras fases deste projeto, a modelação 3d da mesma, que ilustraria a iluminação, juntamente com a planta de iluminação detalhada para toda a habitação. Todos os materiais e mobiliário escolhidos para este espaço, procuraram se comunicar entre eles, com a maior proximidade possível na escolha da mesma madeira, mesmo tecido para revestimento de sofás e cadeiras e de forma a criar um ambiente que se comunique visualmente entre si e com grande rigor na escala do material na modelação 3d.



Figura 48 - Vista 3d sala e cozinha (Projeto VM). Fonte: Autora.

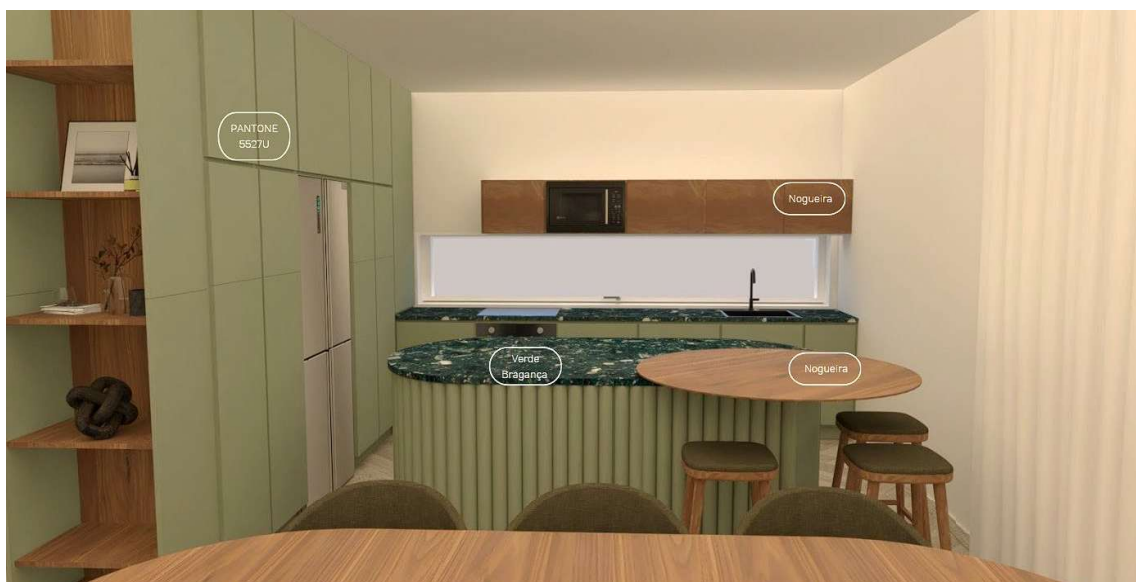


Figura 47 - Vista 3d cozinha (Projeto VM). Fonte: Autora.

O mobiliário, em semelhança ao restante desta habitação, em sua grande maioria, seria escolhido da marca *Kave Home*, com exceção do sofá que é produzido por uma empresa parceira do estúdio, e a mesa de centro que se optou pela marca portuguesa *Wewood*.

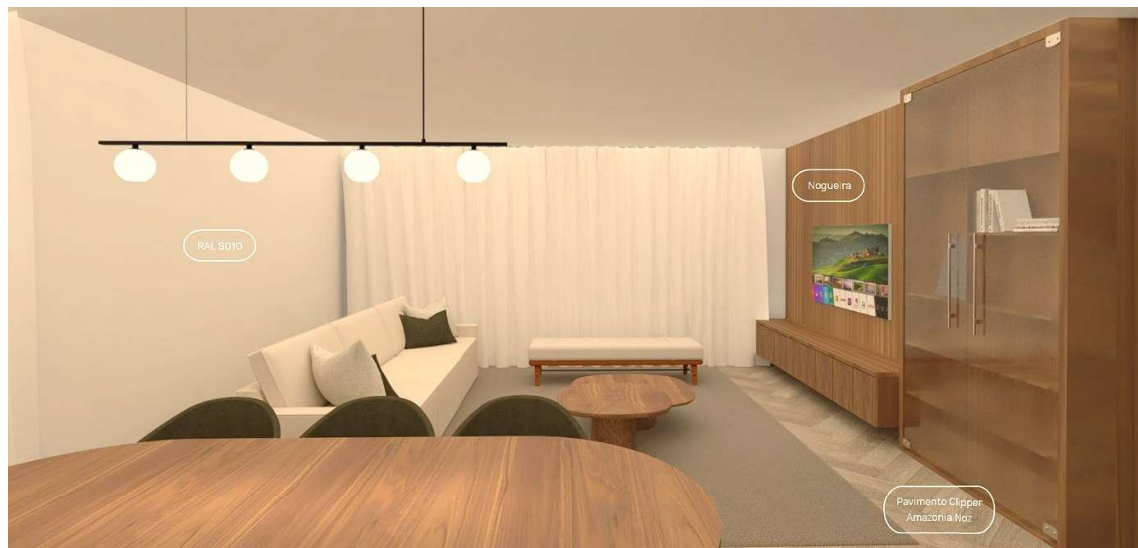


Figura 49 – Vista 3d sala (Projeto VM). Fonte: Autora.

Foi ainda apresentado uma opção para o hall de entrada, composto por um espelho redondo, um aparador e dois pufes, esta zona acabaria por ser a primeira impressão da casa, e ao mesmo tempo, o último espaço percorrido quando se sai, por isso a opção dos pufes, opções leves e que podem ser facilmente transportadas para auxiliar a calçar por exemplo quando se vai sair da moradia, os pufes condizem igualmente com o material escolhido para o sofá da sala de estar, o que permite que os mesmos sejam utilizados na mesma se necessário.

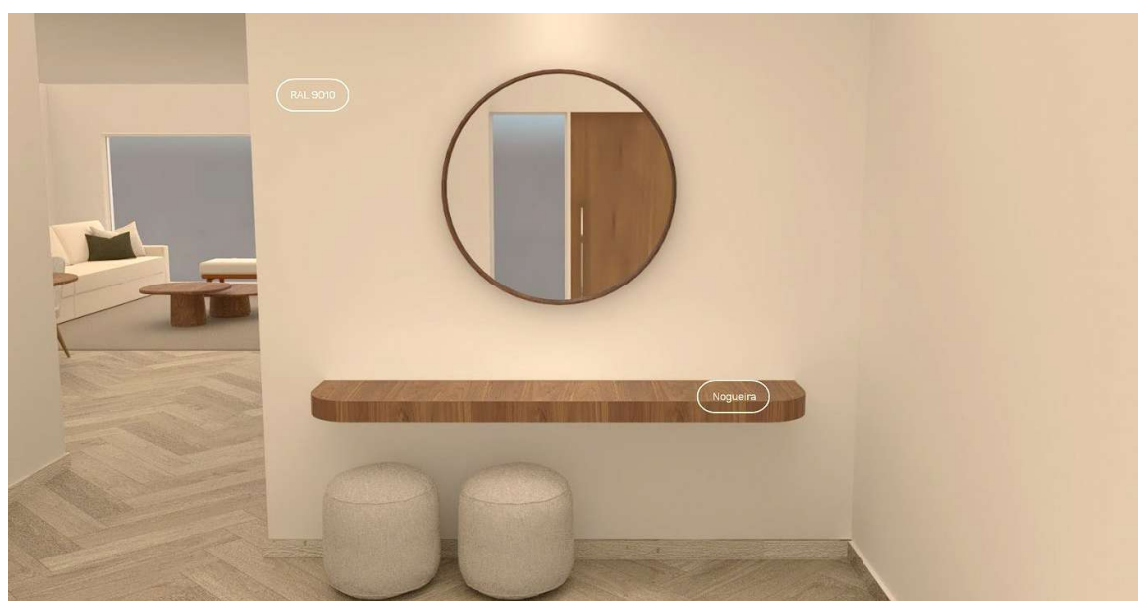


Figura 50 – Vista 3d hall de entrada (Projeto VM). Fonte: Autora.

Síntese conclusiva

O projeto de reabilitação da habitação T4, com duas casas de banho, sala de estar e jantar e cozinha, representou uma oportunidade significativa de aprendizagem, uma vez que possibilitou à estagiária participar em todas as fases do processo de design de interiores, com exceção da reunião inicial com os clientes. Ainda assim, através das orientações transmitidas pela Designer Sónia Triguinho, foi possível compreender as necessidades, preferências e objetivos definidos para a intervenção, assegurando a coerência das soluções propostas.

O acompanhamento integral do projeto, desde a análise das plantas até à elaboração de moodboards, definição de paleta cromática, seleção de mobiliário e modelação 3D e elaboração de um mapa de medições, permitiu uma visão prática e integrada de todas as etapas que compõem a metodologia de trabalho do estúdio. A experiência contribuiu não apenas para o desenvolvimento de competências técnicas e criativas, mas também para a consolidação da capacidade de adaptação às necessidades específicas de cada espaço e cliente.

Este projeto revelou-se, assim, uma etapa essencial na formação da estagiária, reforçando o contacto direto com a realidade profissional e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico.

4.2.4 Projeto HS

Início do projeto: 09/12/2024

Tipologia do projeto: Consultoria de Design de Interiores

Localização: Município de Proença-a-Nova

Fases desenvolvidas pela mestrandia: *moodboards* e apresentação.

Este foi um projeto de consultoria em design de interiores, os clientes, já conhecidos pela supervisora de estágio, que realizou o projeto de reabilitação desta mesma habitação alguns anos atrás. O pedido dos clientes seria então da aplicação de alguns elementos decorativos tanto no aparador da sala de estar como em uma parede próxima da televisão. Uma composição de quadros no hall de entrada, um aparador no piso 1 e a decoração de um quarto para a filha do casal.

Desenvolvimento da proposta

Para a sala de estar, foi proposta a inclusão de um espelho redondo de modo a complementar a composição previamente desenvolvida pela Designer Sónia Triguinho. Posicionado sobre o aparador, alinhado com a mesa de jantar, o espelho contribuiria para reforçar a harmonia visual do conjunto. Já para a parede posterior à televisão, optou-se pela integração de uma composição com duas folhas de palmeira da artista Iva Viana uma em branco e outra em azul, cor já presente na decoração do ambiente, garantindo assim continuidade cromática e coesão estética.



→ Espelho redondo



Descrição:

- Espelho redondo, folha de carvalho, Ø80 cm, Alaria

Figura 51 – Equipamento para sala de jantar (Projeto HS). Fonte: Autora.



Figura 52 - Composição para sala de estar (Projeto HS). Fonte: Autora.

Para o hall, foi desenvolvida uma composição com várias imagens de estilo semelhante, criando uma unidade visual e garantindo a continuidade estética entre os diferentes espaços da habitação.

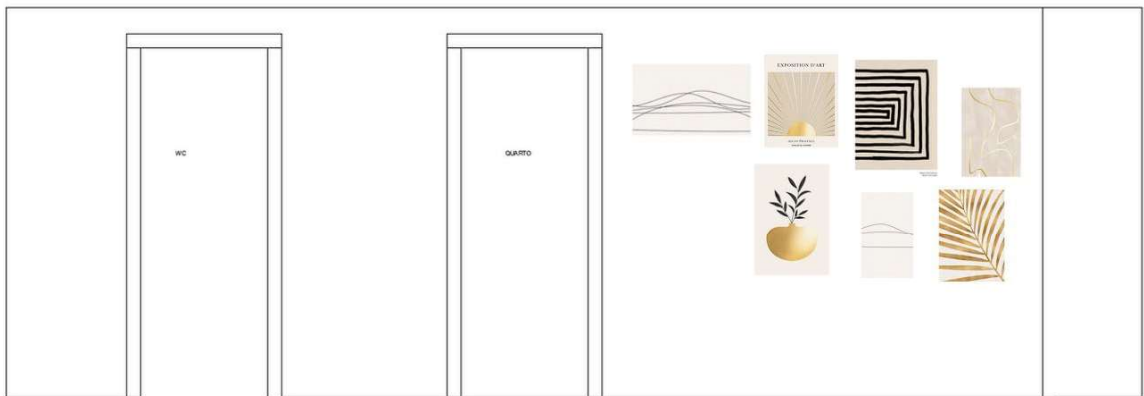


Figura 53 - Composição de imagens para hall de entrada (Projeto HS). Fonte: Autora.

Para o primeiro piso, foi selecionado um aparador em carvalho da marca *La Redoute*, escolhido de forma a harmonizar com a madeira já existente no espaço, reforçando a continuidade estética entre os elementos do ambiente.



Aparador em folha de carvalho, Denho - LaRedoute



344cm

Descrição:

- 2x Aparador em folha de carvalho, Denho

Figura 54 - Aparador e local de aplicação no primeiro piso (Projeto HS). Fonte: Autora.

Já para o quarto, seria proposto um cabideiro, cabeceira e quadros decorativos da marca *Kave Home*.



Descrição:

- Cabeceira capa removível Dyla bege (Kave home)
- Cabide de parede Natane 5 ganchos (Kave home)
- Set Sefri de 2 quadros branco 30 x 40 cm (Kave home)

Figura 55 - Proposta para quarto (Projeto HS). Fonte: Autora.

Foi possível ver a instalação das duas folhas de palmeiras da Iva Viana na parede da televisão da casa, onde se optou por deixá-las alinhadas entre si e com o radiador presente em baixo das mesmas. Essas escolhas foram fundamentais para uma melhor simetria na sala de estar da moradia.

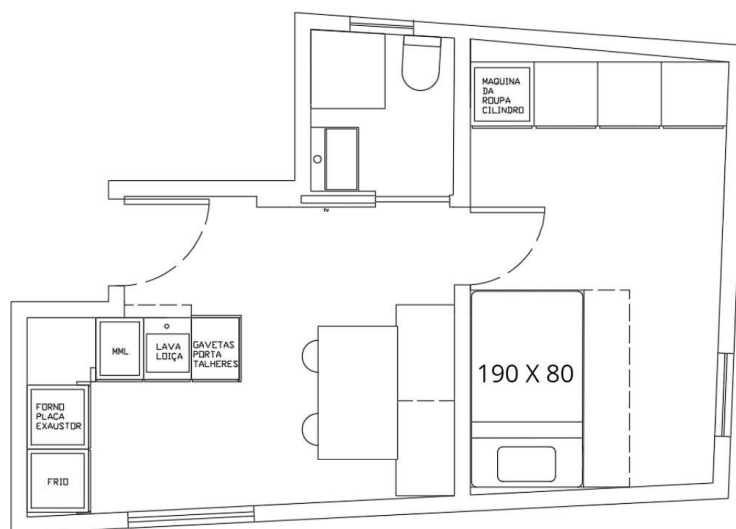


Figura 56 - Aplicação das folhas de palmeira na parede (Projeto HS). Fonte: Sónia Triguinho

Síntese conclusiva

Este projeto, embora relativamente simples, revelou-se bastante interessante por se tratar de um cliente já conhecido da supervisora de estágio, o que permitiu uma comunicação mais próxima e direta. Essa proximidade possibilitou ainda a visita ao espaço após a implementação do projeto. Através deste trabalho, foi possível explorar diferentes formas de decorar um ambiente, indo além da utilização habitual de quadros em paredes, ampliando assim as possibilidades criativas de intervenção.

A planta proposta, revelou ainda um problema no quarto, grande questão de estudo para procurar soluções viáveis para a possibilidade de uma cama de casal neste espaço, que acabariam por ser demasiado dispendiosas e negadas pelos clientes, para o quarto onde se pretendia uma cama de casal, e por questões de conforto e praticidade, posicionada de forma a não estar encostada em qualquer parede, contudo, pela reduzida dimensão do quarto, optou-se por uma cama de solteiro, com possibilidade de ser alterada por uma cama de corpo e meio, encostada a uma das paredes do quarto.



Desenho Técnico 25 - Planta proposta (Projeto BC). Fonte: Autora.

Uma vez aprovada a planta pelo cliente, foi apresentado o *moodboard*, de conceito que seria aplicado ao apartamento, com algumas imagens de inspiração de soluções que se pretendiam aplicar na cozinha, quarto e zona de refeição.

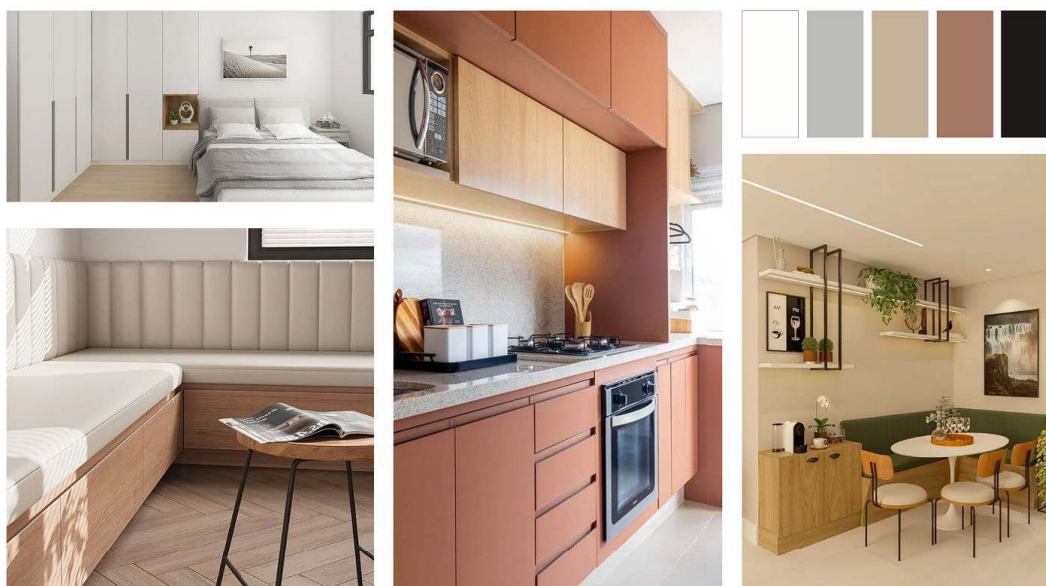


Figura 57 - Moodboard de conceito (Projeto BC). Fonte: Autora.

A modelação 3D complementar ao *moodboard*, destinada à aprovação do cliente, foi desenvolvida pela estagiária. A modelação dos módulos e do mobiliário da cozinha foi executada com rigor, permitindo a sua eventual utilização na elaboração de vistas e desenhos técnicos de produção, a serem realizados após a aprovação do projeto. No entanto, até ao final do estágio, não foi solicitada a realização de quaisquer desenhos de produção, apesar de o projeto ter sido aprovado pelo cliente.



Figura 58 - Vista 3d topo. (Projeto BC). Fonte: Autora.

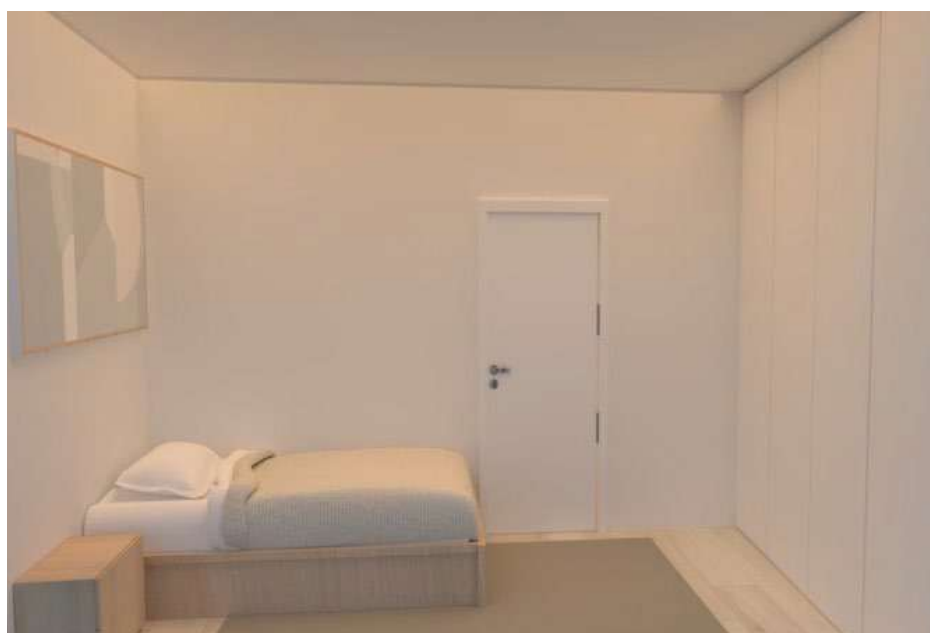


Figura 59 – Vista 3d quarto (Projeto BC). Fonte: Autora.



Figura 60 - Vista cozinha e sala (Projeto BC). Fonte: Autora.

Resultado

Em contato futuro com o estúdio, foi possível receber fotos com o resultado da obra, a qual sofreu diversas alterações do projeto original como a alteração da cor dos módulos da cozinha, e a utilização do ripado de madeira branco, resultante de uma conversa com os clientes e a necessidade de reformular o projeto para suprir tanto as necessidades dos clientes bem como o orçamento disponível para os mesmos.



Figura 62 - Foto da cozinha (Projeto BC).
Fonte: Sónia Triguinho



Figura 61 - Foto do quarto (Projeto BC).
Fonte: Sónia Triguinho

Síntese conclusiva

Este projeto representou um novo desafio para a mestranda, sobretudo devido ao prazo reduzido para a sua conclusão e às limitações orçamentais impostas. Estas condições exigiram a procura de soluções criativas e a execução do trabalho de forma objetiva e direta, sem a possibilidade de revisões prolongadas das opções apresentadas.

A liberdade criativa concedida pelo cliente tornou o processo particularmente interessante, permitindo explorar alternativas funcionais e estéticas dentro dos constrangimentos estabelecidos. Neste sentido, o projeto revelou-se uma oportunidade de crescimento profissional, ao reforçar a capacidade de adaptação a diferentes contextos, conciliando as necessidades do cliente com a viabilidade orçamental e temporal.

4.2.6 Projeto CL

Início do projeto: 03/02/2025

Tipologia do projeto: Projeto de Design de Interiores

Localização: Município de Torres Novas

Fases desenvolvidas pela mestrand: *moodboards*, projeto 3d e apresentação

Projeto de reabilitação de uma cozinha, os clientes desejavam renovar o estilo da cozinha, para tal seriam projetados novos módulos com um revestimento e design mais atual, bem como, revestimento e pavimento novo. Para este projeto, como o layout da cozinha não seria alterado, a fase inicial seria a elaboração do *moodboard* de conceito.

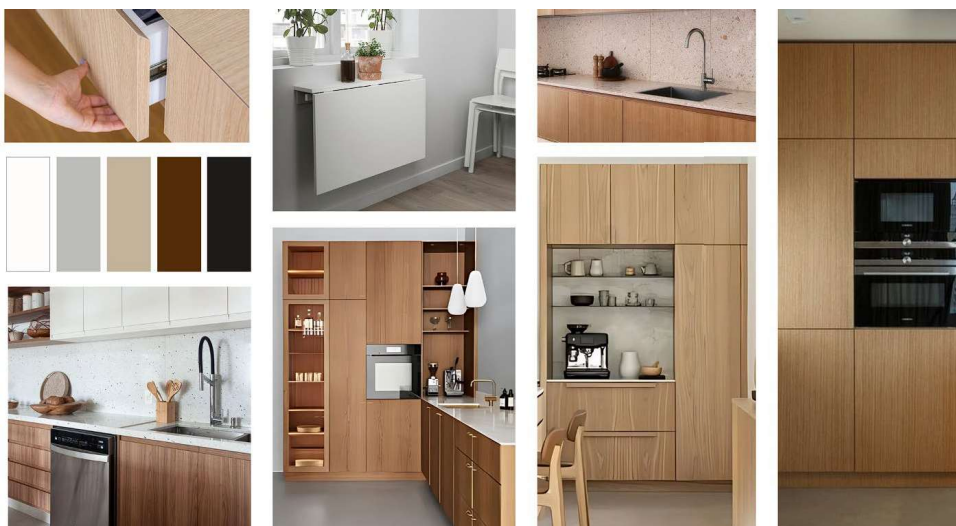


Figura 63 - Moodboard conceito de inspiração (Projeto CL). Fonte: Autora.

Foi seguidamente desenvolvido um *moodboard* de materiais, já com uma indicação do revestimento a ser utilizado no mobiliário nomeadamente a opção de painel lacado da marca *egger*, e no tampo da cozinha a marca *compac*.



Figura 64 - Moodboard de materiais e revestimentos (Projeto CL). Fonte: Autora.

Com os novos revestimentos, foi feito o modelo 3d, com atenção as divisões dos módulos a serem desenvolvidos e um pedido dos clientes, a elaboração de uma zona de arrumação específica para a *Bimby*® algo que pode ser visto na Figura 67.



Figura 65 – Vista 3d topo (Projeto CL). Fonte: Autora.

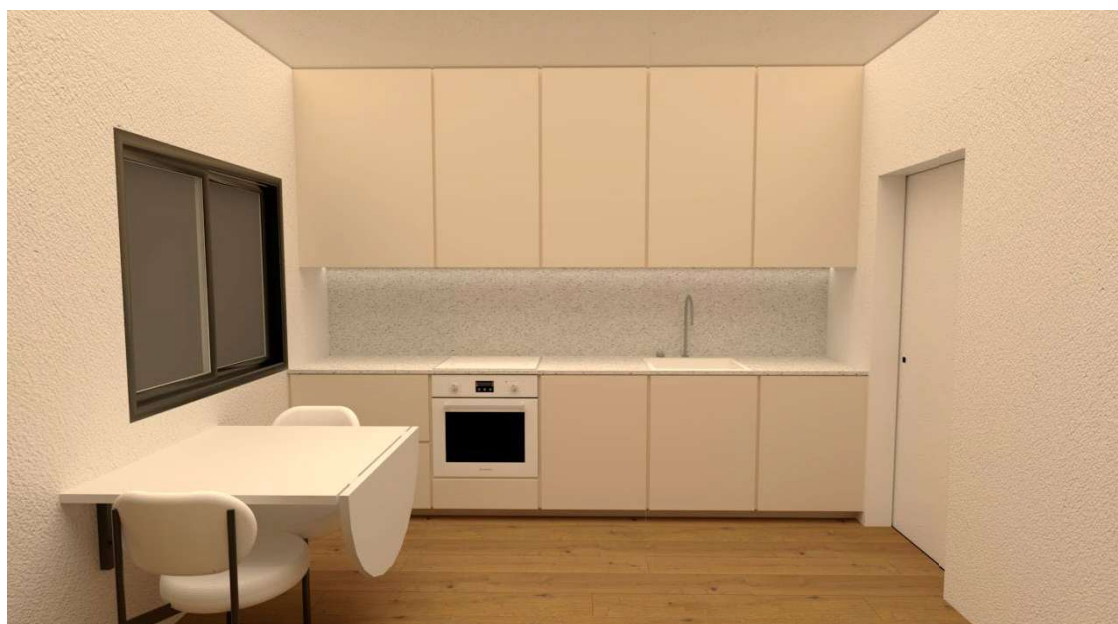


Figura 66 - Vista 3d bancada (Projeto CL). Fonte: Autora.

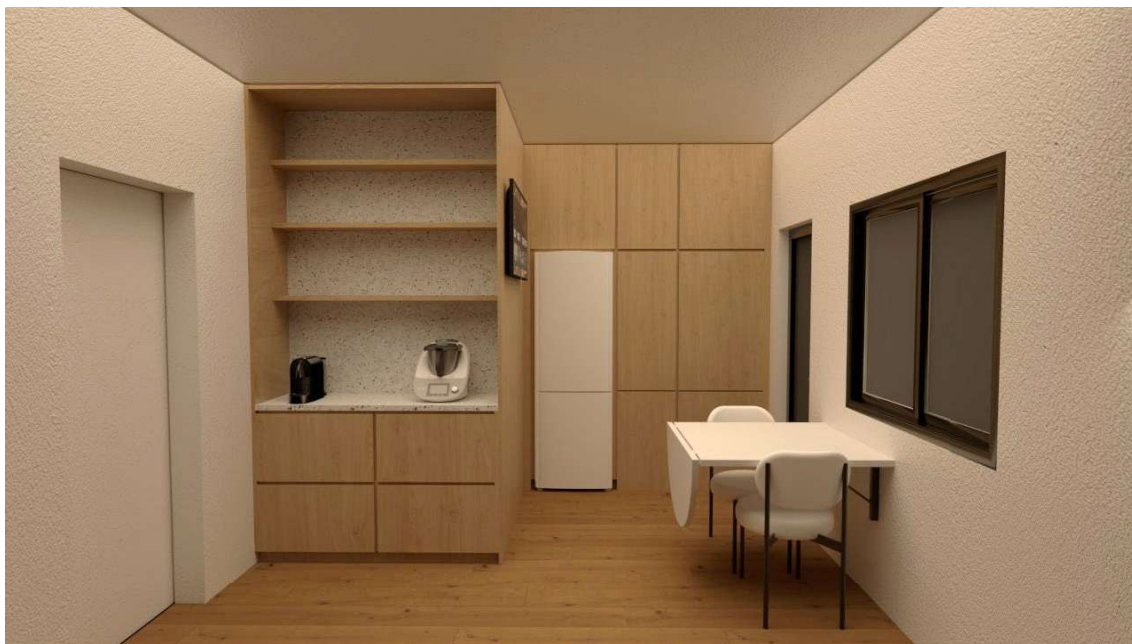


Figura 68 – Vista 3d arrumação cozinha (Projeto CL). Fonte: Autora.

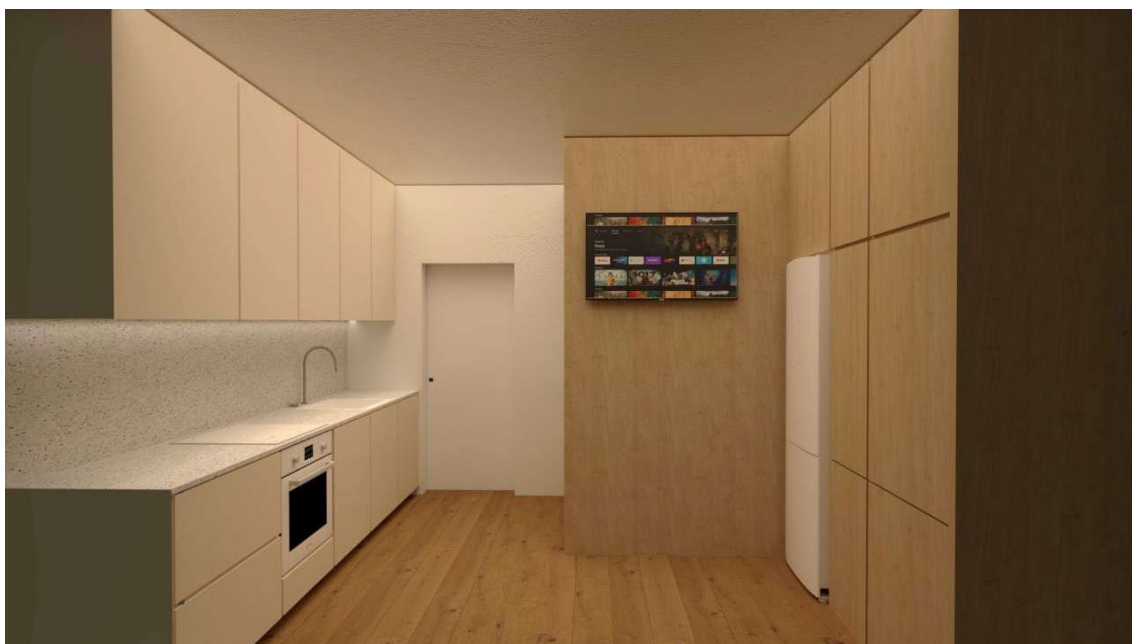


Figura 67 - Vista 3d entrada (Projeto CL). Fonte: Autora.

Síntese conclusiva

Este projeto apresentou um grau de complexidade relativamente reduzido e foi desenvolvido quase na sua totalidade em modelação 3D, inteiramente realizada pela mestranda. A escolha deste trabalho pela supervisora de estágio deveu-se ao conhecimento prévio do interesse da mestranda por esta área. Foi realizada uma apresentação da proposta final aos clientes; contudo, até ao término do estágio, não se avançou para a fase de projeto 2D nem para a elaboração dos respetivos desenhos técnicos de produção.

Apesar da sua simplicidade, constituiu uma experiência enriquecedora, ao evidenciar como pequenas alterações podem renovar e transformar um ambiente. Tratou-se de um projeto breve, mas que permitiu à mestranda aprofundar competências na modelação 3D e na aplicação de diferentes materiais.

4.2.7 Projeto SM

Início do projeto: 11/02/2025

Tipologia do projeto: Projeto de Design de Interiores

Localização: Município de Mação

Fases desenvolvidas pela mestrand: Projeto 2d, *moodboards*, *projeto 3d* e apresentação.

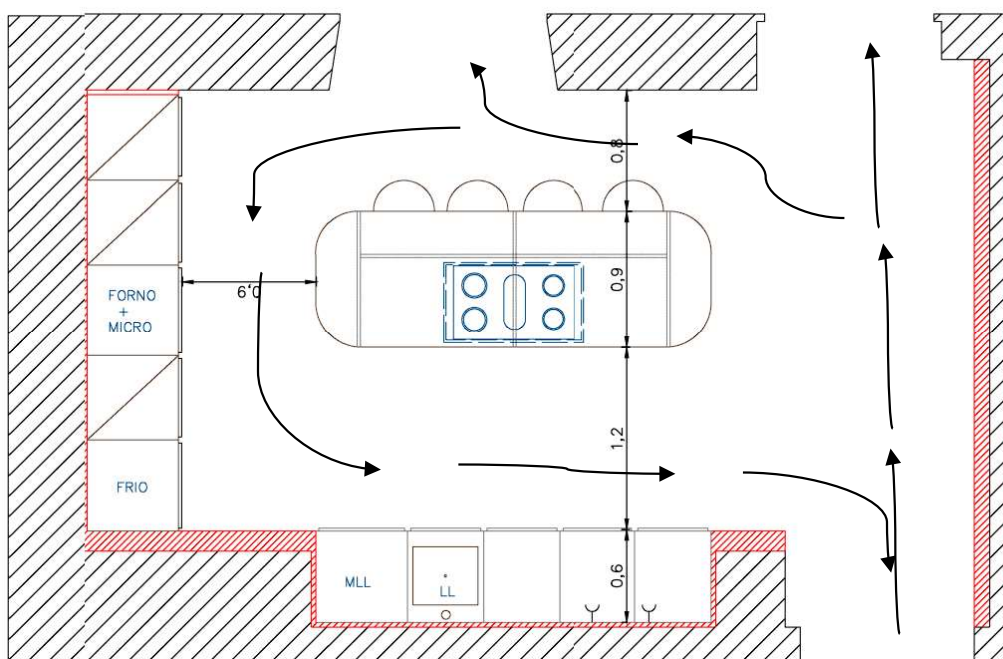
Este projeto diz respeito a uma reabilitação de uma moradia de dois pisos, composta por uma zona de piscina, zona exterior, cozinha e sala de estar e jantar, 5 quartos, um escritório, e 6 casas de banho.

O conceito deste projeto, seria manter o estilo tradicional da casa, com os tetos trabalhados de gesso nos quartos. A área a ser projetada pela estagiária nesta habitação seria apenas a cozinha, uma vez que já estaria inicialmente trabalhado o restante da moradia, a mestrand, chegaria em uma fase mais adiantada onde iria desenvolver os desenhos de produção, planta de iluminação e de teto.

Desenvolvimento da proposta

Como previamente explicado, não haveria neste projeto a fase inicial de pesquisa e escolha de soluções aplicáveis ao espaço, já existindo um projeto 3d e algumas linhas traçadas, o papel da estagiária seria apenas finalizar o layout e organização dos módulos da cozinha, ilha, iluminação e teto.

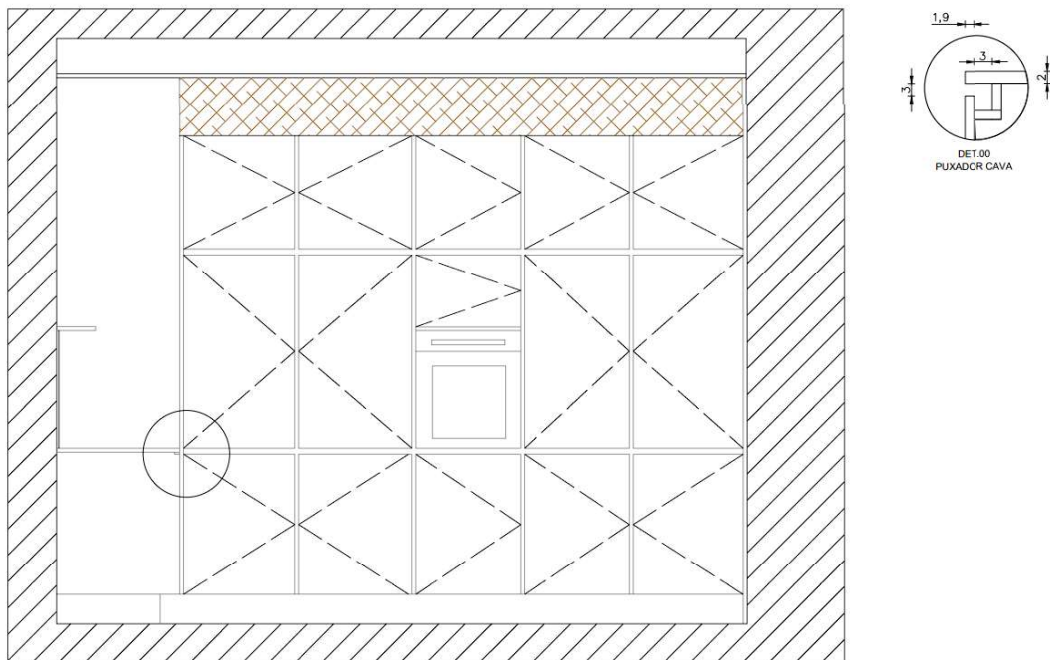
Deu-se ainda neste projeto início a modelação dos quartos e definição de layout dos mesmos, não tendo sido os mesmos apresentados aos clientes até à data final do estágio por maior urgência em outro projeto.



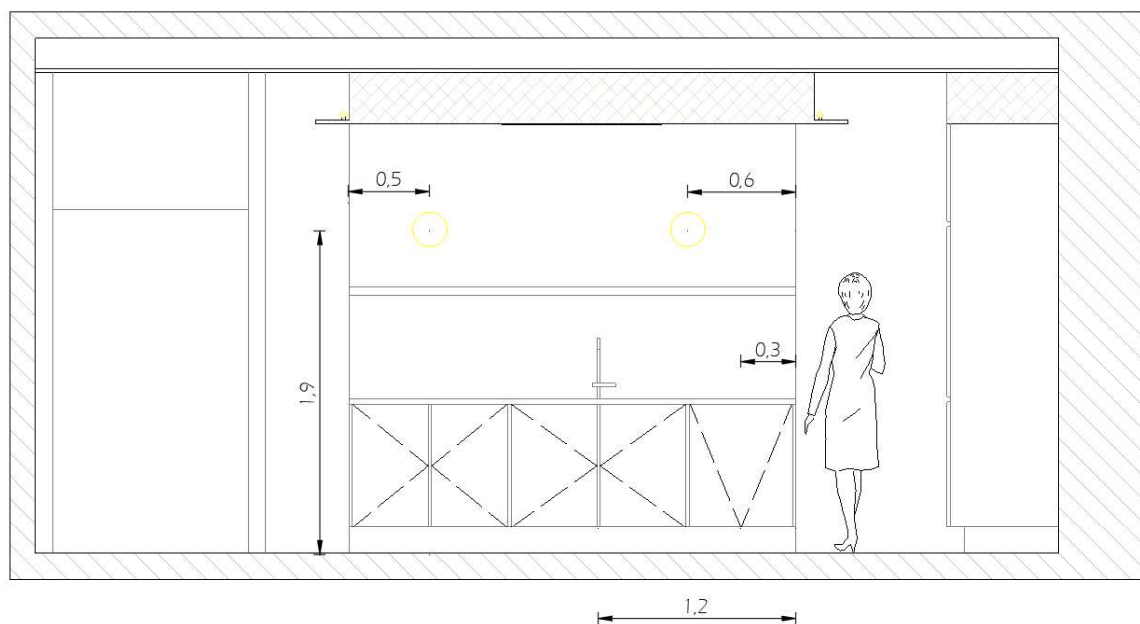
Desenho Técnico 26 - Planta cotada da cozinha (Projeto SM). Fonte: Autora.

No Desenho Técnico 26 observam-se, assinalados por setas, os percursos de circulação definidos para esta cozinha, a qual dispõe de duas portas com acesso a uma zona exterior que não seria abordado pela mestranda.

Os desenhos técnicos de vista da cozinha, foram realizados para mostrar como seriam divididos os módulos, alguns detalhes como o puxador, a iluminação e a organização da ilha, com gavetas.

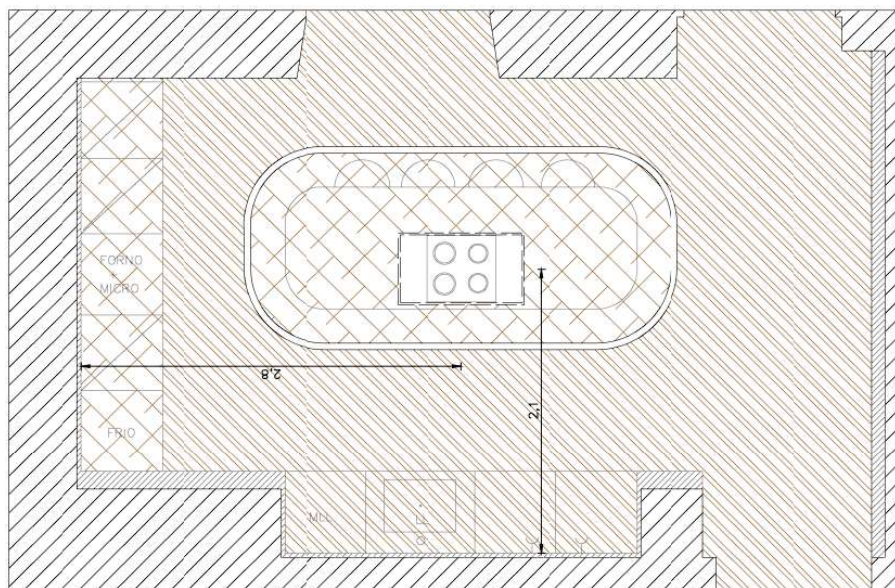


Desenho Técnico 27 - Vista lateral cozinha e detalhe do puxador (Projeto SM). Fonte: Autora.



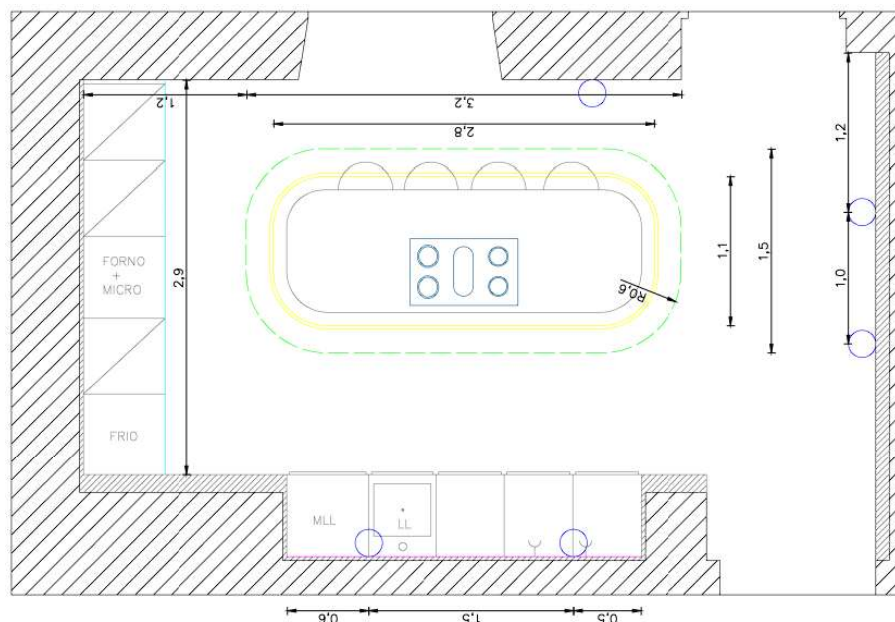
Desenho Técnico 28 - Vista frontal cozinha (Projeto SM). Fonte: Autora.

A planta de tetos foi elaborada para demonstrar as sancas de iluminação e a instalação do exaustor por cima da placa de vitrocerâmica existente na ilha



Desenho Técnico 29 - planta de tetos (Projeto SM). Fonte: Autora

A planta de iluminação, foi necessária para diferenciar cada tipo de iluminação e indicar o ponto de instalação das mesmas.



Desenho Técnico 30 - Legenda da planta de iluminação (Projeto SM); ver anexo. Fonte: Autora

A modelação 3d dos quartos desta moradia, surgiu como uma proposta da parte da mestrandia e da designer Sónia, em um momento em que os restantes projetos encontravam-se em fase de espera de aprovação, pelo gosto da mestrandia na modelação 3d e desejo de aprofundar as suas capacidades e conhecimentos na área, realizou então a modelação de cada um dos quartos presentes na moradia como uma opção a ser aprestada futuramente aos clientes.

O quarto 1 (Figura 69) seria a suíte principal da moradia, onde procurou-se apresentar ao cliente um ambiente sofisticado e moderno.



Figura 69 - Modelação 3d quarto 1 piso 1 (Projeto SM). Fonte: Autora.

Para o quarto 2 (Figura 70), foi proposta a elaboração de uma cabeceira de cama, com dois nichos que serviriam de mesa de cabeceira, esta cabeceira de cama com 50cm de profundidade, vai também criar uma barreira física entre a entrada da casa de banho e o quarto.

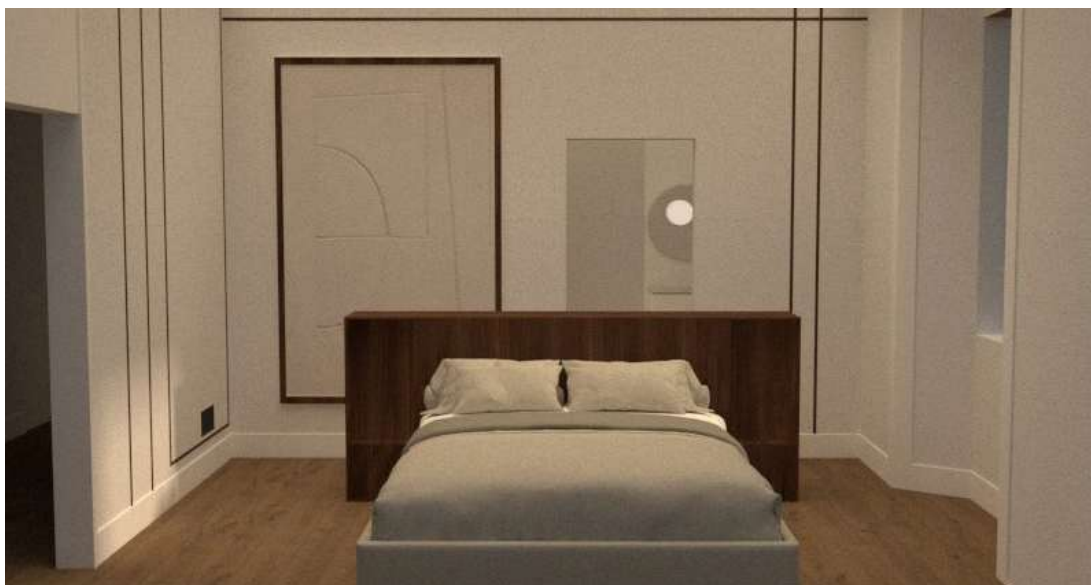


Figura 70 - Modelação 3d quarto 2 piso 1 (Projeto SM). Fonte: Autora.

O quarto 3 (Figura 71), apresentou um maior desafio na elaboração de um layout que seguisse a linha e a lógica apresentada nos restantes quartos, devido a sua menor dimensão em comparação com os previamente apresentados, contudo, foi possível encontrar soluções como a mesa de cabeceira curta e juntamente do roupeiro.



Figura 71 - Modelação 3d quarto 3 piso 1 (Projeto SM). Fonte: Autora.

Para o quarto 4 (Figura 72), procurou-se, novamente, encontrar soluções adequadas para as dimensões do espaço. O posicionamento do roupeiro revelou-se um fator determinante, uma vez que o cliente pretendia um modelo longo e com ampla capacidade de arrumação. Assim, optou-se por suprimir uma das mesas de cabeceira, permitindo que o roupeiro ocupasse a maior extensão possível da parede.

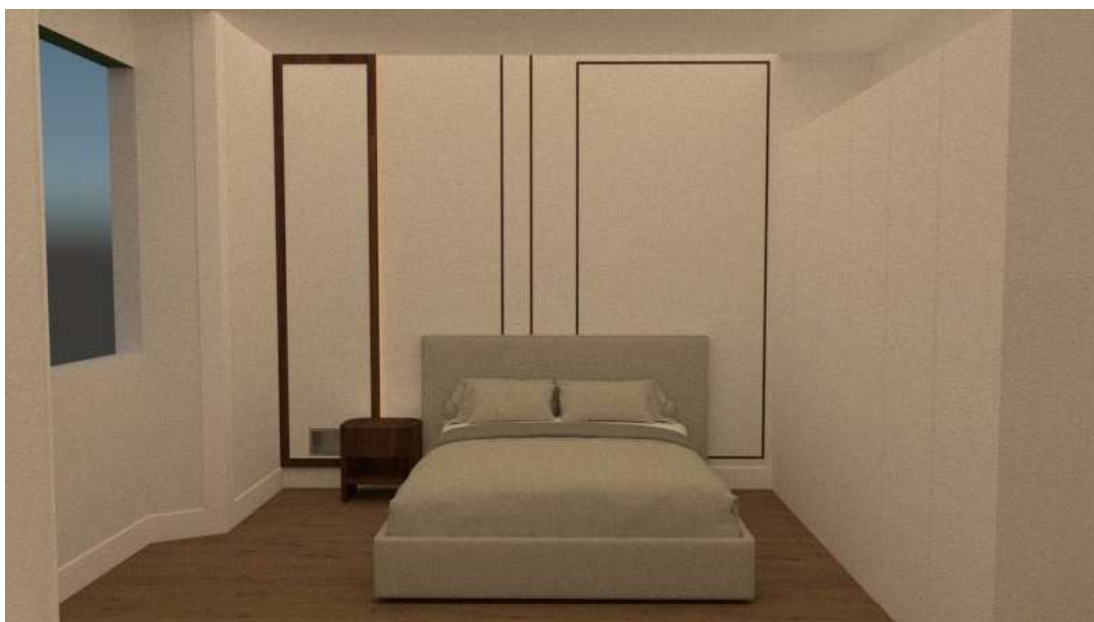


Figura 72 - Modelação 3d quarto 4 piso 0 (Projeto SM). Fonte: Autora.

O quarto 5 (Figura 73), este foi um dos espaços que apresentou maiores desafios relativamente à disposição da cama. Por fim, optou-se por “perder” parte da área junto a uma das janelas, de modo a aproveitar da melhor forma a restante área envolvente à cama.



Figura 73 - Modelação 3d quarto 5 piso 0 (Projeto SM). Fonte: Autora.

Síntese conclusiva

Este projeto apresentou-se como uma experiência distinta em relação aos restantes desenvolvidos no âmbito do estágio, uma vez que a mestrandia integrou uma fase de trabalho já previamente iniciada por outros profissionais. Esta condição exigiu uma adaptação inicial, tanto no plano criativo como no técnico, de forma a compreender as decisões já tomadas e a dar continuidade ao projeto de forma coerente.

A experiência proporcionou também um contacto mais próximo com a realidade prática do design de interiores, permitindo compreender as exigências de dar seguimento a projetos em curso e a importância da flexibilidade e da capacidade de adaptação. A futura aplicação em obra reforça ainda mais o impacto do envolvimento da mestrandia, tornando este projeto uma oportunidade valiosa de aprendizagem e consolidação de competências.

4.2.8 Projeto TN

Início do projeto: 14/02/2025

Tipologia do projeto: Projeto de Design de Interiores

Localização: Município da Sertã

Fases desenvolvidas pela mestrand: *moodboards*, projeto 3d, projeto 2d e apresentação

Este projeto, consta na elaboração de 4 casas de banho, um para a suíte, uma casa de banho social, uma casa de banho de apoio para piscina e uma próxima ao quarto das crianças. A casa de banho social, sendo a de maior destaque da moradia devido a um jardim interior com vista a partir da casa de banho.

Todos os equipamentos e materiais a serem utilizados neste projeto, já haviam sido apresentados e concordados com os clientes.

Desenvolvimento da proposta

Cada casa de banho foi desenvolvida com um design próprio, mas mantendo entre si alguns elementos de ligação, nomeadamente ao nível da iluminação e do mobiliário de lavatório. À semelhança dos projetos anteriormente apresentados, iniciou-se o processo com a elaboração de um *moodboard* para cada espaço, reunindo materiais e equipamentos a aplicar em cada proposta.

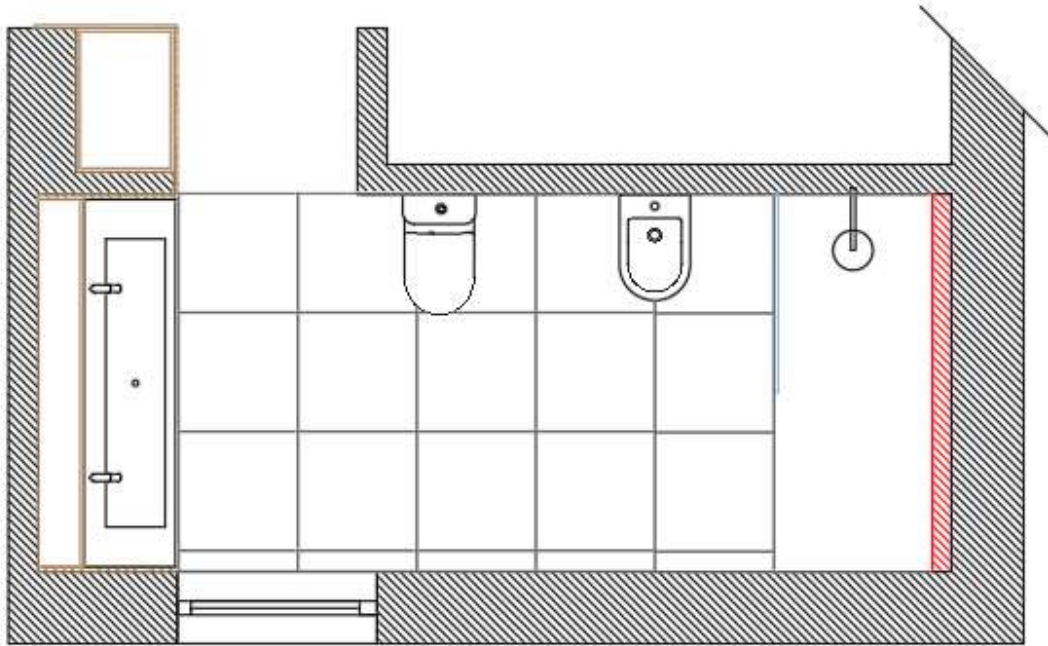
W.C Suíte

O *moodboard* da suite, apresenta os revestimentos, o material para a bancada, a madeira escolhida para o mobiliário e a opção proposta de torneira da marca *Roca*.



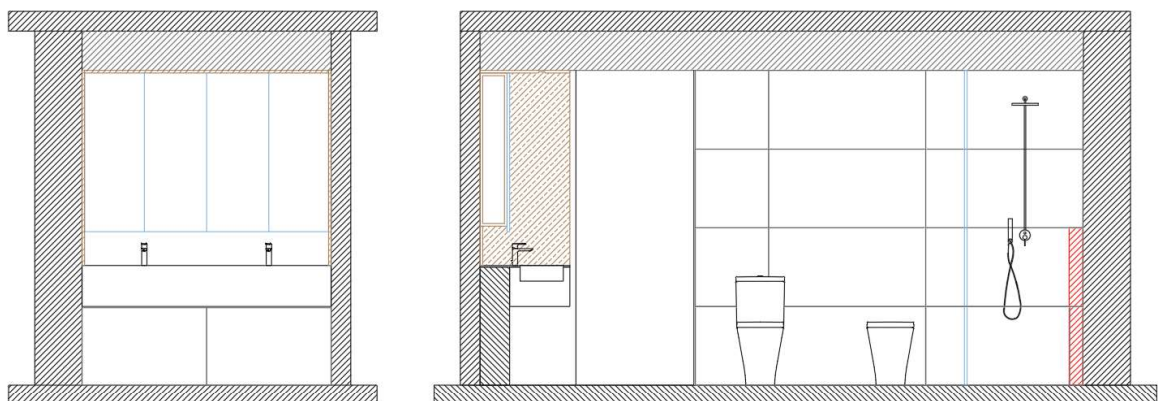
Figura 74 - Moodboard de materiais casa de W.C Suíte (Projeto TN). Fonte: Autora.

O *layout* final da casa de banho da suíte já havia sido, em termos gerais, definido pela designer e supervisora de estágio. Contudo, coube à estagiária a elaboração do desenho técnico definitivo, no qual foram incluídos os equipamentos e as medidas finais dos revestimentos. Nesse desenho, foi também representado o nicho a ser executado na parede do duche e o lavatório e mobiliário envolvente.



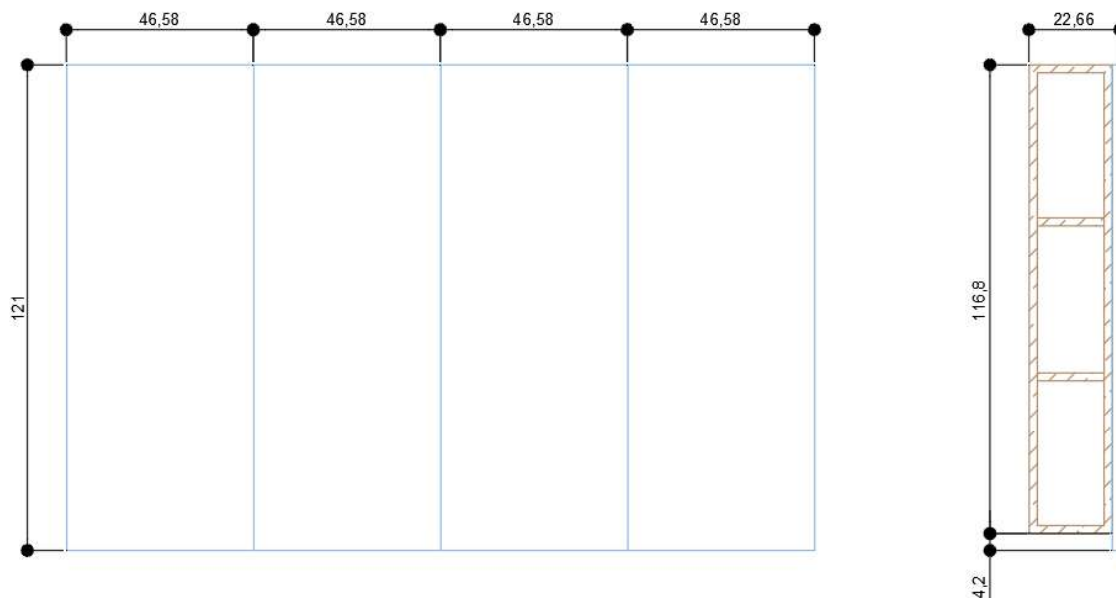
Desenho Técnico 31 - Layout W.C suíte (Projeto TN). Fonte: Autora.

As vistas foram igualmente elaboradas com rigor pela estagiária, de modo a assegurar o melhor resultado possível na aplicação dos revestimentos em obra, bem como a correta instalação de todos os equipamentos. Destaca-se, em particular, o mobiliário com espelho, desenvolvido pela mestranda (Desenho Técnico 33).



Desenho Técnico 32 - Vistas W.C suíte (Projeto TN). Fonte: Autora.

Seguidamente à elaboração de todos os desenhos técnicos gerais da casa de banho, foi desenvolvido o desenho de produção do mobiliário, contemplando o armário a ser colocado por cima do lavatório e o mobiliário do lavatório.



Desenho Técnico 33 - Armário com espelho.W.C suite (Projeto TN). Fonte: Autora.

Foi também desenvolvido um projeto 3D para apoiar a apresentação ao cliente, com o objetivo de aproximar e permitir ao cliente uma visualização realista daquilo que seria produzido e aplicado na casa de banho da sua habitação. Para tal, os detalhes referentes a materiais, iluminação e escalas dos equipamentos foram cuidadosamente trabalhados pela estagiária, de forma a garantir o máximo rigor e fidelidade ao projeto.

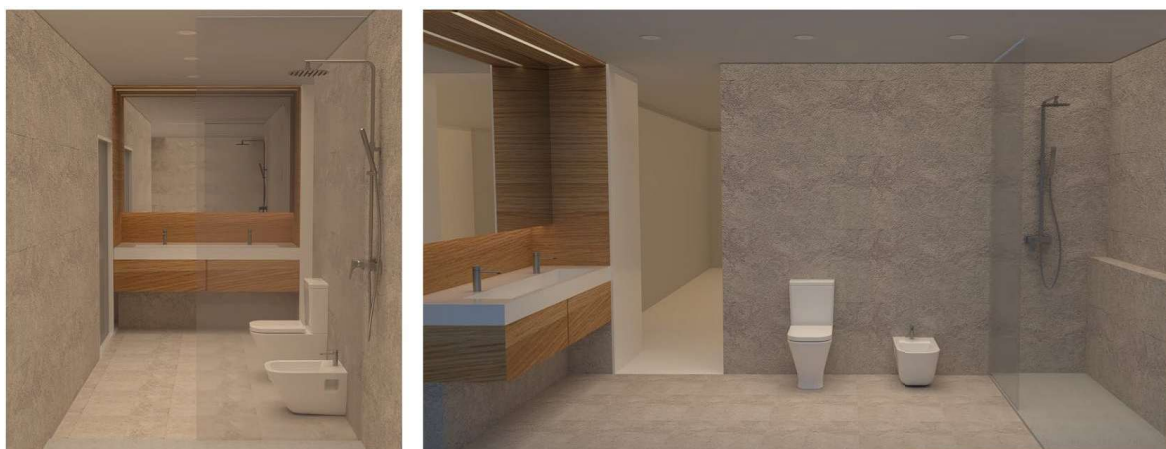


Figura 75 - Vistas 3d W.C suite (Projeto TN). Fonte: Autora.

W.C Social

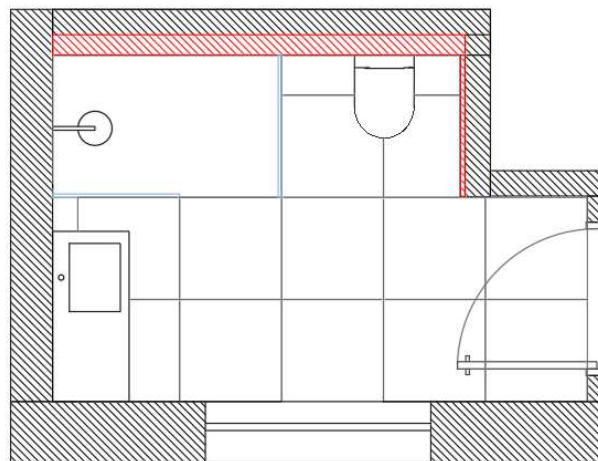
O *moodboard* desta casa de banho foi igualmente elaborado pela mestranda, reunindo propostas de materiais e revestimentos a aplicar, bem como a seleção de alguns equipamentos que estabelecem elementos de ligação entre todas as casas de banho desenvolvidas no âmbito deste projeto, como a torneira e a iluminação.

O ponto focal desta casa de banho, seria a presença em sua lateral de um jardim interior, para tal seria proposta um vidro canelado para manter alguma privacidade no seu interior, mas manter a ligação com a natureza presente no jardim interior.

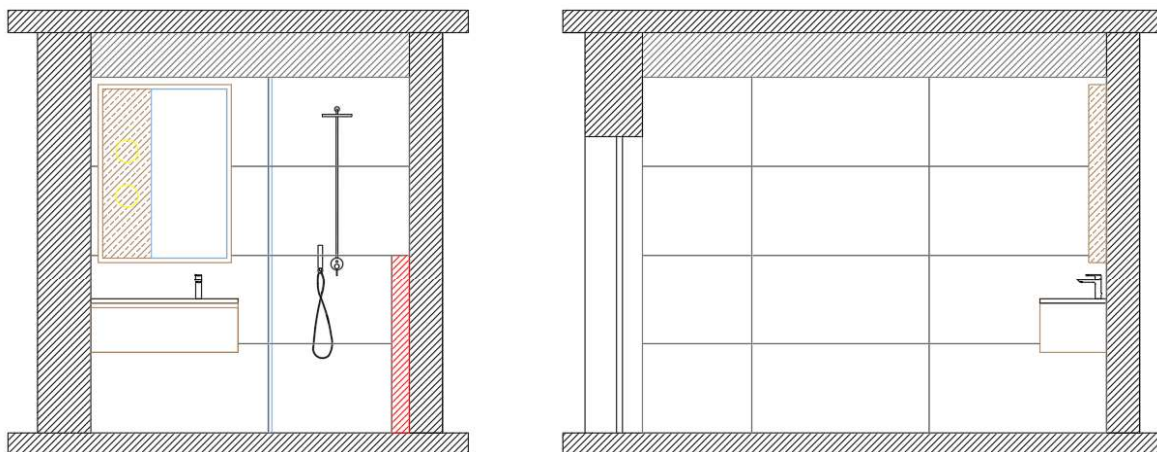


Figura 76 – Moodboard materiais W.C Social (Projeto TN). Fonte: Autora.

O layout da casa de banho já se encontrava previamente definido, sendo apenas necessária à sua remodelação com base nas medidas dos equipamentos escolhidos. Para complementar, foi desenvolvido o projeto de mobiliário e do lavatório, concebidos sob medida para a aplicação no ambiente, bem como as respetivas vistas em corte que asseguram a correta execução.

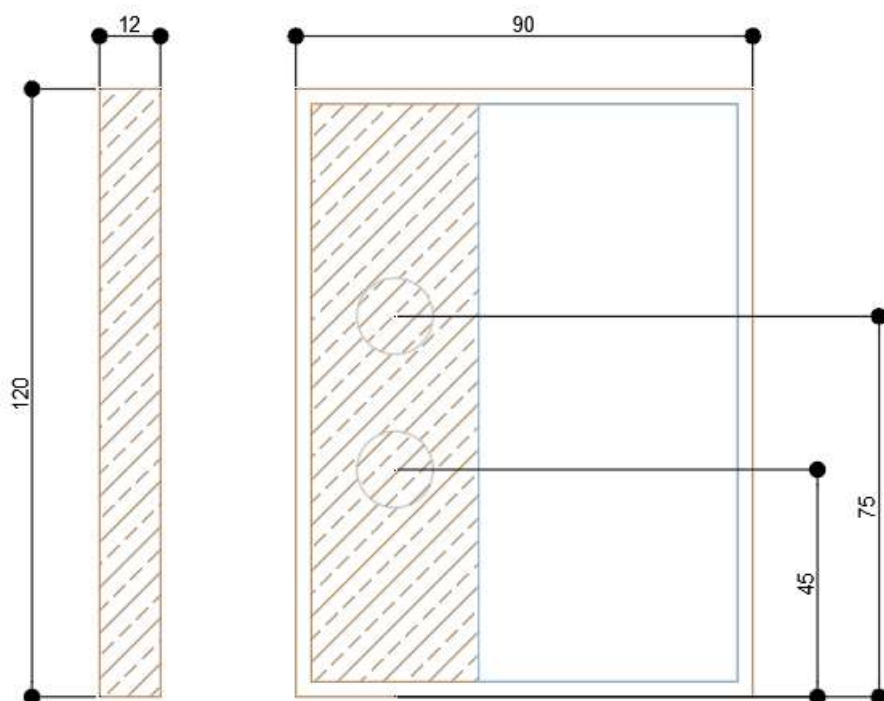


Desenho Técnico 34 - Planta W.C Social (Projeto TN). Fonte: Autora.



Desenho Técnico 35 - Vistas W.C Social (Projeto TN). Fonte: Autora

O mobiliário desenvolvido para esta casa de banho corresponde ao armário superior, localizado sobre o lavatório, integrando espelho e espaço de arrumação, de forma a aliar funcionalidade e estética ao ambiente.



Desenho Técnico 36 - Mobiliário com espelho W.C Social (Projeto TN). Fonte: Autora

O projeto 3D, desenvolvido pela mestrandia, teve como finalidade complementar a apresentação e proporcionar aos clientes uma visualização mais realista da proposta. Esse trabalho abrangeu desde a definição do layout até à aplicação dos materiais, incluindo a representação do equipamento com espelho.



Figura 78 – Vista 3d topo W.C Social (Projeto TN). Fonte: Autora.

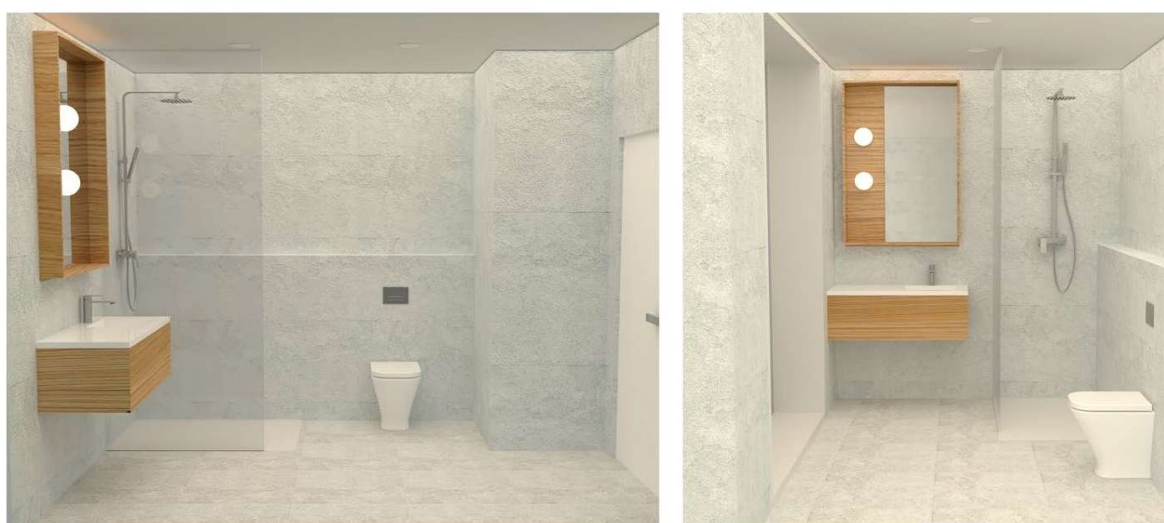


Figura 77 - Vistas 3d W.C Social (Projeto TN). Fonte: Autora.

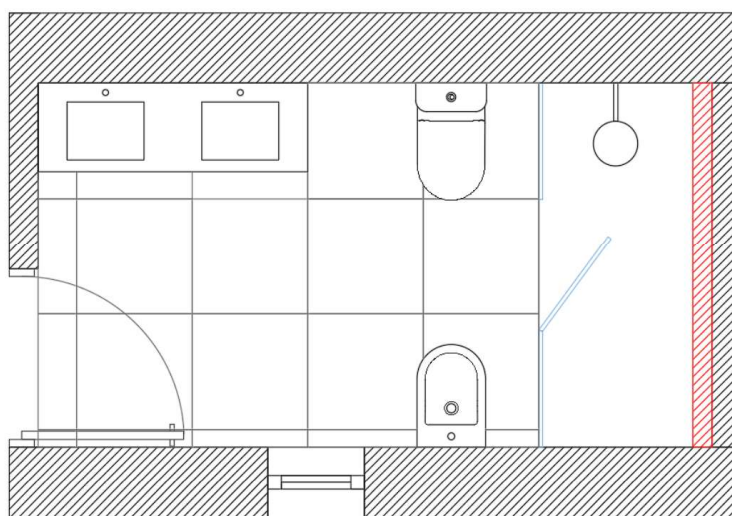
W.C Crianças

A casa de banho que se segue, seria desenvolvida para utilização das crianças que habitam essa residência, pela proximidade ao quarto das mesmas. Pelo que seria possível uma maior liberdade criativa na utilização de materiais diferentes bem como uma paleta de cor mais variada que as restantes casas de banho, o elemento que faz ligação com as restantes das casas de banho, seria o mobiliário do espelho, com forma e materiais idênticos aos das restantes casas de banho previamente apresentadas.

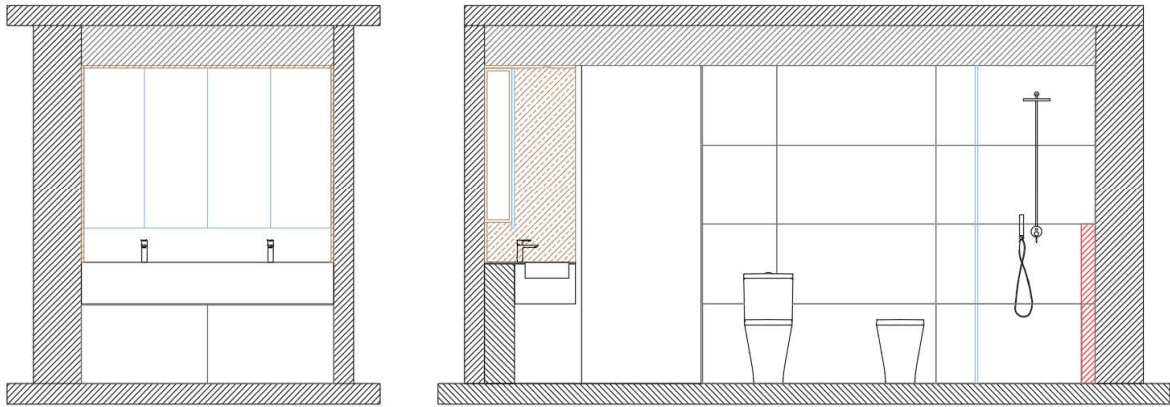


Figura 79 - Moodboard materiais W.C crianças (Projeto TN). Fonte: Autora.

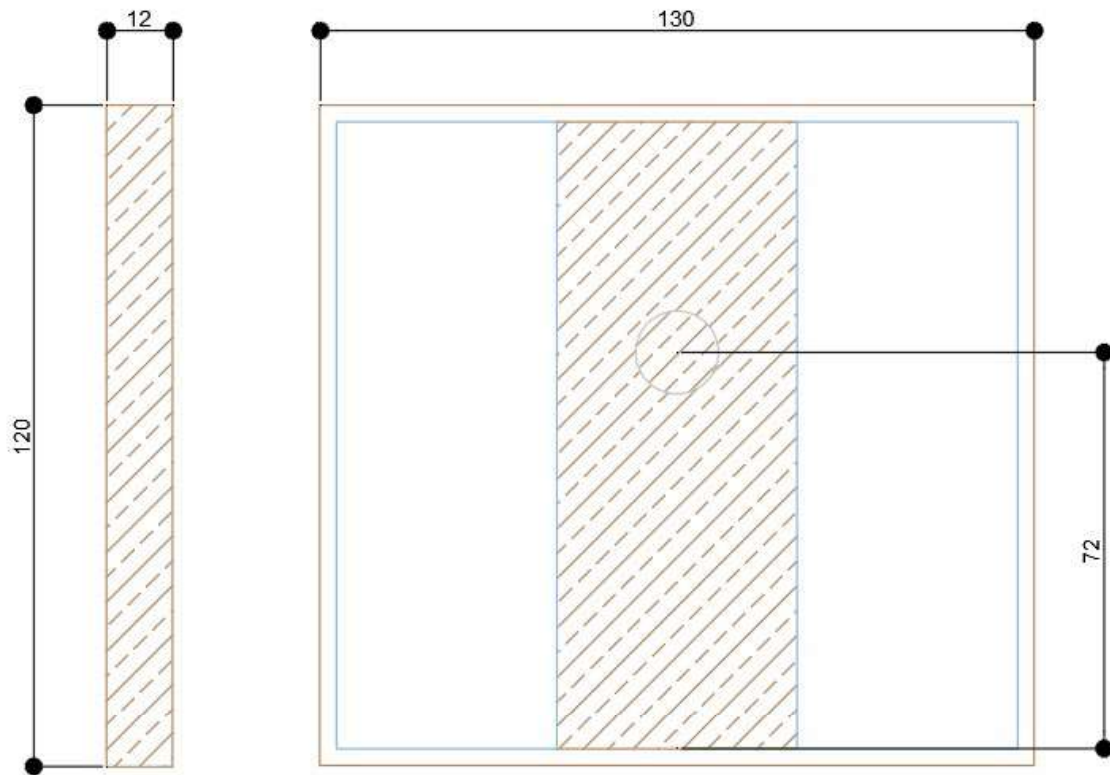
Bem como nas casas de banho previamente apresentadas, o *layout* também já havia sido previamente definido, sendo apenas acrescentado no layout final o mobiliário projetado pela estagiária, que desenvolveu também os cortes necessários para perceção e execução do projeto.



Desenho Técnico 37 - Planta W.C crianças (Projeto TN). Fonte: Autora.



Desenho Técnico 38 - Vistas W.C crianças (Projeto TN). Fonte: Autora.



Desenho Técnico 39 – Mobiliário com espelho W.C crianças (Projeto TN). Fonte: Autora.

A modelação 3d realizada neste projeto para complementar a apresentação aos clientes foi realizada pela estagiária com a maior precisão de materiais e volumetrias possíveis para o trabalho em questão. A iluminação e equipamentos escolhidos, também seriam representados na modelação.



Figura 80 - Vista 3d topo W.C crianças (Projeto TN). Fonte: Autora

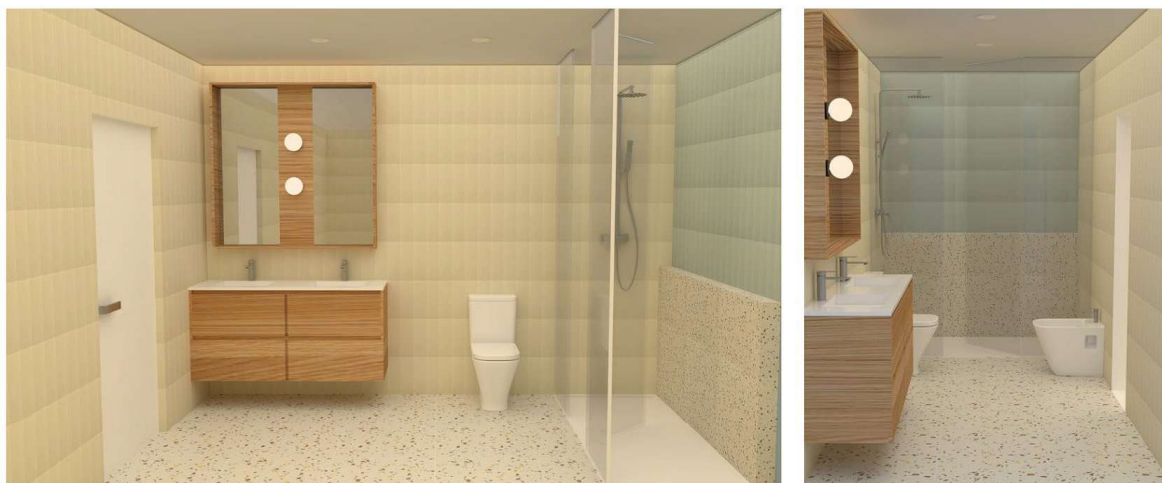


Figura 81 - Vistas 3d W.C crianças (Projeto TN). Fonte: Autora.

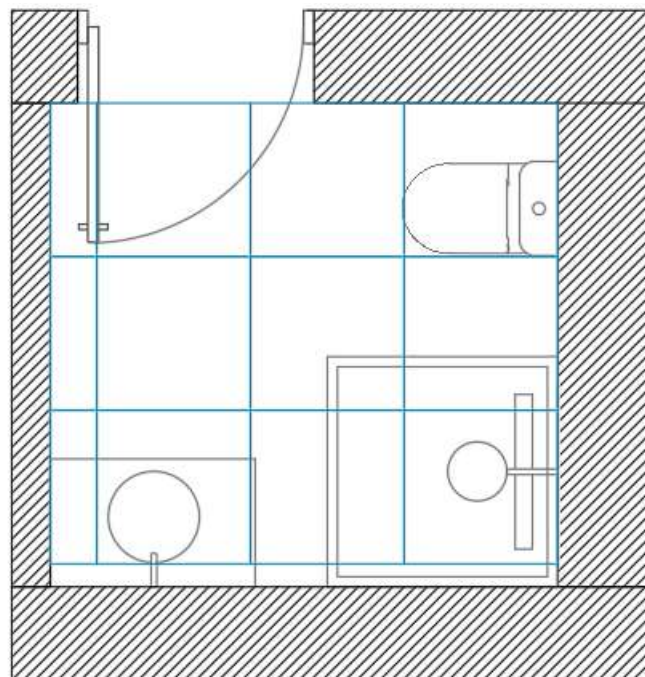
W.C Piscina

A casa de banho que serviria como apoio para a piscina presente na casa, uma casa de banho simples, com apenas uma sanita, uma pequena base de duche e um lavatório. Os revestimentos a serem aplicados seriam, semelhante à casa de banho presente no mesmo piso. O mobiliário de espelho seria também projetado pela mestranda.

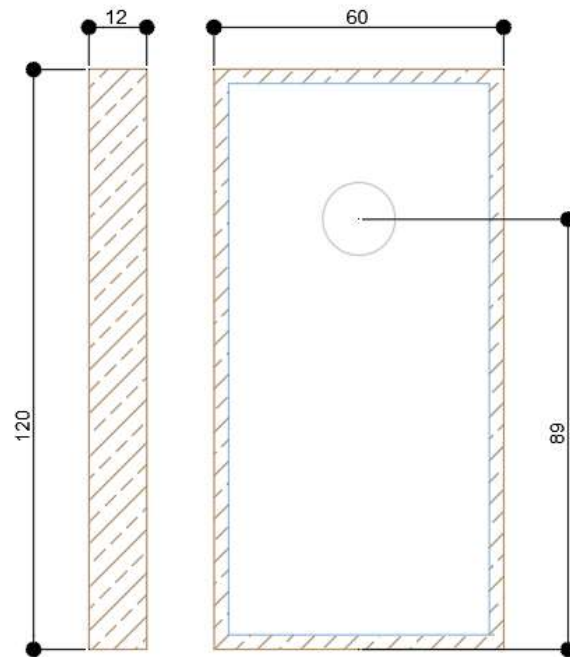


Figura 82 - Moodboard materiais W.C piscina (Projeto TN). Fonte: Autora.

O layout, apesar de já definido previamente, sofreu alguns reajustes pela escolha da base de duche, bem como as corretas medidas escolhidas para o lavatório e mobiliário do espelho.



Desenho Técnico 40 - Planta W.C piscina (Projeto TN). Fonte: Autora.



Desenho Técnico 41 - Mobiliário com espelho W.C piscina (Projeto TN). Fonte: Autora.

Para a apresentação final deste projeto, realizou se ainda uma modelação 3d da casa de banho, o lavatório e o mobiliário do espelho foi modelado pela mestranda, bem como a modelação do espaço e aplicação de todos os materiais e iluminação projetado para o espaço.



Figura 83 – Vista 3d topo W.C piscina (Projeto TN). Fonte: Autora.



Figura 84 - Vistas 3d W.C piscina (Projeto TN). Fonte: Autora.

Síntese conclusiva

O projeto apresentou uma oportunidade para aplicar alguns conhecimentos já adquiridos durante este estágio, como a aplicação de revestimentos e os cuidados a serem levados em atenção na modelação 3d, como a escala dos materiais e alinhamento de todos os equipamentos. A iluminação e correto posicionamento da mesma.

Todos esses detalhes que podem parecer insignificantes para a apresentação ao cliente, podem ser uma ferramenta essencial para auxiliar na obra, para correta aplicação dos materiais.

Foi um trabalho interessante, em que foram trabalhadas diversas áreas como modelação 3d, desenho técnico, desenho de produção e apresentação, foi um projeto muito interessante, principalmente pela existência do jardim interior e a casa de banho das crianças, pela liberdade e possibilidade de criação de um espaço com uma paleta de cor variada.

4.2.9 Projeto OD

Início do projeto: 19/03/2025

Tipologia do projeto: Projeto de Design de Interiores

Localização: Município de Odivelas

Fases desenvolvidas pela mestranda: *moodboards*, projeto 3d.

Projeto que consta em uma habitação T3 com 3 pisos, composta por cozinha, sala, casa de banho social, uma suíte, 2 quartos e uma casa de banho, ainda no terceiro andar, um escritório e uma zona exterior.

O projeto inicial para esta moradia já havia sido previamente definido pelo escritório de arquitetura, todavia, o layout poderia ainda ser definido, sendo apenas necessário respeitar as paredes e a escada, encontrada no centro da habitação, sendo assim um ponto de ligação físico entre todos os pisos.

O *moodboard* desenvolvido para este projeto, seria referente ao conceito a ser aplicado em toda a casa, desde imagens de inspiração para detalhes como a escada, revestimentos e imagens de inspiração do estilo e paleta de cor

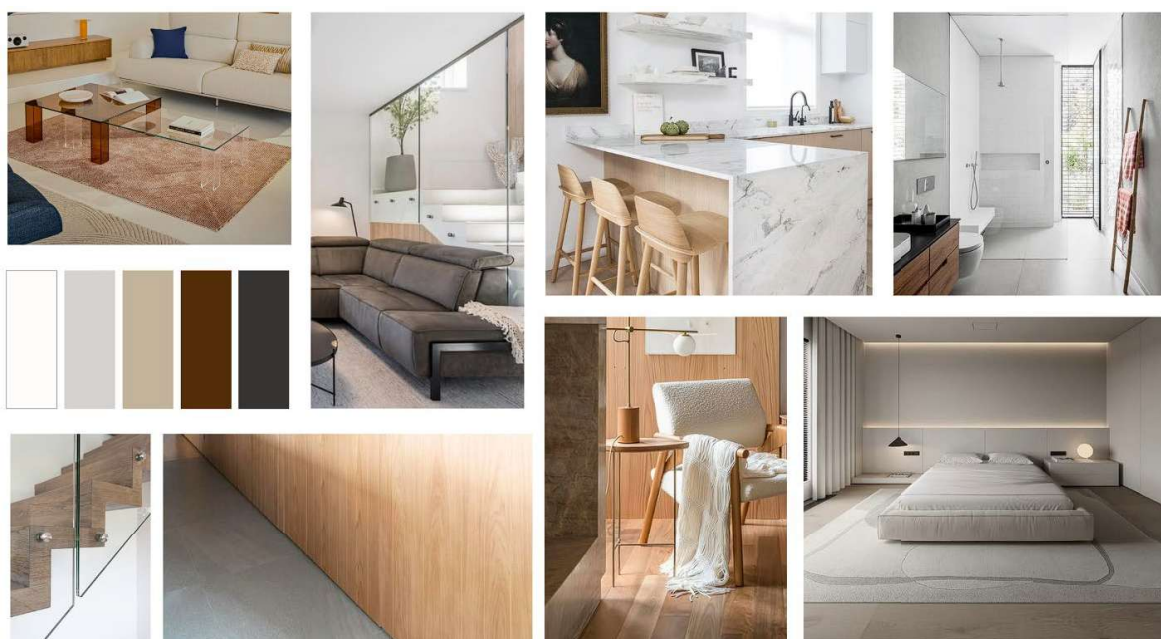
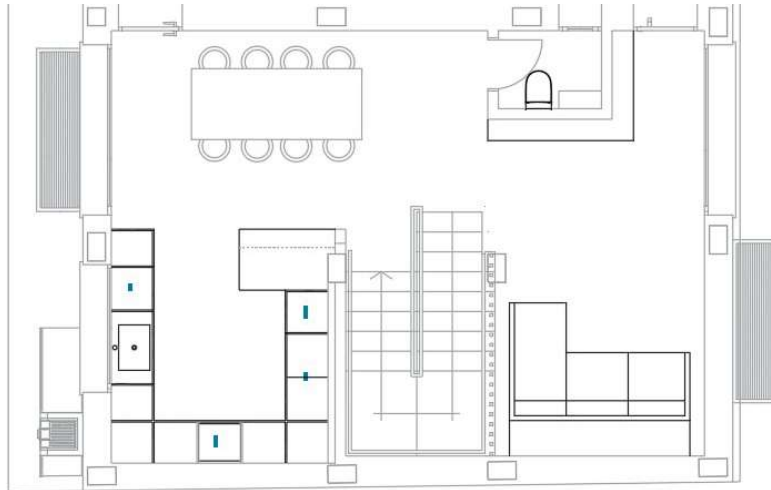


Figura 85 - moodboard de conceito (Projeto OD). Fonte: Autora.

Desenvolvimento do projeto

Piso 1

A cozinha, com ligação direta à sala de estar, integra também a necessidade de um espaço destinado à mesa de jantar. A casa de banho social encontra-se junto à sala de jantar. O layout inicial foi definido pelo escritório de arquitetura, contudo, a mestranda introduziu algumas alterações, nomeadamente a criação de uma ilha, a redefinição da posição do sofá e da televisão, bem como a conceção de um hall de entrada.



Desenho Técnico 42 – Planta parcial do piso 1 (Projeto OD). Fonte: Autora.

O layout definido pela estagiária foi representado em 3D e desenvolvido em diferentes fases, que se complementaram entre si. Primeiro, foram escolhidos os móveis e a sua localização nos espaços. Em seguida, aplicaram-se os revestimentos e, por último, foi definida a iluminação de cada ambiente, a qual para este projeto em específico, foi apenas considerado o conhecimento previamente adquirido pela designer responsável do estágio.



Figura 86 - Vista 3d topo piso 1 (Projeto OD). Fonte: Autora.

Para o hall de entrada, procurou-se a realização de um canto para casacos, bem como um espelho e um aparador feito sob medida para o espaço. Este hall de entrada proporciona uma zona de arrumação e apoio para visitas que possam entrar neste espaço, bem como uma ligação com a continuação da prateleira de madeira que se torna o aparador da sala de estar da moradia, esta solução foi proposta a fim de “disfarçar” o bloco que ali existe, que foi desenvolvido pelo arquiteto para existência de uma casa de banho no primeiro piso. Desta forma, com o mesmo revestimento em toda a parede, torna-se um elemento decorativo para a sala de estar com a presença não apenas do revestimento em madeira na parede, bem como um quadro e um candeeiro decorativo.



Figura 87 -Vista 3d Hall de entrada (Projeto OD). Fonte: Autora.

Piso 2

No piso 2, composto pelos quartos e pela casa de banho social, estava prevista a criação de uma secretária e de roupeiros feitos por medida nos dois quartos. Para a suíte, seria apenas desenvolvido um roupeiro.



Desenho Técnico 43 - Planta piso 2 (Projeto OD). Fonte: Autora.

Os revestimentos e materiais aplicados neste piso seguiram a mesma linha do piso 0, incluindo um painel de vidro que acompanha toda a extensão da escada, desde o piso 1 até ao piso 3.



Figura 88 - Vista 3d topo piso 2 (Projeto OD). Fonte: Autora.

Piso 3

No último piso, foi projetado um canto de leitura e uma secretária/escritório. Este espaço funciona também como ligação para a área exterior da moradia, através de uma porta de vidro localizada a esquerda da secretária. Contrariamente aos restantes espaços desta moradia, para este, foi apenas trabalhado o projeto em modelação 3d, pela proximidade à data final do estágio.

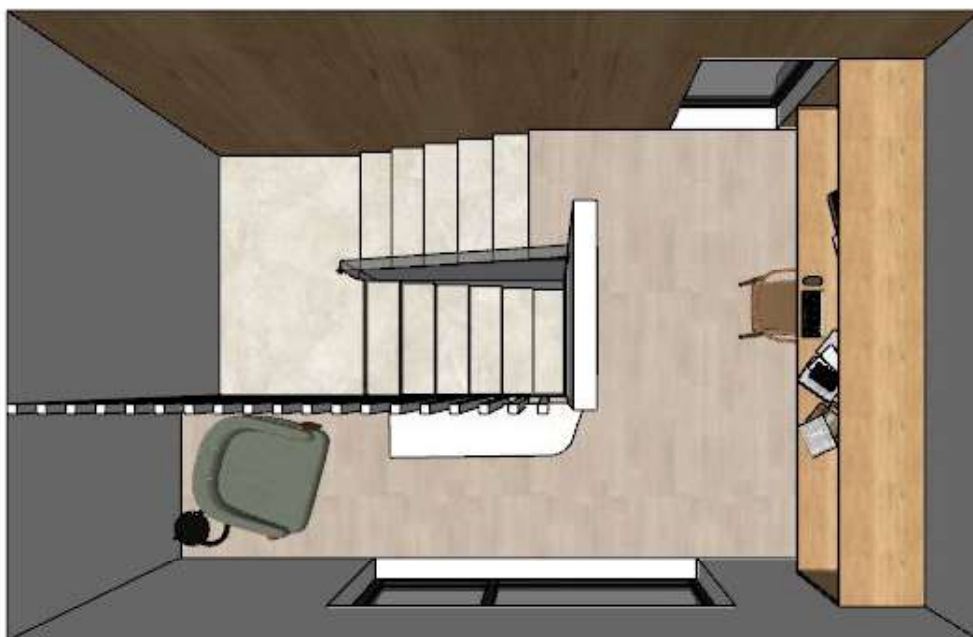


Figura 89 -Vista 3d topo piso 3 (Projeto OD). Fonte: Autora.

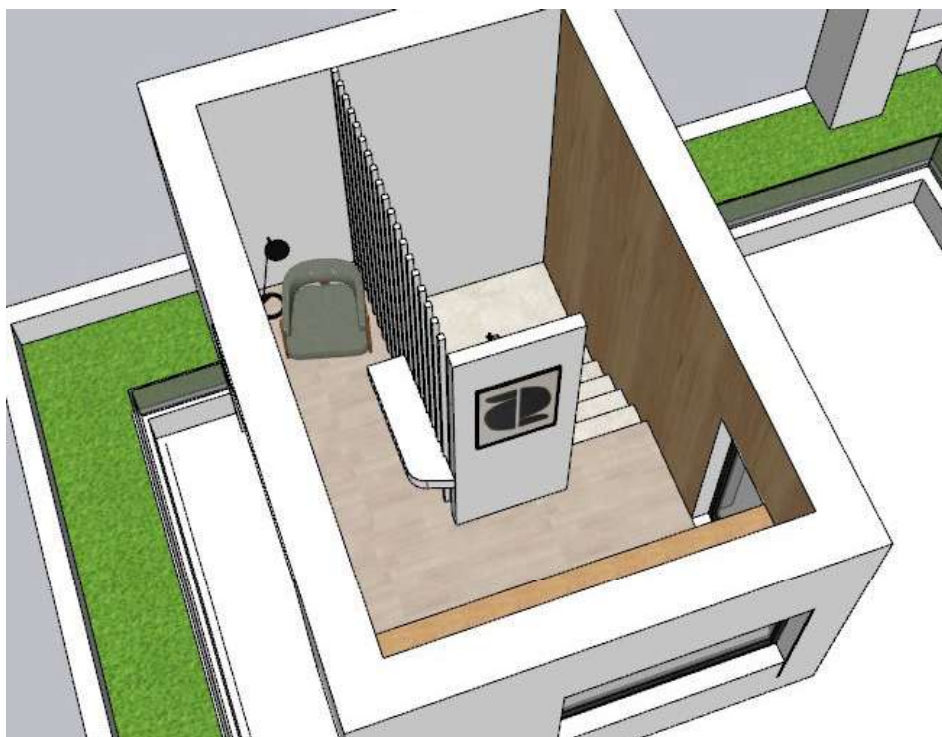


Figura 90 – Vista 3d piso 3 (Projeto OD). Fonte: Autora.

Síntese conclusiva

Este projeto, o último desenvolvido pela mestranda durante o estágio, representou uma oportunidade de aplicar os conhecimentos previamente adquiridos. Apesar de se tratar de um projeto aparentemente mais simples, por decisão da supervisora foi atribuída maior urgência à realização da modelação 3D, uma vez que, a partir desta, seria possível dar continuidade e concluir todas as fases necessárias após a aprovação do cliente.

Tratou-se de um desafio que exigiu a procura de diversas soluções criativas, nomeadamente para a zona da escada, localizada no centro da moradia. Ainda assim, revelou-se um projeto bastante interessante, no qual a mestranda pôde aplicar os seus conhecimentos naquilo que tem maior interesse e deseja aprofundar os conhecimentos, a modelação 3d.

4.3 Eventos da área profissional

Como uma mais-valia a experiência adquirida neste estágio, foi possível realizar algumas visitas a feiras de Design de Interiores como a “Concreta” no Porto, a “*Maison et Objet*” em Paris e a “InPROJECTA” no Porto.

- **Feira “Concreta” (Porto) – novembro 2024**

A visita à feira “Concreta” constituiu uma oportunidade relevante para o desenvolvimento da mestranda, permitindo-lhe contactar diretamente com uma grande variedade de marcas, materiais e soluções aplicáveis ao design de interiores. Ao percorrer os diferentes stands, pôde observar propostas de revestimentos, iluminação, mobiliário e tecnologias inovadoras, analisando de perto texturas, acabamentos e características técnicas que nem sempre são totalmente perceptíveis através de catálogos ou pesquisa digital. Este contacto direto foi fundamental para ampliar o seu conhecimento sobre materiais e tendências atuais do setor.

Para além da vertente expositiva, a mestranda teve também a possibilidade de dialogar com diversos profissionais presentes na feira, esclarecendo questões técnicas e explorando novas possibilidades de aplicação prática nos projetos desenvolvidos durante o estágio. A experiência revelou-se, assim, importante para o seu percurso formativo, ao proporcionar atualização profissional, estimular o pensamento crítico e inspirar soluções que vieram a enriquecer a sua prática no âmbito do design de interiores.

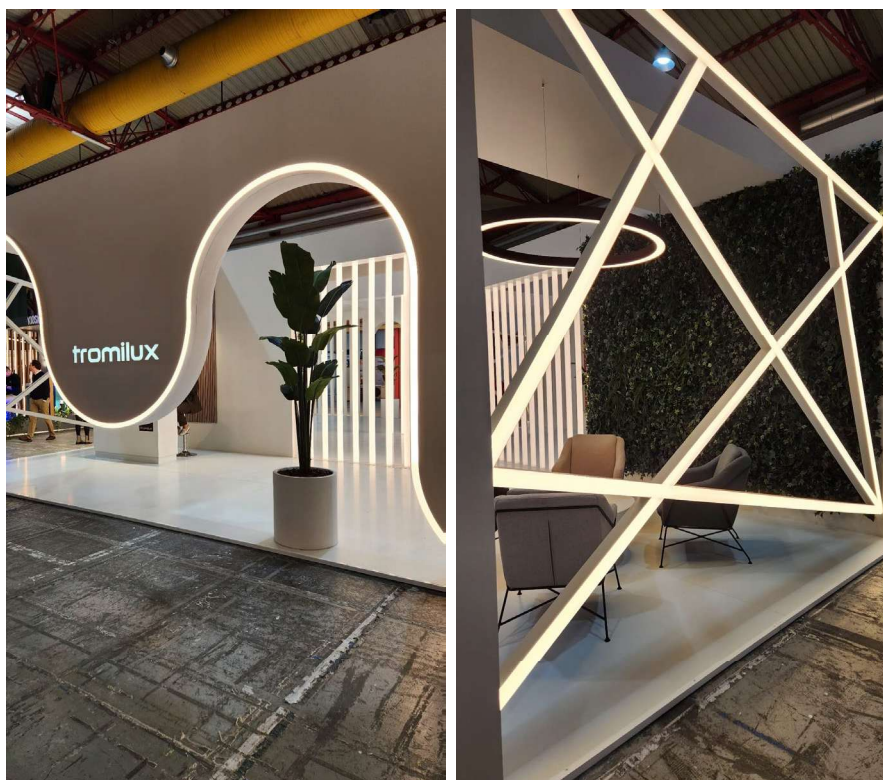


Figura 91 - Stand da marca tromilux® na feira “Concreta”. Fonte: Autora

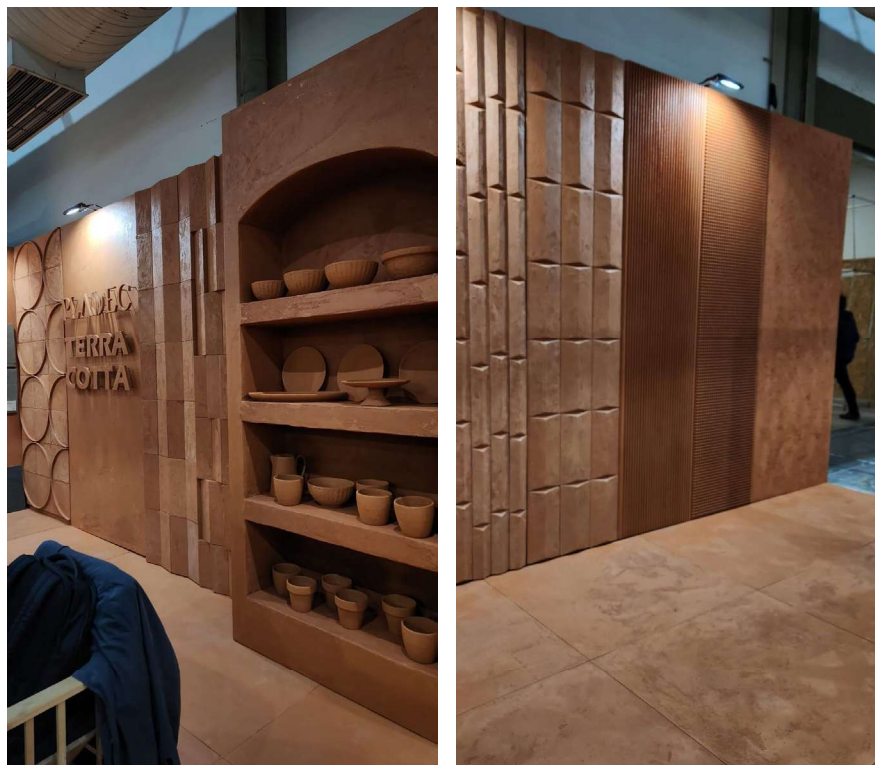


Figura 92 - Stand da marca pladec® na feira “Concreta”. Fonte: Autora

“Maison et objet” (Paris) – janeiro 2025

Durante o período de estágio, a mestranda teve também a oportunidade de visitar a *Maison & Objet*, em Paris, um evento internacional de grande relevância no universo do design de interiores. A dimensão e diversidade da feira permitiram-lhe explorar uma vasta seleção de marcas e coleções, organizadas em áreas temáticas que variavam entre mobiliário, iluminação, têxteis e objetos decorativos. A experiência possibilitou-lhe observar de perto propostas diferenciadoras, compreender abordagens estéticas de vários mercados e identificar linguagens visuais que caracterizam o design contemporâneo a nível global.

Para além da componente expositiva, a visita revelou-se especialmente marcante pelo contacto com novos conceitos e pela atenção dada à inovação e à sustentabilidade, temas cada vez mais presentes na feira. A interação com profissionais internacionais e a análise de tendências permitiram à mestranda ampliar a sua perceção sobre o sector e reconhecer novas possibilidades de aplicação nos seus futuros projetos. Esta vivência contribuiu ainda para reforçar o seu interesse pela área, fornecendo novas referências criativas e uma visão mais abrangente do panorama atual do design.



Figura 94 - Stand da marca il fanale® na feira “MOM”. Fonte: Autora



Figura 93 - Stand da marca Alto® na feira “MOM”. Fonte: Autora

InPROJECTA (Porto) – fevereiro 2025

Durante o período de estágio, a mestranda teve a oportunidade de visitar a inPROJECTA – Furniture, Hotel and Interior Design, um novo evento profissional promovido pela EXPONOR dedicado ao mobiliário, hotelaria e design de interiores. A primeira edição, realizada entre 26 de fevereiro e 1 de março de 2025, apresentou o tema “From Concept to Creation”, sob curadoria do designer André Teoman. O certame reuniu fabricantes, marcas e profissionais que privilegiam a inovação e a personalização, oferecendo uma visão atualizada sobre soluções materiais, técnicas e estéticas relevantes para o setor.

A visita revelou-se particularmente proveitosa, permitindo à mestranda conhecer novas marcas, explorar materiais diferenciadores e observar propostas alinhadas com as tendências emergentes. Para além da exposição, as palestras e conferências realizadas no âmbito do evento proporcionaram momentos de reflexão sobre os desafios e o futuro do design de interiores. Esta experiência contribuiu para ampliar a sua perceção sobre o mercado, reforçando a importância da criatividade, da inovação e da diferenciação no desenvolvimento de projetos profissionais.



Figura 95 - Stand da marca portukahf® na feira “InProjecta”. Fonte: Autora



Figura 96 - Stand da marca ClassiRibalta® na feira "InProjecta". Fonte: Autora

5 Conclusão

O estágio curricular realizado no Triguinho Interiores revelou-se um fator determinante para a consolidação da formação académica no âmbito do Design de Interiores e Mobiliário, permitindo o pleno alcance dos objetivos propostos inicialmente. Decorrido ao longo de seis meses, proporcionou à mestranda a oportunidade ímpar de aplicar, em contexto profissional real, os conhecimentos teóricos adquiridos, o que levou ao aprofundamento de competências técnicas cruciais, como a especialização em modelação 3D avançada e o domínio das normas técnicas de execução de detalhe de mobiliário, além de desenvolver capacidades interpessoais indispensáveis para a futura integração no mercado de trabalho.

Durante este período, a mestranda participou ativamente no desenvolvimento de diversos projetos em diferentes áreas, desde reabilitações de habitações a consultoria de interiores. O estúdio permitiu o contacto integral com as várias etapas do processo de elaboração de um projeto: desde o levantamento inicial, passando pela conceituação, elaboração de desenhos técnicos e execução de modelação 3D, até à seleção de materiais e o acompanhamento de obra. A participação em cada uma destas fases contribuiu para uma perceção abrangente das dinâmicas de desenvolvimento de projetos e das exigências específicas de cada etapa.

Um caso prático que serviu de grande aprendizagem e marcou o percurso profissional foi o acompanhamento à obra do Projeto AP. Numa fase inicial, surgiu a dúvida sobre uma possível inconsistência no projeto executivo; contudo, a análise célere e conjunta com a supervisora permitiu identificar que a falha residia na falta de fornecimento de desenhos técnicos de estrutura por parte da empresa construtora. Esta situação demonstrou a importância crítica do acompanhamento próximo à obra, a capacidade de resolução rápida de problemas do estúdio e o impacto de não detetar falhas documentais numa fase mais avançada, o que poderia gerar maiores atrasos e despesas acrescidas.

A supervisão e orientação contínua da designer Sónia Triguinho foram fundamentais, proporcionando à mestranda não só a base para a aprendizagem pela prática, mas também o desenvolvimento de autonomia criativa, capacidade crítica e experiência prática na gestão de prazos e na adaptação às necessidades e pedidos variáveis dos clientes.

Em síntese, o estágio no Triguinho Interiores representou mais do que a aplicação prática de conhecimentos; foi uma oportunidade substancial de desenvolvimento pessoal e profissional. A experiência num ambiente real de trabalho em Design de Interiores possibilitou uma compreensão concreta das dinâmicas do setor, incluindo a crescente tendência para o trabalho remoto, modo de atuação que a mestranda pôde experimentar e valorizar. Esta experiência reforça de forma significativa a motivação e a preparação da mestranda para uma

integração bem-sucedida e especializada no mercado de trabalho desta área profissional.

A realização do presente estágio revelou-se uma mais-valia significativa, constituindo um importante complemento aos conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico. Esta experiência permitiu à mestranda não só aprofundar e consolidar competências, como também compreender de forma mais concreta a realidade profissional de um estúdio de design de interiores. Para além da aquisição de novos conhecimentos, destacou-se igualmente a oportunidade de refletir sobre o contributo que pode oferecer no contexto em que se insere. Ao longo deste período, desenvolveu e aperfeiçoou competências em diversas áreas do projeto, com especial enfoque na modelação tridimensional, área em que adquiriu maior capacidade para desenvolver projetos com elevado nível de detalhe e realismo, recorrendo a materiais adequados e com otimização do tempo de execução. Importa ainda salientar que, durante o estágio, foi solicitada em duas ocasiões específicas para a elaboração de projetos 3D e respetiva renderização de imagens para visualização espacial, o que evidencia a confiança nas suas competências nesta área.

6 Referências Bibliográficas

A+Architecture Studio. (2021). Casa Monte da Caliça. ArchDaily (BR). <https://www.archdaily.com.br/br/966015>

Attitude Interior Design. (2018). 15 anos de interiores em Portugal. Attitude Interior Design.

Chitnis, C. (2022). Patterns of Portugal: A journey through colors, history, tiles, and architecture. Clarkson Potter.

Detalhes & Design. (s.d.). Estúdio e projetos. Detalhes & Design. <https://www.detalhesdesign.com/>

GV+Arquitectos. (2022). House in Cercal. ArchDaily. <https://www.archdaily.com/982454>

HBG Arquitectos. (2020). Rural House in Portugal. ArchDaily. <https://www.archdaily.com/945039>

MH Interiores. (s.d.). Decoração de Interiores – Viseu. MH Interiores. <https://mhinteriores.pt/>

Triguinho Interiores. (s.d.). Portefólio/Projetos [perfil do Instagram]. Instagram. <https://www.instagram.com/triguinho.interiores/>

Architectural Digest ES. (2024, Novembro). Templos Modernos. Architectural Digest.

Attitude Interior Design. (2016). 15 anos de interiores em Portugal. Lisboa: Attitude.

Fernandes, J. E. P. (2018). Arquitetura vernacular portuguesa e sustentabilidade: contributos para a prática contemporânea. [Tese de doutoramento, Universidade de Lisboa]. Repositório ULisboa.

House Beautiful. (2025, Agosto). Renovate The Joy of Transformation. House Beautiful, p.99.

Lino, R. (1933). Casas Portuguesas. Lisboa: Editorial Ática.

Meyer, E., & Zimmermann, H. (1928). O Projeto da Cozinha de Estugarda. [Projeto de design de interior].

Museum Angewandte Kunst. (2017). Margarete Schütte-Lihotzky and the Frankfurt Kitchen. Frankfurt: MAK.

Neufert, E. (1936). Architects' Data. Berlin: Bauwelt Verlag.

Pereira, N. T. (Coord.). (1961). *Inquérito à arquitetura popular em Portugal*. Sindicato Nacional dos Arquitetos.

Quinn, M. (2016). Quintessential Kitchens. New York: Images Publishing.

Quinn, M. (2019). Quintessential Kitchens Volume II. New York: Images Publishing.

Schütte-Lihotzky, M. (1927, Julho). Die Frankfurter Küche. Das Neue Frankfurt, 1(1), 160-162.

Cramer, J., & Breitling, S. (2007). Architecture in existing fabric: Planning, design, building. Birkhäuser.

Feilden, B. M. (2003). Conservation of historic buildings (3.^a ed.). Routledge.

Gadanhó, P. (2012). Arquitetura em Público. Dom Quixote.

ICOMOS. (2003). Carta de Burra para a conservação de lugares de valor cultural. ICOMOS Australia. <https://australia.icomos.org>

ICOMOS. (2011). Princípios de La Valetta para a salvaguarda e gestão das cidades e conjuntos urbanos históricos. ICOMOS. <https://www.icomos.org>

Jokilehto, J. (1999). A history of architectural conservation. Butterworth-Heinemann.

Público. (2020, 10 de julho). Proença-a-Nova alarga projeto de reconversão de áreas florestais à aldeia de Fórneas. Público. <https://www.publico.pt/2020/07/10/local/noticia/proencaanova-alarga-projecto-reconversao-areas-florestais-aldeia-forneas-1923901>

Greensavers. (2024, 12 de fevereiro). Cinquenta hectares de áreas queimadas em Proença-a-Nova vão ser reflorestados. Greensavers. <https://greensavers.sapo.pt/cinquenta-hectares-de-areas-queimadas-em-proenca-a-nova-vao-ser-reflorestados/>

Agência Portuguesa do Ambiente. (s.d.). Associação Centro Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova. ENEA 2020. <https://enea.apambiente.pt/content/associação-centro-ciência-viva-da-floresta-de-proença-nova>

Rádio Castelo Branco. (2024, 15 de maio). Município de Proença-a-Nova elabora Plano de Ação de Resíduos Urbanos até 2030. Rádio Castelo Branco. <https://radiocastelobranco.sapo.pt/municipio-de-proenca-a-nova-elabora-plano-de-acao-de-residuos-urbanos/>

Transparência Portugal. (s.d.). Projeto de valorização do património natural de Proença-a-Nova (25 de setembro de 2025). Transparência Portugal. <https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/pt2020/beneficiarios-projetos/projeto/CENTRO-07-2114-FEDER-000316/>

HistArq. (2013, 1 de março). *Aula 7: A cozinha de Frankfurt (1926)*. <https://histarq.wordpress.com/2013/03/01/aula-7-a-cozinha-de-frankfurt-1926/>

Slate. (2012, outubro). *Lillian Gilbreth's kitchen: How it reinvented the modern kitchen*. <https://slate.com/human-interest/2012/10/lillian-gilbreths-kitchen-practical-how-it-reinvented-the-modern-kitchen.html>

7 Bibliografia

Architectural Digest ES. (2024, Novembro). *Templos Modernos. Architectural Digest*.

House Beautiful. (2025, Agosto). *Renovate The Joy of Transformation. House Beautiful*.

Brooker, G., & Weinthal, L. (Eds.). (2013). *The Handbook of Interior Architecture and Design*. Bloomsbury Academic.

Ching, F. D. K. (2014). *Interior Design Illustrated* (4th ed.). Wiley.

Pile, J. F., & Gura, J. (2013). *History of Interior Design* (4th ed.). Wiley.

Sparke, P. (2010). *An Introduction to Design and Culture: 1900 to the Present* (3rd ed.). Routledge.

Lawson, B. (2011). *What Designers Know* (2nd ed.). Routledge.

Abercrombie, S. (1990). *A Philosophy of Interior Design*. Harper & Row.

Arnheim, R. (2004). *Art and visual perception: A psychology of the creative eye* (50th anniversary ed.). University of California Press.

Brown, T. (2009). *Change by design: How design thinking transforms organizations and inspires innovation*. Harper Business.

Cramer, J., & Breitling, S. (2007). *Architecture in existing fabric: Planning, design, building*. Birkhäuser.

Forty, A. (2000). *Words and buildings: A vocabulary of modern architecture*. Thames & Hudson.

Frampton, K. (2007). *Modern architecture: A critical history* (4th ed.). Thames & Hudson.

Norman, D. A. (2013). *The design of everyday things* (Revised and expanded ed.). Basic Books.

Pallasmaa, J. (2012). *The eyes of the skin: Architecture and the senses* (3rd ed.). Wiley.

8 Apêndice

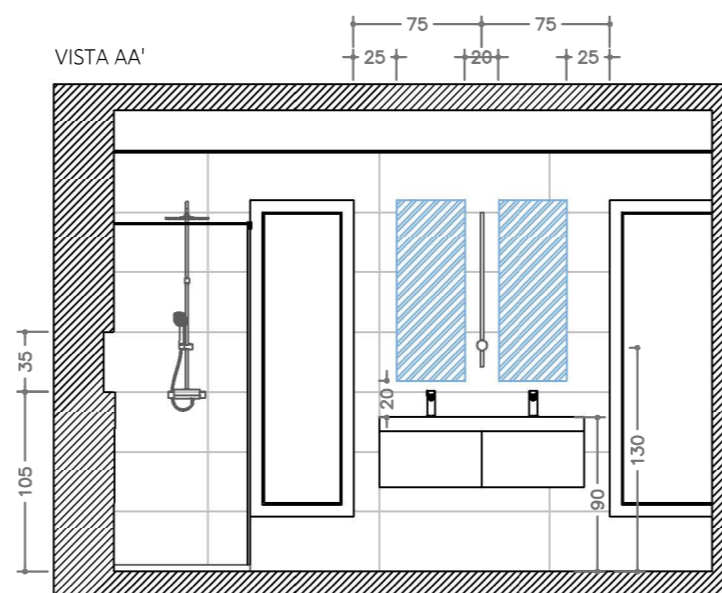
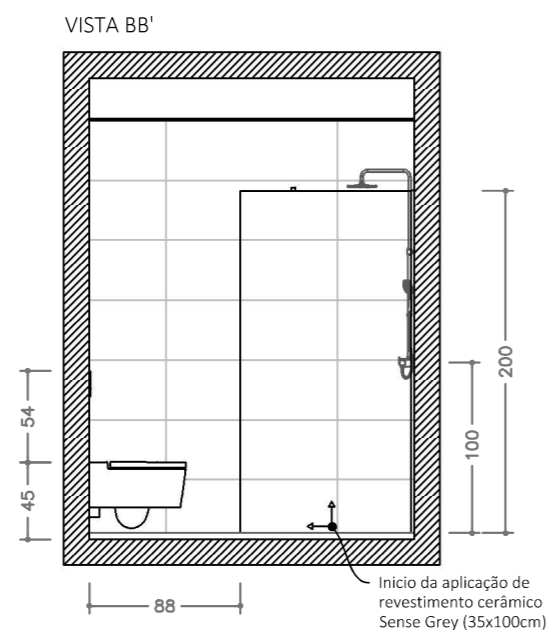
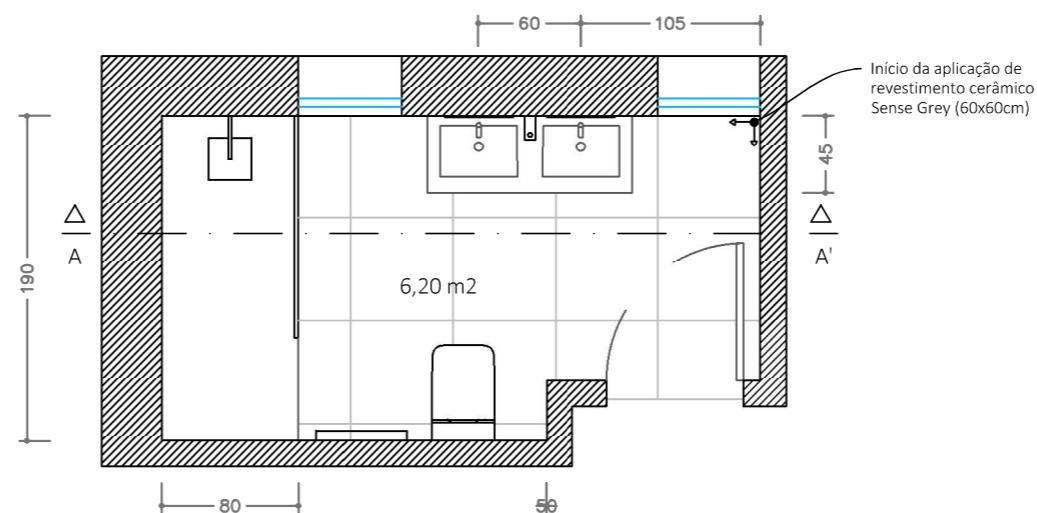
8.1 Projeto AP

NOTAS

Este desenho é propriedade intelectual da empresa triguinho interiores não podendo ser alterado ou usado para outro fim sem a autorização da mesma.

Verificar medidas no local da obra e verificar.

Qualquer discrepância entre desenho, texto e realidade deve ser consultada a empresa triguinho interiores antes da sua execução.



LEGENDA:

Acabamentos:

Pavimento: Revestimento Cerâmico Sense Grey (dim. 60x60cm)

Teto: Pintura acetinada na cor branca

Paredes: Revestimento Cerâmico Sense Grey (dim. 35x100cm)

Nicho: Revestimento Cerâmico Native Ginger (dim. 35x100cm)

Equipamentos:

Torneira: Misturadora para lavatório Cold Star de corpo liso, com acabamento preto mate da marca ROCA

Lavatório: Lavatório duplo da gama ALEGRI dim (120x8x46) acabamento preto mate

Móvel: Móvel suspenso INSIDE 60+60 com acabamento Nogal da marca BANHOAZIS

TRIGUINHO ESTUDIO

PROJETISTA

EQUIPA TRIGUINHO

REQUERENTE

PROJETO

PROJETO DE INTERIORES

MORADIA - CASAS DE BANHO

ESCALA 1:100

DATA 2024.11.29

004

PLANTA DE COTAS

LS

NOTAS

Este desenho é propriedade intelectual da empresa triguinho interiores não podendo ser alterado ou usado para outro fim sem a autorização da mesma.

Verificar medidas no local da obra e verificar.

Quarquer discrepância entre desenho, texto e realidade deve ser consultada a empresa triguinho interiores antes da sua execução.

TRIGUINHO ESTUDIO

PROJETISTA

EQUIPA TRIGUINHO

REQUERENTE

PROJETO

PROJETO DE INTERIORES

MORADIA - CASAS DE BANHO

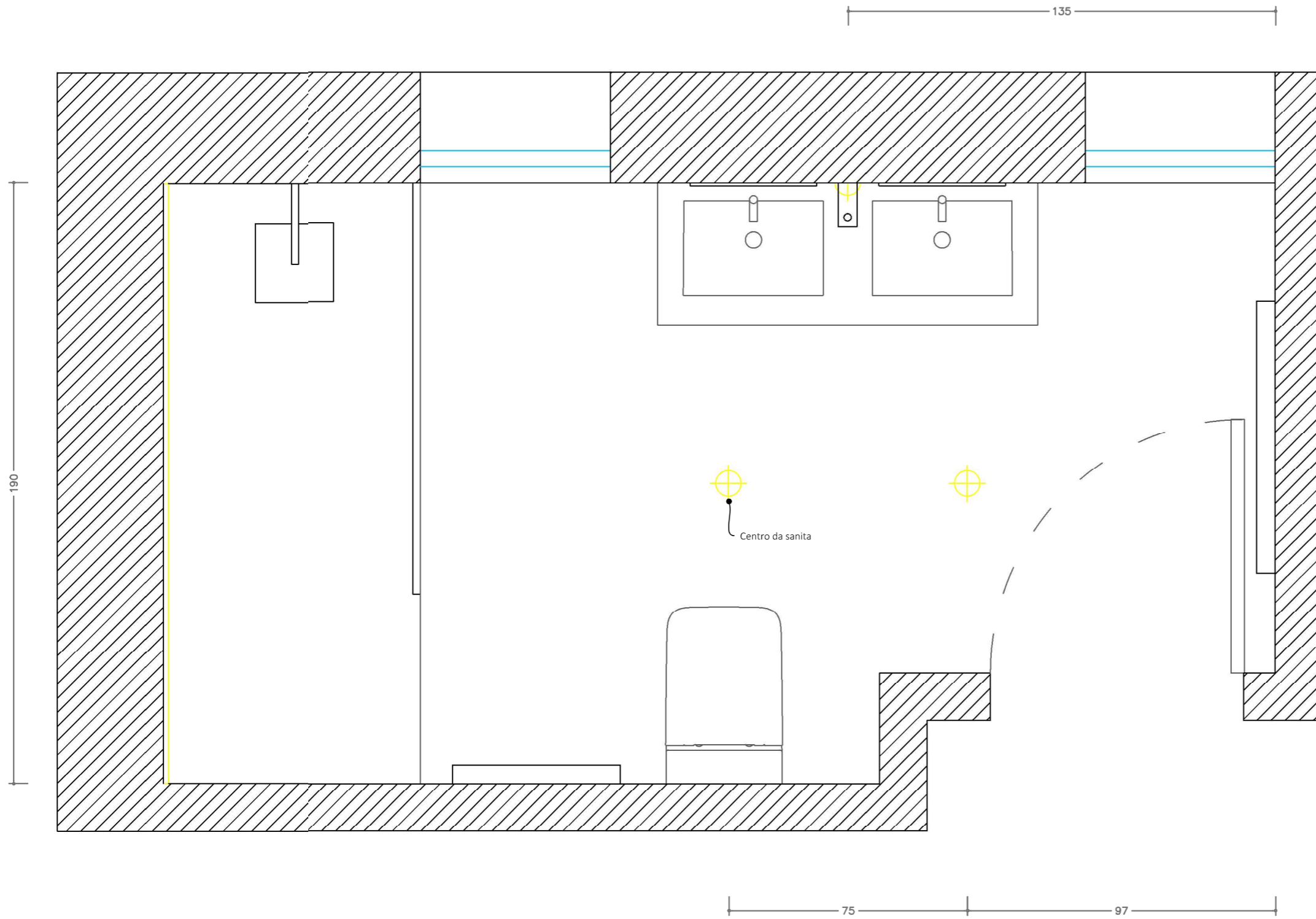
ESCALA 1:100

DATA 2024.11.29

006

PLANTA DE ILUMINAÇÃO

LS



⊕ Foco de encastrar branco ip64 | 4000k

⌒ Aplique de parede LED em Metal Shuja 220-240v | 4000-4500 K

— Fita de led 12v ip65 | 4000k
Em calha de alumínio com proteção de película opalina | Iluminação de nicho

NOTAS

Este desenho é propriedade intelectual da empresa triguinho interiores não podendo ser alterado ou usado para outro fim sem a autorização da mesma.

Verificar medidas no local da obra e verificar.

Quarquer discrepância entre desenho, texto e realidade deve ser consultada a empresa triguinho interiores antes da sua execução.

TRIGUINHO ESTUDIO

PROJETISTA

EQUIPA TRIGUINHO

REQUERENTE

PROJETO

PROJETO DE INTERIORES

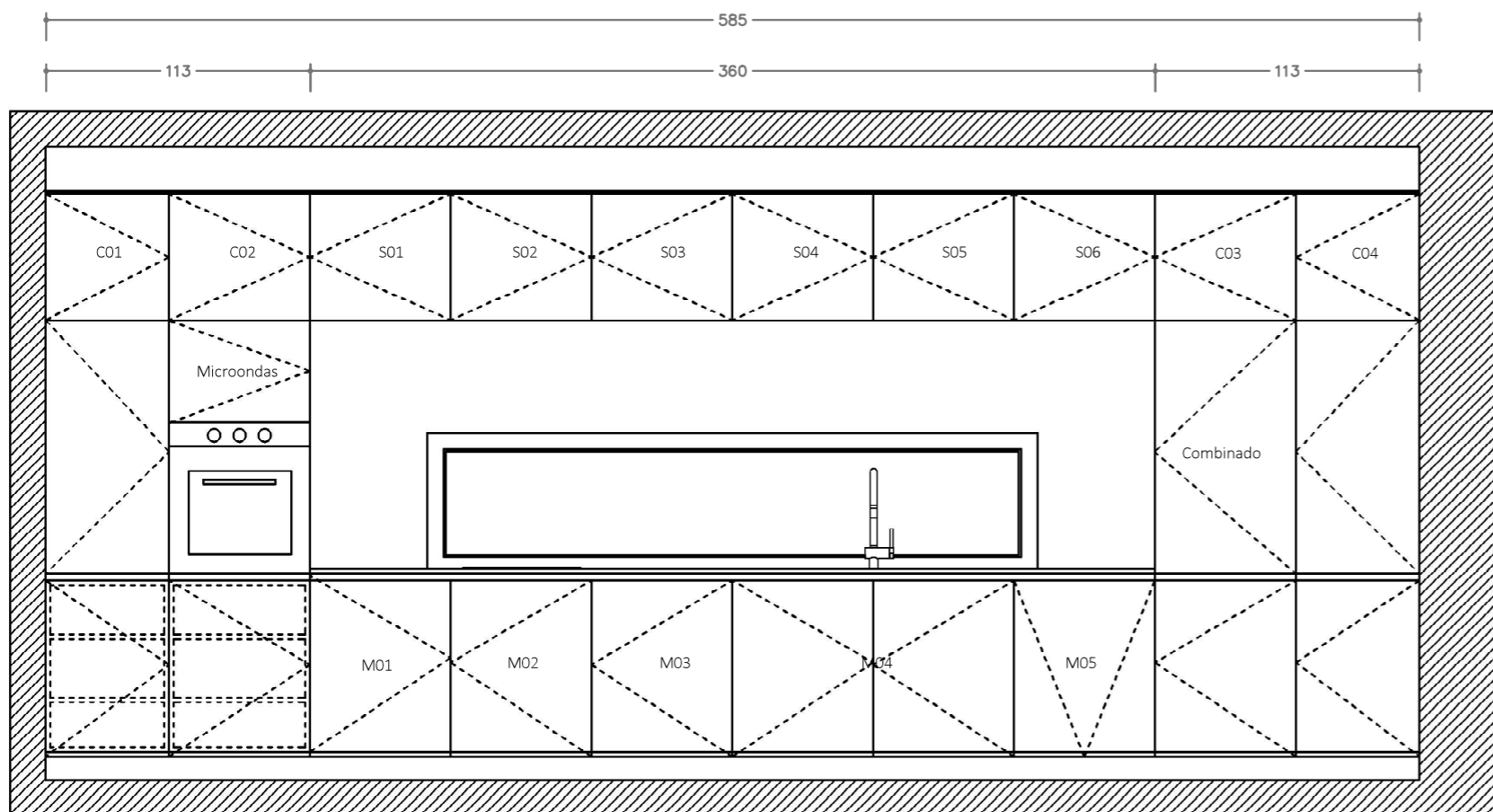
MORADIA UNIFAMILIAR

ESCALA 1:100

DATA 2024.21.06

013

VISTA - COZINHA



LEGENDA:

Acabamento:

Colunas:
Portas laminado EGGER U999 ST19 - Negro
COM
Puxadores Tiktak
COM
Rodapé à cor

Módulos:
Portas laminado EGGER U999 ST19 - Negro
COM
Puxadores de gola
COM
Rodapé à cor

Módulos da Ilha + mesa
Portas em folha de madeira carvalho com
verniz natural
Bancada: Pedra Callata Lilian - Forest Stone
2cm de espessura
Forra da parede 12mm

Interior dos módulos: Melanina na cor branca

Pintura parede: Cor branca (RAL9010)

LEGENDA:

Distribuição:

Colunas:
C01 | c/ 3 portas + 3 gavetas interiores
C02 | c/ forno + microondas + 2 portas +
3 gavetas interiores

C03 | c/ frigorífico de encastre + porta
superior

C04 | c/ 3 portas

Módulos inferiores:

M01 | c/ 1 porta

M02 | c/ 1 porta + placa

M03 | c/ 1 porta

M04 | c/ 2 portas + lava louça + balde do
lixo

M05 | MLL embutida

Módulos superiores:

S01 | c/ 1 porta Tiktak

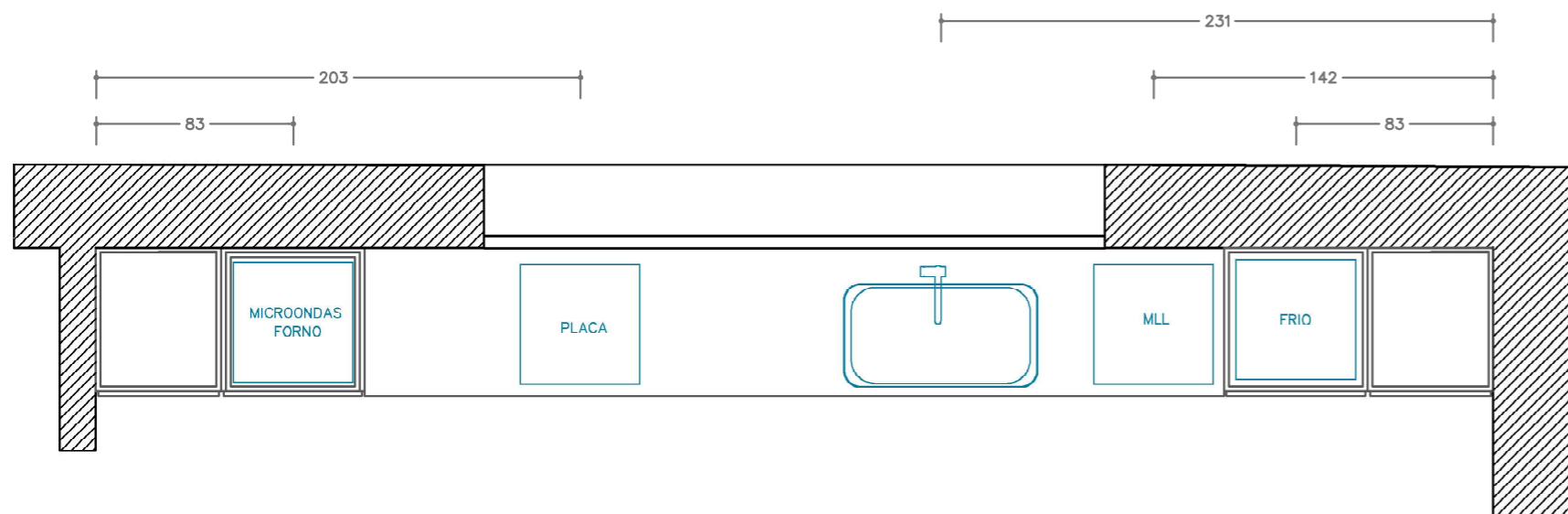
S02 | c/ 1 porta Tiktak exaustor de
encastre

S03 | c/ 1 porta Tiktak

S04 | c/ 1 porta Tiktak

S05 | c/ 1 porta Tiktak

S06 | c/ 1 porta Tiktak



NOTAS

- Este desenho é propriedade intelectual da empresa triguiinho interiores não podendo ser alterado ou usado para outro fim sem a autorização da mesma.
- Verificar medidas no local da obra e verificar.
- Qualquer discrepância entre desenho, texto e realidade deve ser consultada a empresa triguiinho interiores antes da sua execução.

TRIGUIINHO ESTUDIO

PROJETISTA

EQUIPA TRIGUIINHO

REQUERENTE

PROJETO

PROJETO DE INTERIORES

MOBILIÁRIO

ESCALA 1:100

DATA 2024.12.06

011

VISTA - MOBILIÁRIO

LEGENDA:

Módulos suspensos com portas com acabamento em folha de madeira carvalho natural.

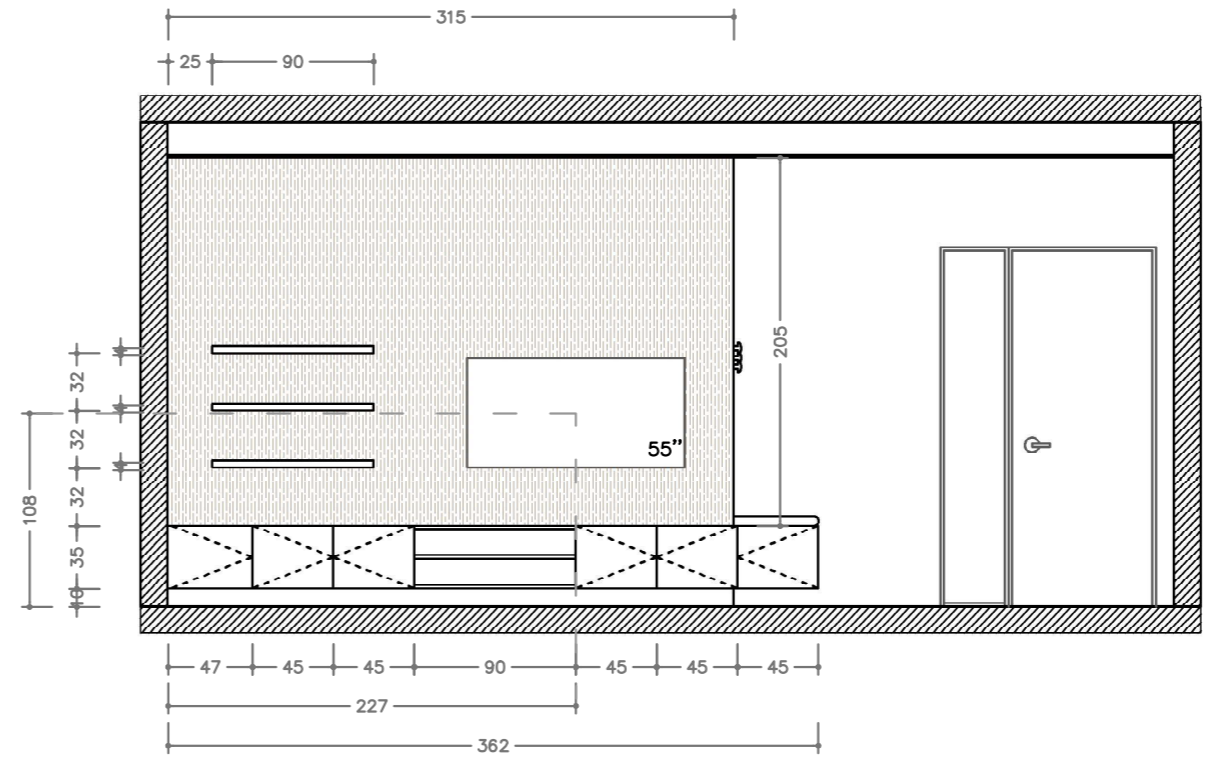
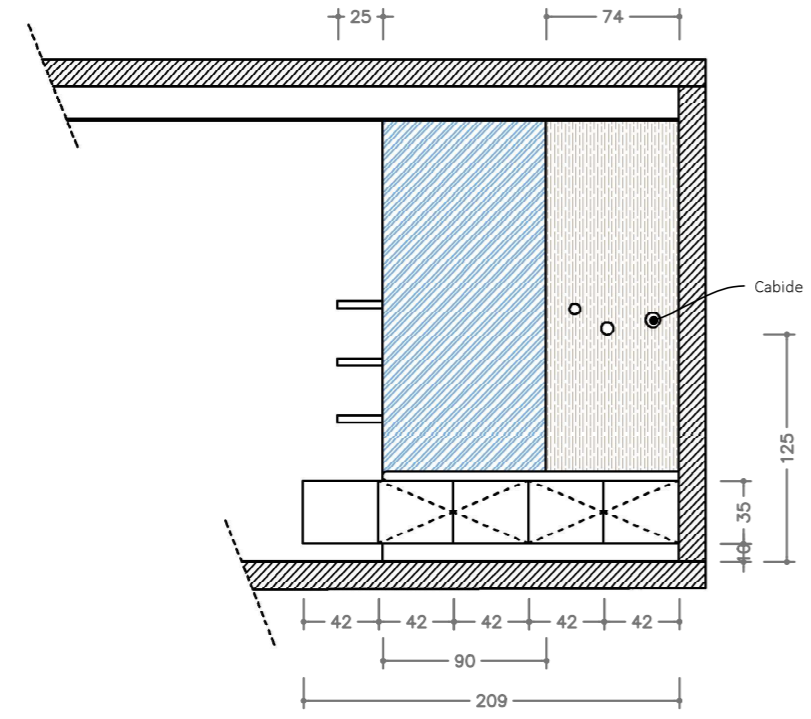
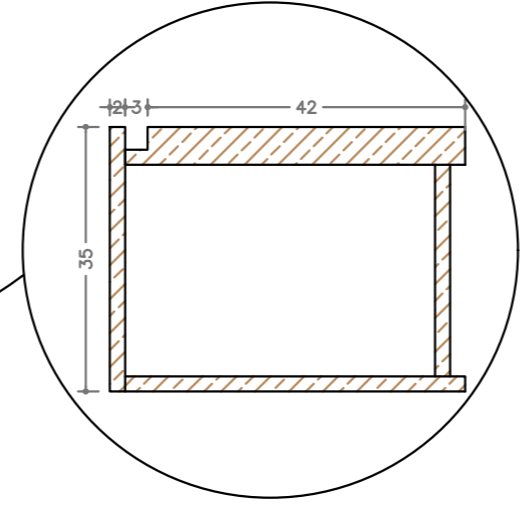
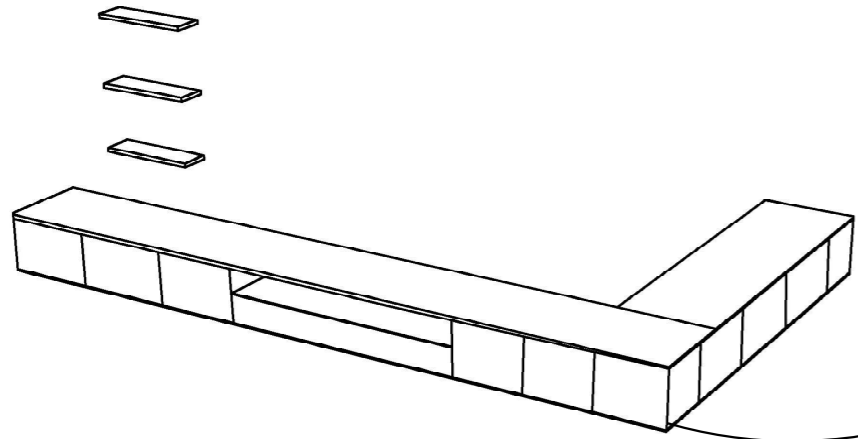
Forra de parede com painel folhado a madeira carvalho natural, colado diretamente em parede de alvenaria, estantes com fixação oculta.

Acessórios:

Espelho de 5mm colado com sarrafos e ficar a face do painel de Madeira. (90 x 200 cm)

Cabide de madeira.

Almofada com esponja de 5cm, tecido ainda a definir.





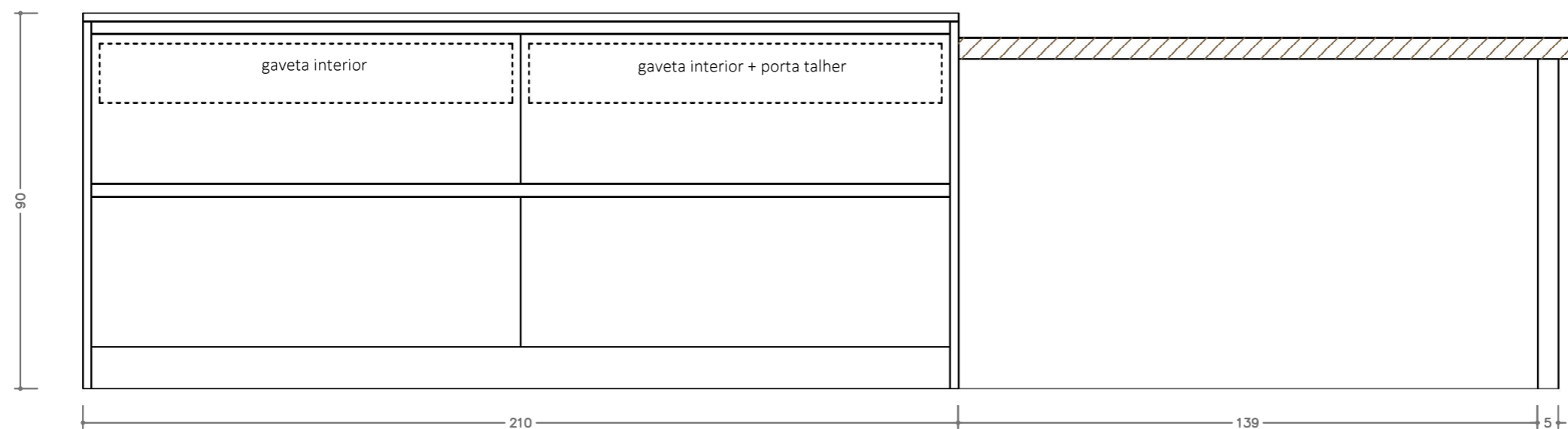
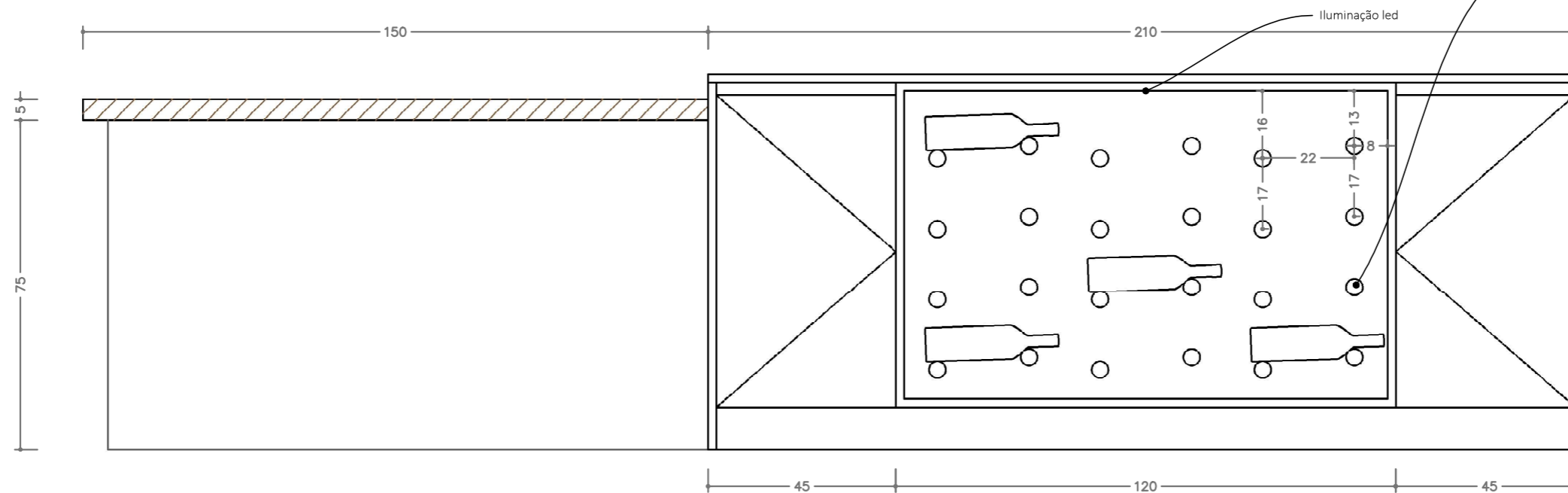
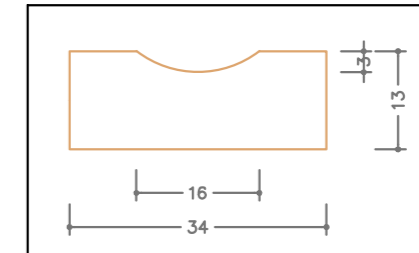
LEGENDA:

Acabamento:

- Folha de madeira de Carvalho natural
- Pedra Callata Lilian - Forest Stone

Para garrafeira:

- 24x cabide de madeira



NOTAS

Este desenho é propriedade intelectual da empresa triginho interiores não podendo ser alterado ou usado para outro fim sem a autorização da mesma.

Verificar medidas no local da obra e verificar.

Quarquer discrepância entre desenho, texto e realidade deve ser consultada a empresa triginho interiores antes da sua execução.

TRIGINHO ESTUDIO

PROJETISTA

EQUIPA TRIGINHO

REQUERENTE

PROJETO

PROJETO DE INTERIORES


MORADIA UNIFAMILIAR


ESCALA 1:100

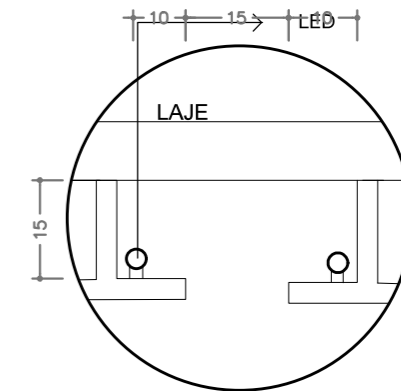
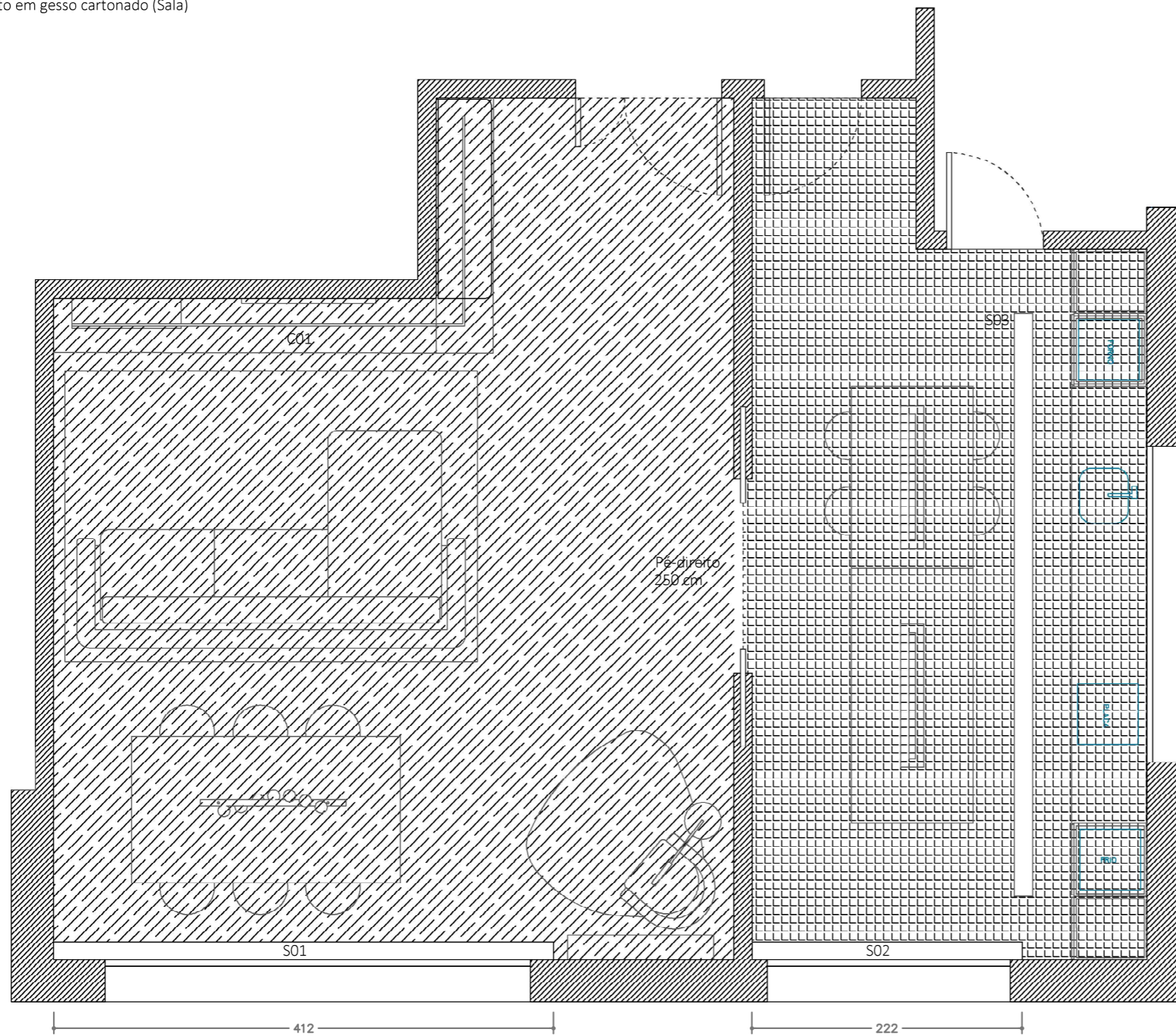
DATA 2024.12.06

012

VISTA - ILHA

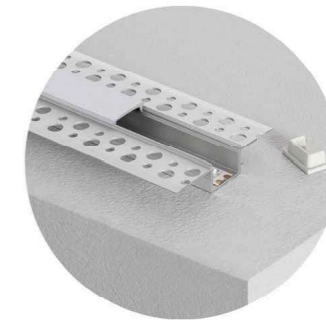
 Teto em gesso cartonado hidrófugo com alheta (Cozinha)

 Teto em gesso cartonado (Sala)



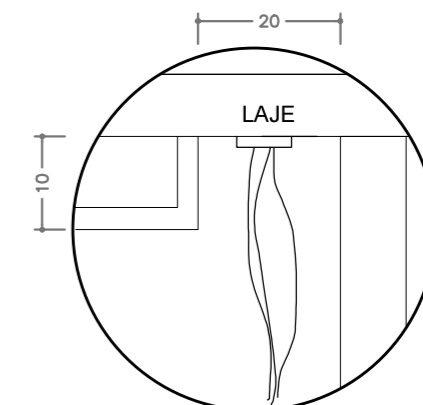
DET S03
SANCA DUPLA

C01 - Perfil para iluminação da sala



Legenda:

- S01 - Sanca para cortinado (412 x 20)
- S02 - Sanca para cortinado (222 x 20)
- S03 - Sanca de iluminação (480 x 15)
- C01 - Perfil para iluminação da sala



DET.00
S01 e S02 - SANCA PARA CORTINA

NOTAS

- Este desenho é propriedade intelectual da empresa triguinho interiores não podendo ser alterado ou usado para outro fim sem a autorização da mesma.
- Verificar medidas no local da obra e verificar.
- Qualquer discrepância entre desenho, texto e realidade deve ser consultada a empresa triguinho interiores antes da sua execução.

TRIGUINHO ESTUDIO

PROJETISTA

EQUIPA TRIGUINHO

REQUERENTE

PROJETO

PROJETO DE INTERIORES

MORADIA UNIFAMILIAR

ESCALA 1:100

DATA 2024.12.06

007

PLANTA DE TETOS

LS

8.2 Projeto VM

NOTAS

. Este desenho é propriedade intelectual da empresa triguinho interiores não podendo ser alterado ou usado para outro fim sem a autorização da mesma.

. Verificar medidas no local da obra e verificar.

. Qualquer discrepância entre desenho, texto e realidade deve ser consultada a empresa triguinho interiores antes da sua execução.

TRIGUINHO ESTUDIO

PROJETISTA

EQUIPA TRIGUINHO

REQUERENTE

PROJETO

PROJETO DE INTERIORES
 REMODELAÇÃO

MORADIA UNIFAMILIAR

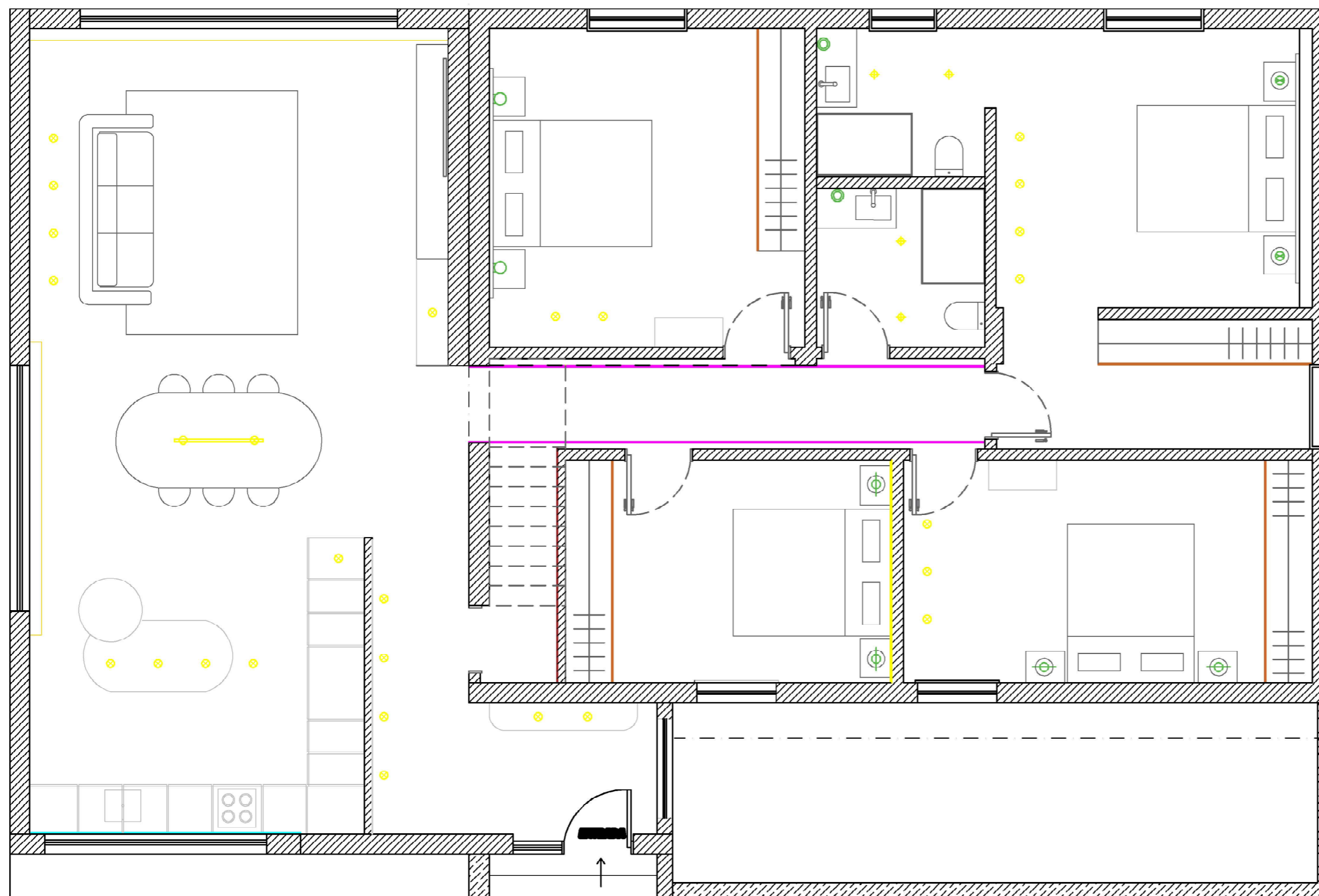
ESCALA 1:100













DATA 2024.05.21

005

PLANTA DE ILUMINAÇÃO

VM



-  Spot na cor branca direcionais IP65 | 4000K, igual ou similar a ZEN IP65
-  Sanca de iluminação
-  Iluminação led - Corredor
-  Fita de led 12v IP65 | 4000k Em calha de alumínio com proteção de película opalina | Embutido em baixo dos módulos superiores
-  Led em corredor
-  Calha LED embutida em roupeiro
-  Perfil em alumínio com difusor opalino embutido em pladur para fita de LED IP20 | 3000K - igual ou similar a FLEXISTRIP 14.4W
-  Candeeiro mesa
-  Candeeiros decorativos
-  Apliques de parede Cabeceira tipo
-  Apliques de teto Suíte tipo
-  Apliques de parede W.C tipo

NOTAS

- Este desenho é propriedade intelectual da empresa triguinho interiores não podendo ser alterado ou usado para outro fim sem a autorização da mesma.

- Verificar medidas no local da obra e verificar.

- Qualquer discrepância entre desenho, texto e realidade deve ser consultada a empresa triguinho interiores antes da sua execução.

TRIGUINHO ESTUDIO

PROJETISTA

EQUIPA TRIGUINHO

REQUERENTE

PROJETO

PROJETO DE INTERIORES

MORADIA UNIFAMILIAR

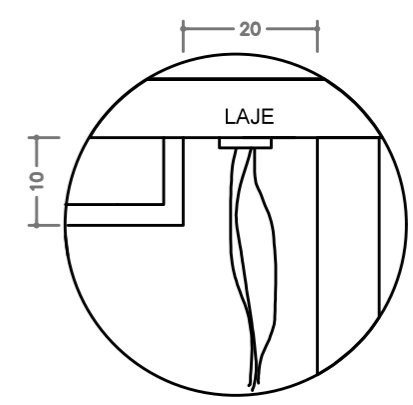
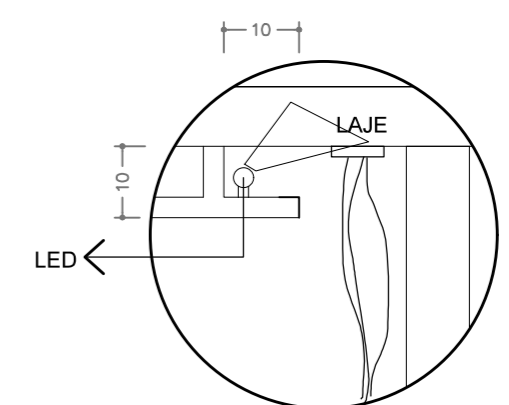
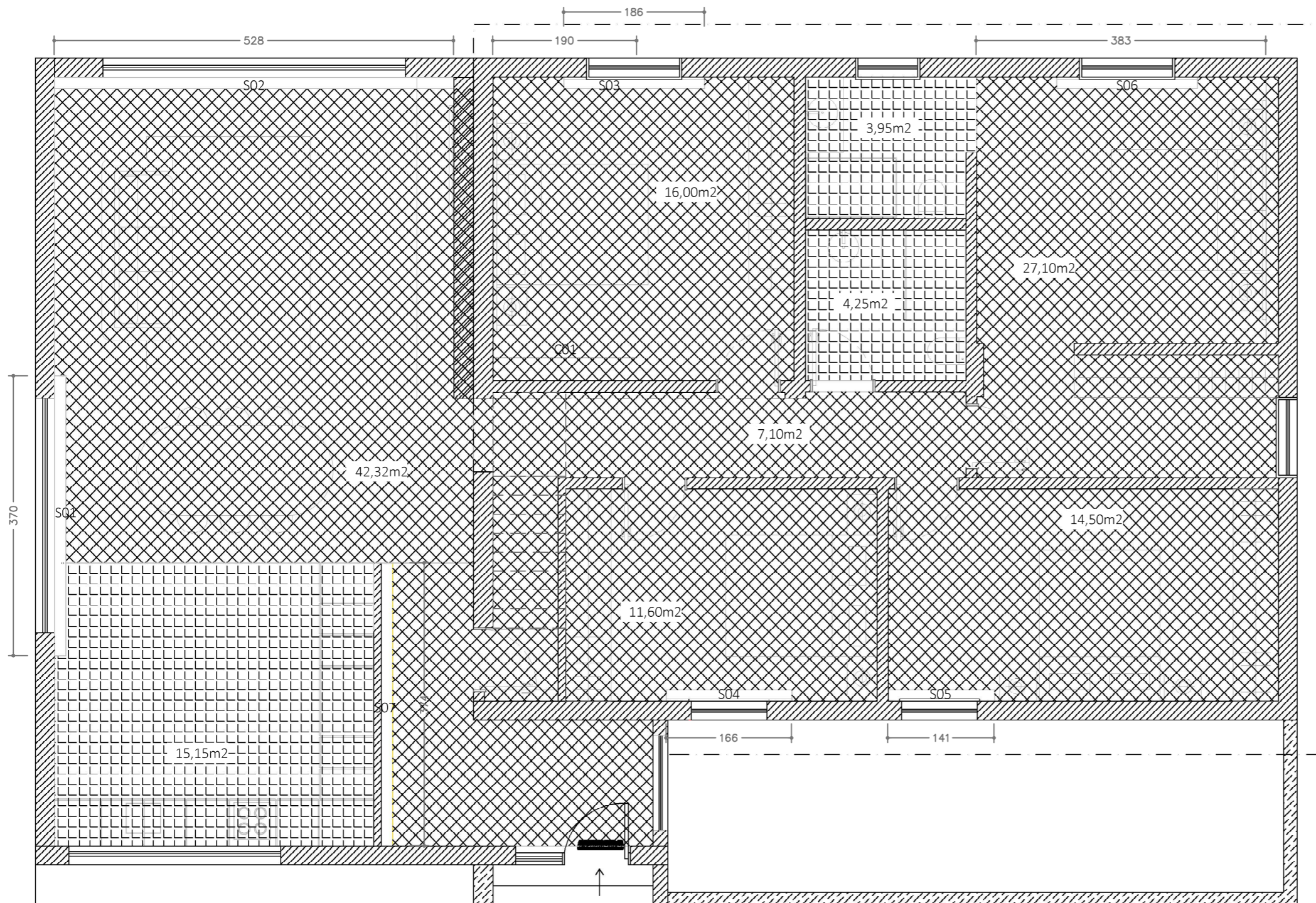
ESCALA 1:100

DATA 2024.12.27

008

PLANTA DE TETOS

LS



Legenda:

- S01- Sanca para cortinado (370 x 20)
- S02 - Sanca para cortinado (528 x 20)
- S03 - Sanca para cortinado (308 x 20)
- S04- Sanca para cortinado (168 x 20)
- S05 - Sanca para cortinado (139 x 20)
- S06 - Sanca para cortinado (383 x 20)
- S07 - Sanca de iluminação (374 x 15)
- C01 - Perfil de led (190 x 0,50)

NOTAS

Este desenho é propriedade intelectual da empresa triguinho interiores não podendo ser alterado ou usado para outro fim sem a autorização da mesma.

Verificar medidas no local da obra e verificar.

Qualquer discrepância entre desenho, texto e realidade deve ser consultada a empresa triguinho interiores antes da sua execução.

TRIGUINHO ESTUDIO

PROJETISTA

EQUIPA TRIGUINHO

REQUERENTE

PROJETO

PROJETO DE INTERIORES
REMODELAÇÃO

MORADIA UNIFAMILIAR

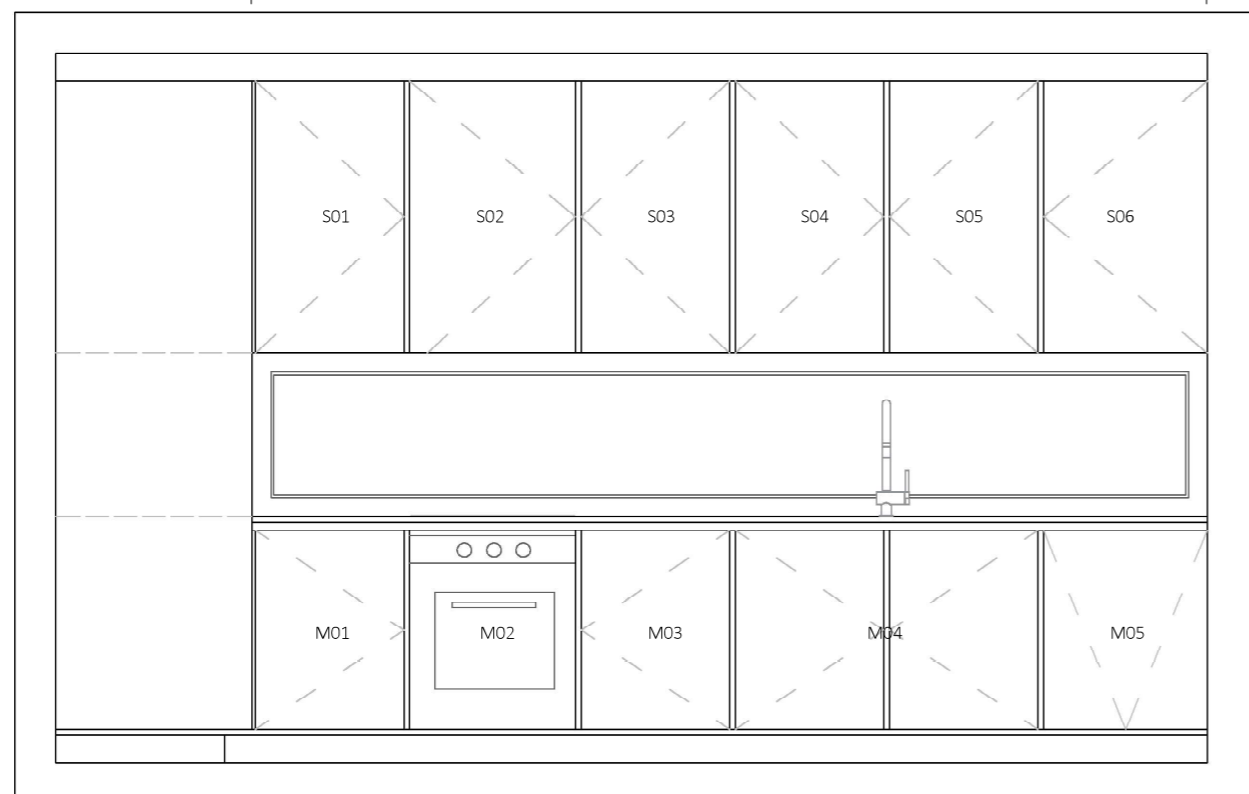
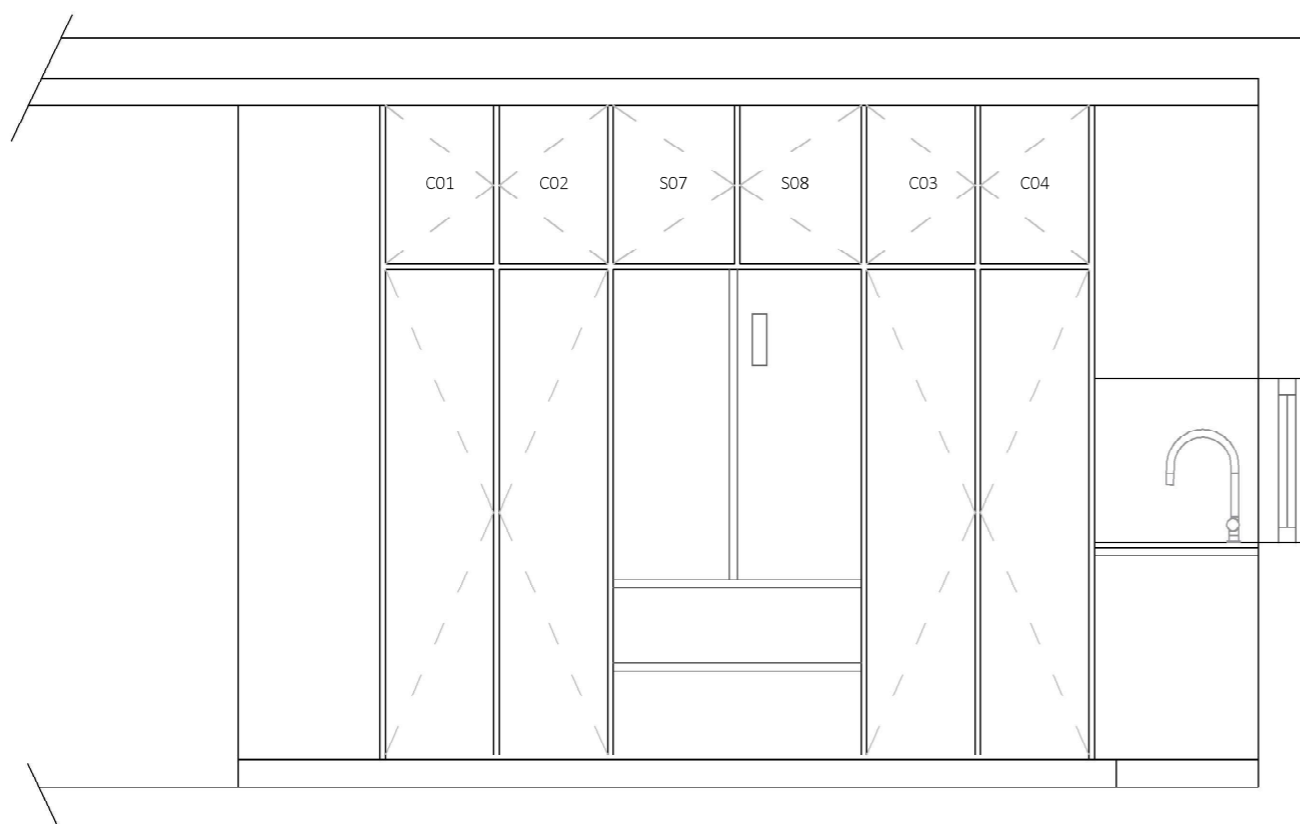
ESCALA 1:100

DATA 2025.03.19

016

VISTA COZINHA

VM



LEGENDA:

Acabamento:

Colunas:
Portas laminado Egger U608 ST9 Verde opala
COM
Puxadores Tiktak
COM
Rodapé à cor

Módulos:
Portas laminado Egger U608 ST9 Verde opala
COM
Puxadores de gola
COM
Rodapé à cor

Módulos da Ilha + mesa
Portas laminado Egger U608 ST9 Verde opala

Bancada: Pedra Rmc Verde bragança
2cm de espessura
Forra da parede 12mm

Interior dos módulos: Melanina na cor branca

Pintura parede: Cor branca (RAL9010)

LEGENDA:

Distribuição:

Colunas:
C01 | c/ 2 portas

C02 | c/ 2 portas

C03 | c/ 2 portas

C04 | c/ 2 portas

Módulos inferiores:

M01 | c/ 1 porta

M02 | c/ forno + placa

M03 | c/ 1 porta

M04 | c/ 2 portas + lava louça + balde do lixo

M05 | MLL embutida

Módulos superiores:

S01 | c/ 1 porta Tiktak

S02 | c/ 1 porta Tiktak exaustor de encastre

S03 | c/ 1 porta Tiktak

S04 | c/ 1 porta Tiktak

S05 | c/ 1 porta Tiktak

S06 | c/ 1 porta Tiktak

S07 | c/ 1 porta Tiktak

S08 | c/ 1 porta Tiktak

NOTAS

Este desenho é propriedade intelectual da empresa triguinho interiores não podendo ser alterado ou usado para outro fim sem a autorização da mesma.

Verificar medidas no local da obra e verificar.

Qualquer discrepância entre desenho, texto e realidade deve ser consultada a empresa triguinho interiores antes da sua execução.

TRIGUINHO ESTUDIO

PROJETISTA

EQUIPA TRIGUINHO

REQUERENTE

PROJETO

PROJETO DE INTERIORES
REMODELAÇÃO

MORADIA UNIFAMILIAR

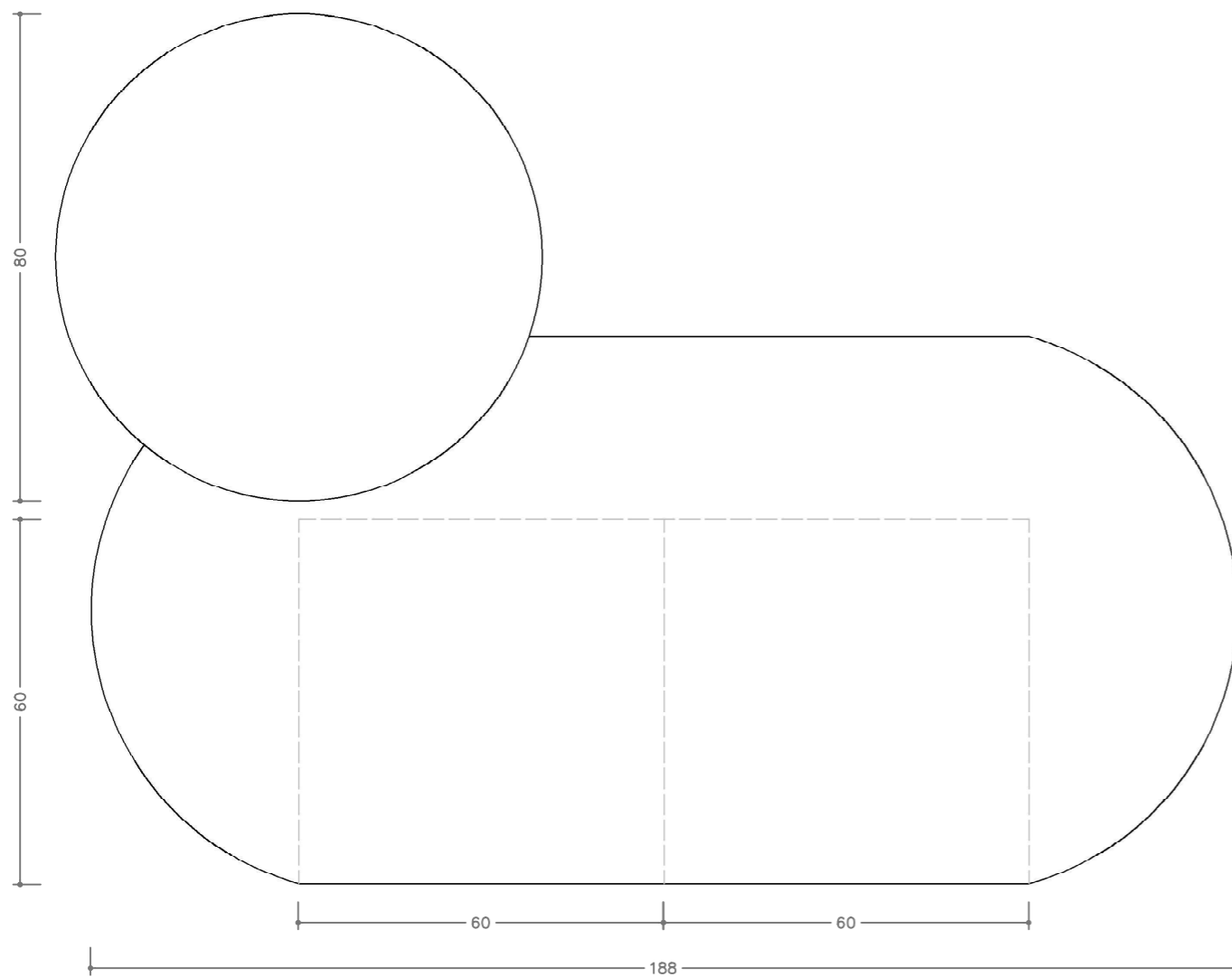
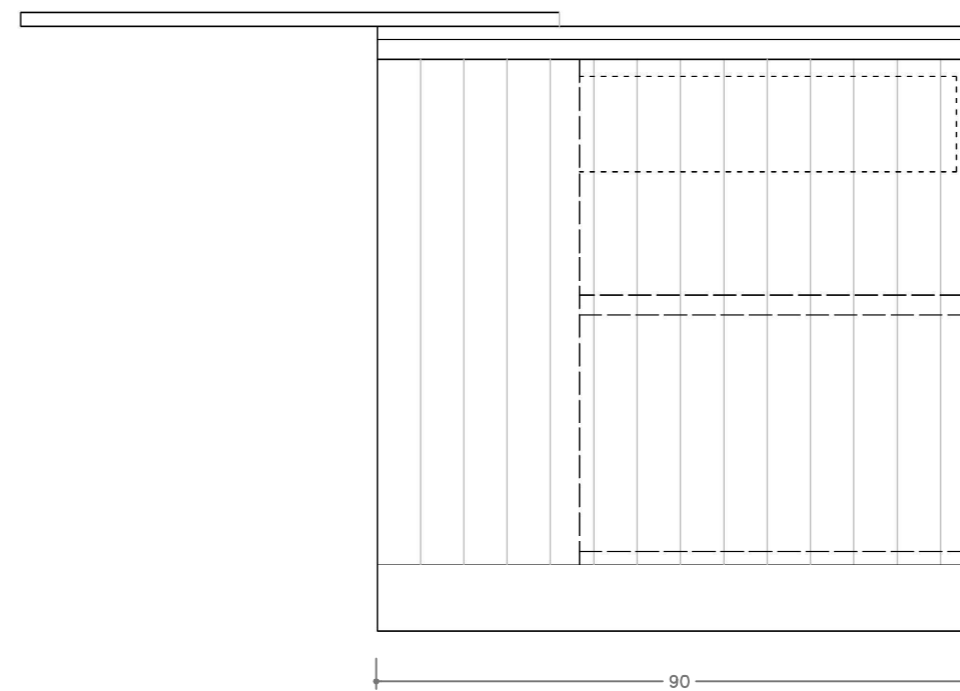
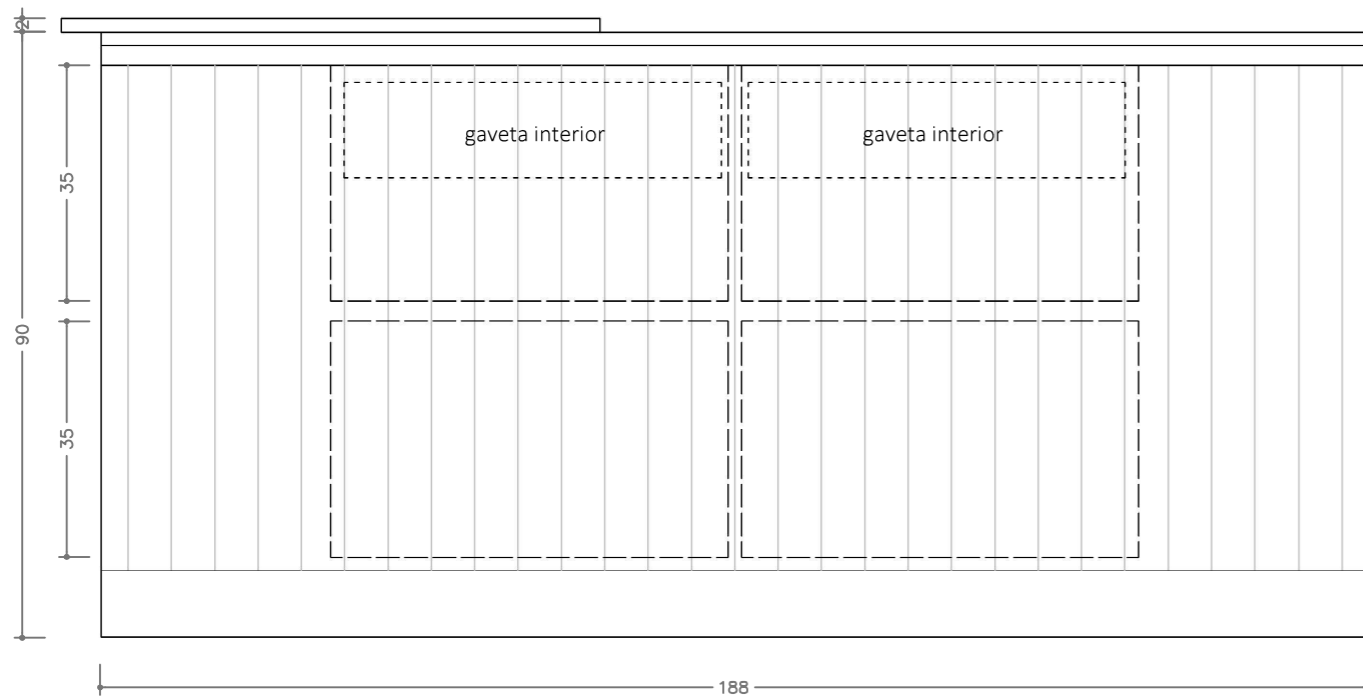
ESCALA 1:100

DATA 2024.09.21

017

Vista ilha

VM



LEGENDA:

Acabamento:

- Revestimento Egger U608 ST9 Verde opala
- Pedra rmc Verde bragança
- Mesa redonda D80

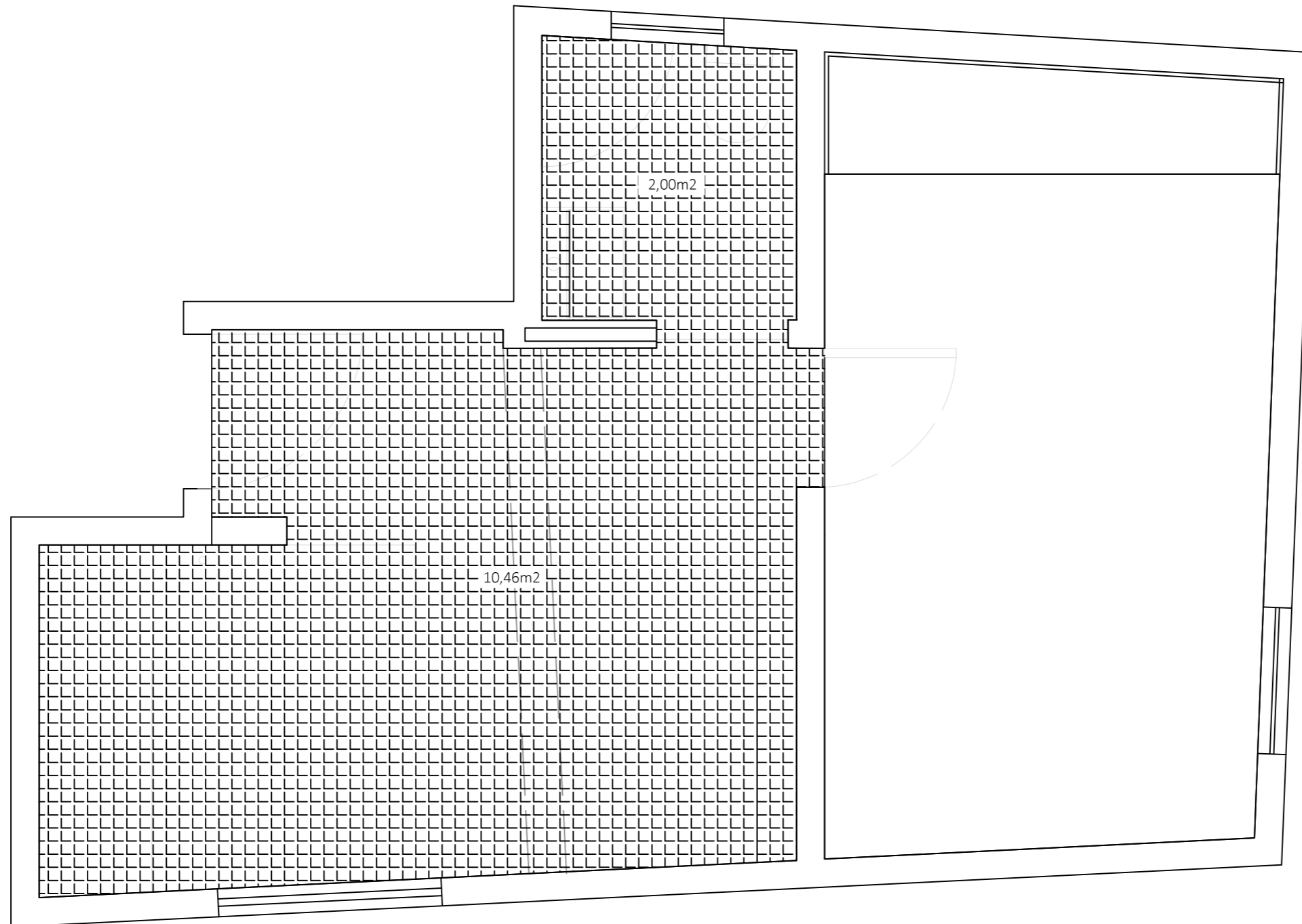
Nº	Descrição do Produto	Unid.	Quan.	Preço UNI	Preço total
1 ARQUITECTURA					
1.1 EQUIPAMENTO					
1.1.1 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS					
1.1.1.1 Sanitas					
1.1.1.1.1	Sanita Rimless suspensa da marca Roca Gama: Ona Ref: A346687000	uni	2,00	0,00 €	0,00 €
1.1.1.1.2	Assento e tampo Supralit de queda amortecida Gama: Ona Ref: A801E12001	uni	2,00	0,00 €	0,00 €
1.1.1.1.3	Placa de acionamento de descargas marca Oli Gama: Glam Ref: CG45000139181	uni	2,00	0,00 €	0,00 €
1.1.1.1.4	Estrutura Oli74 plus S90 Gama: Sanitarblock Ref: CR11000883134	uni	2,00	0,00 €	0,00 €
1.1.1.2 Torneiras					
1.1.1.2.1	Monocomando de lavatório à bancada da marca asmtaps Gama: SLIMASM Ref: 100649 Acabamento: Preto	uni	2,00	0,00 €	0,00 €
1.1.1.2.2	Coluna de duche da marca asmtaps Gama: SLIMASM Ref: 100983 Acabamento: Preto	uni	2,00	0,00 €	0,00 €
1.1.1.3 Móveis					
1.1.1.3.1	Móvel suspenso com medida 100 x 50 x 45,3 Acabamento: Nogal c/Pux Preto	uni	2,00	0,00 €	0,00 €
1.1.1.3.2	Pretendemos o modelo da gama Máximo c/pio Lupi da marca Banhoazis em resina branco. Gama: Máximo	uni	2,00	0,00 €	0,00 €
1.1.1.3.3	Sifão magic Jolly 1/1,4*32 Cromo SIFJLY0101 Marca: Arpirel	uni	2,00	0,00 €	0,00 €
1.1.1.4 Duche					
1.1.1.4.1	Base de duche Pyros 120cm x 80cm Acabamento: Bege	uni	2,00	0,00 €	0,00 €
1.1.1.4.2	Frontal Duche Roca L2 E 120 1P+1F Gama: Naray Acabamento: Preto mate	uni	2,00	0,00 €	0,00 €
1.1.1.4.3	Lateral Duche Roca LF 80 Gama: Naray Acabamento: Preto mate	uni	2,00	0,00 €	0,00 €

Nº	Descrição do Produto	Unid.	Quan.	Preço UNI	Preço total
1.2	REVESTIMENTOS				
1.2.1	Casas de banho Love Tiles Nest Beige (35x100x0.8)	m2	24,00	0,00 €	0,00 €
1.2.2	Casas de banho Love Tiles Nest Beige (35x100x0.8) Decor Confy	m2	11,00	0,00 €	0,00 €
1.3	PAVIMENTOS				
1.3.1	Geral (Casa de banho; Sala; Corredor) CLIPER Amazonia Noz (80x20cm)	m2	5 910,00	0,00 €	0,00
1.3.2	Casas de banho Love Tiles Nest Beige (60x60)	m2	9,00	0,00 €	0,00 €

8.3 Projeto BC

NOTAS

- Este desenho é propriedade intelectual da empresa triguiinho interiores não podendo ser alterado ou usado para outro fim sem a autorização da mesma.
- Verificar medidas no local da obra e verificar.
- Qualquer discrepância entre desenho, texto e realidade deve ser consultada a empresa triguiinho interiores antes da sua execução.



TRIGUIINHO ESTUDIO

PROJETISTA

EQUIPA TRIGUIINHO

REQUERENTE

PROJETO

PROJETO DE INTERIORES
REMODELAÇÃO

MORADIA UNIFAMILIAR

ESCALA 1:100

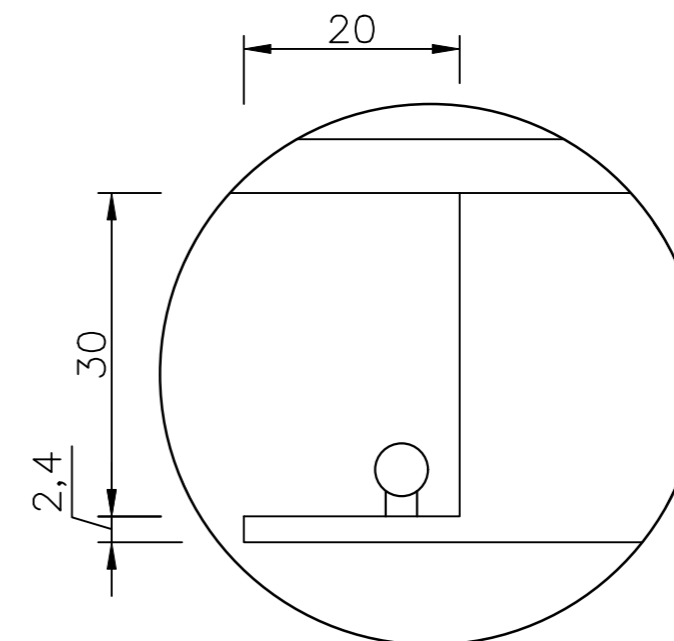
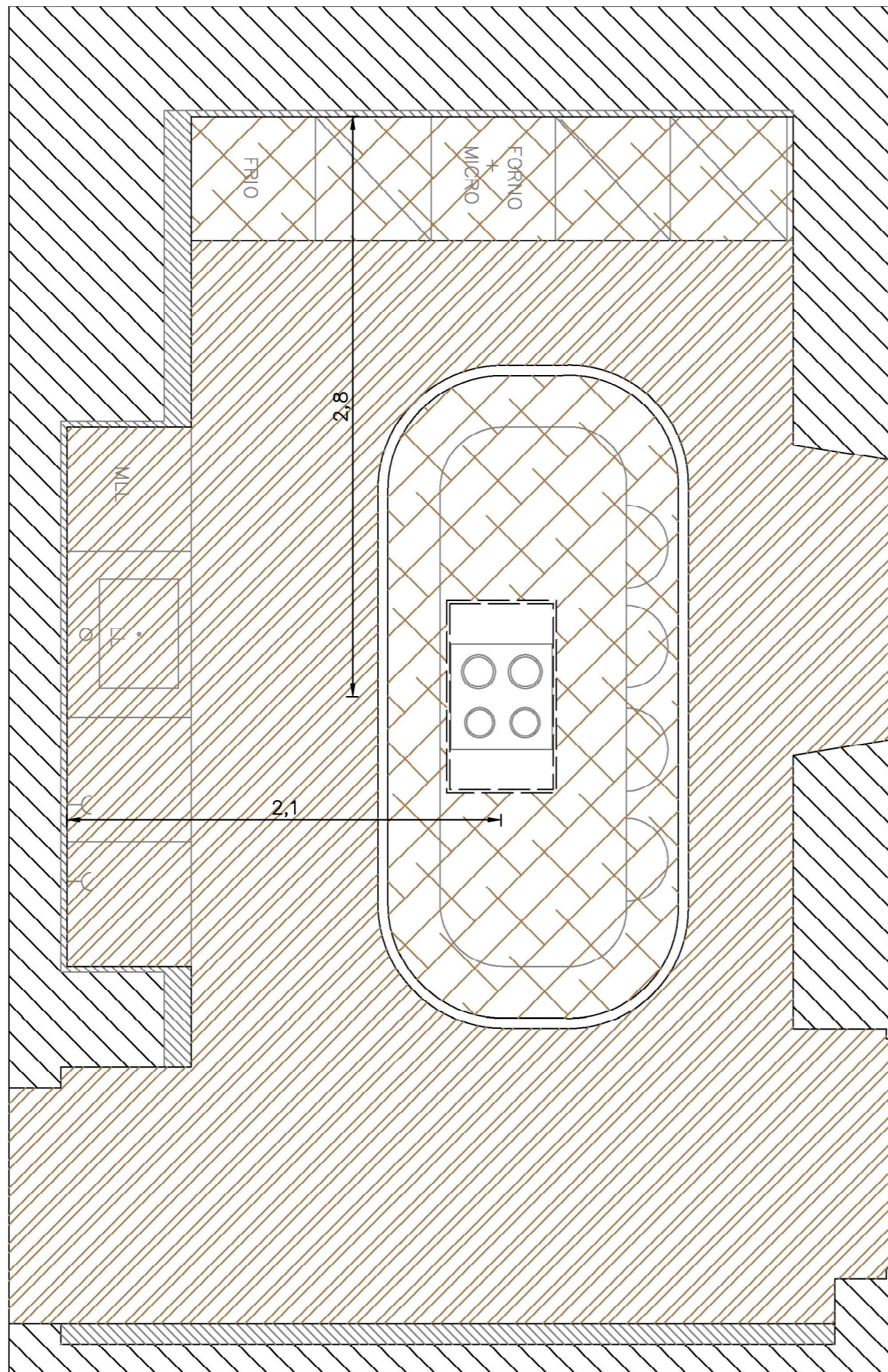
DATA 2025.01.31

002

PLANTA DE TETO



VM

8.5 Projeto SM



DET.00
SANCA

Legenda:

-  Gesso - Pé direito 280cm
-  Gesso - Pé direito 250cm



NOTAS

Este desenho é propriedade intelectual da empresa triguinho interiores não podendo ser alterado ou usado para outro fim sem a autorização da mesma.

Verificar medidas no local da obra e verificar.

Quarquer discrepância entre desenho, texto e realidade deve ser consultada a empresa triguinho interiores antes da sua execução.

TRIGUINHO ESTUDIO

PROJETISTA

EQUIPA TRIGUINHO

REQUERENTE

PROJETO

PROJETO DE INTERIORES
REMODELAÇÃO

MORADIA UNIFAMILIAR

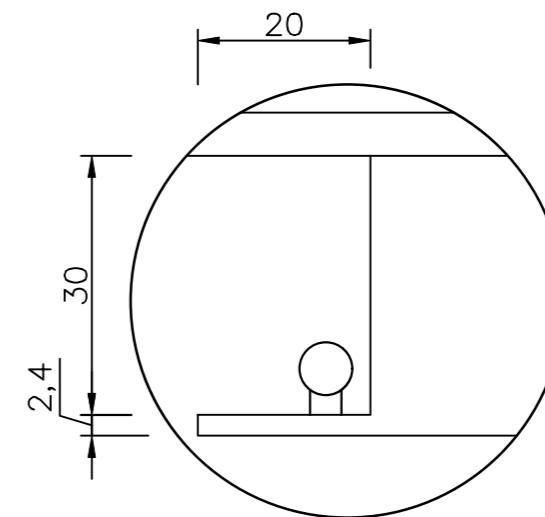
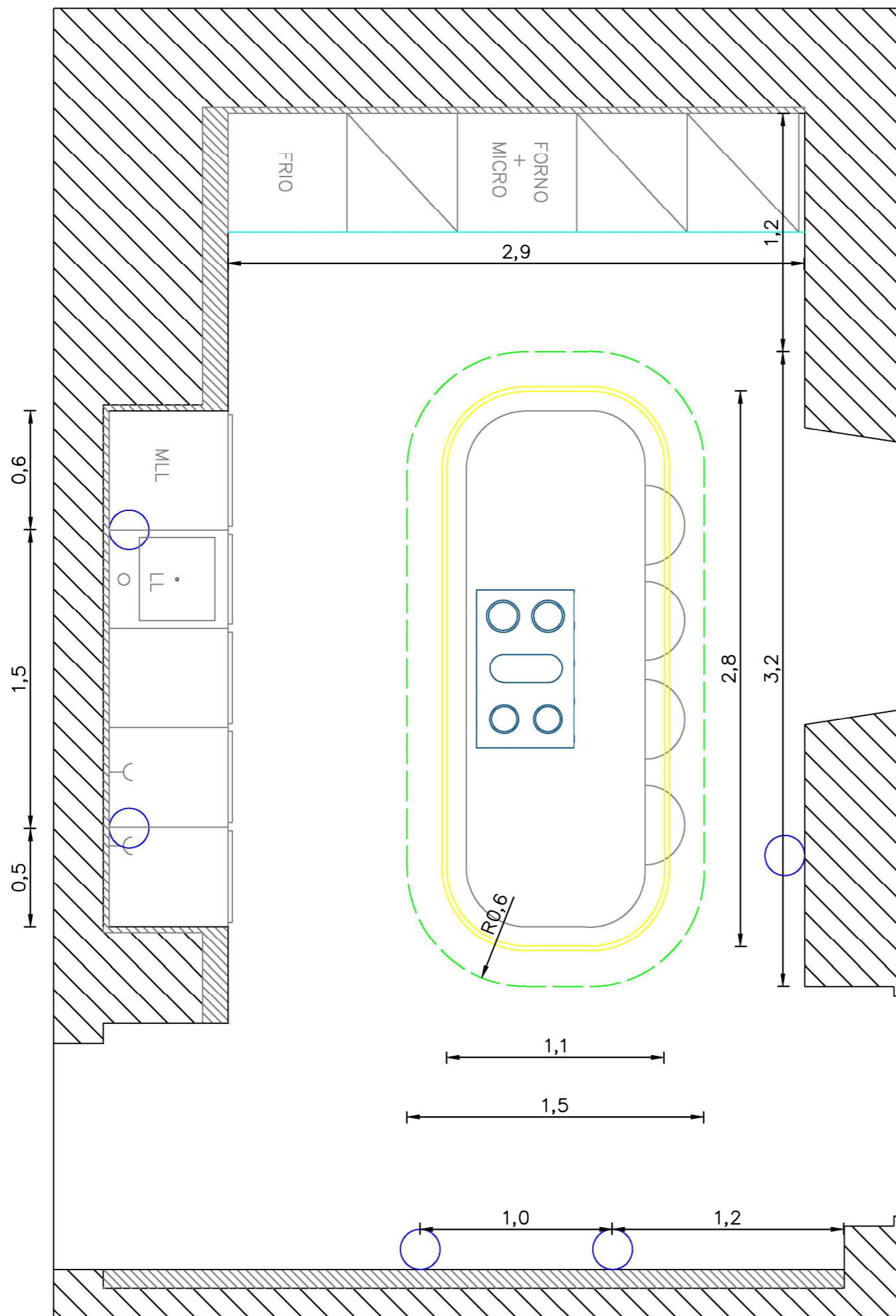
ESCALA 1:100

DATA 2025.02.14

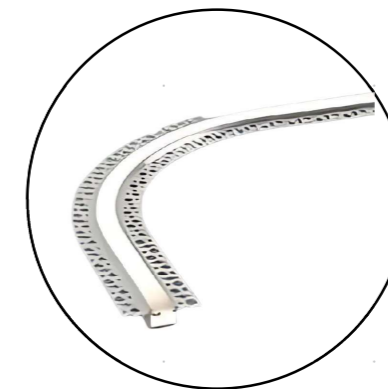
002

PLANTA DE TETO

VM



DET.00
SANCA



DET.01
PERFIL EM ALUMÍNIO

Legenda:

- Sanca
- Perfil em alumínio com difusor opalino embutido em pladur para fita de LED IP20 | 3000K - igual ou similar a FLEXISTRIP 14.4W
- Calha LED embutida módulos altos
- Fita de led 12v IP65 | 3500k
Em calha de alumínio com proteção de película opalina | Embutido em baixo da estante
- Aplique de parede tipo: bola de vidro Uvol Traditional - SKLUM



NOTAS

- . Este desenho é propriedade intelectual da empresa triguinho interiores não podendo ser alterado ou usado para outro fim sem a autorização da mesma.
- . Verificar medidas no local da obra e verificar.
- . Qualquer discrepância entre desenho, texto e realidade deve ser consultada a empresa triguinho interiores antes da sua execução.

TRIGUINHO ESTUDIO

PROJETISTA
EQUIPA TRIGUINHO

REQUERENTE

PROJETO

PROJETO DE INTERIORES
REMODELAÇÃO

MORADIA UNIFAMILIAR

ESCALA 1:100

DATA 2025.02.14

003

PLANTA DE ILUMINAÇÃO

VM